ANNO LXVIII — QUARTA-FEIRA 7 DE SETEMBRO DE 1892 — NUMERO 202

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	6$000
Por tres ditos vencidos.	7$000
Por um anno adiantado	24$000
Idem idem vencido.	28$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence.

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	13$500
Por seis ditos vencidos.	15$500
Por um anno adiantado. . . .	27$000
Idem idem vencido	31$000

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 6 de Setembro, ás 5 horas da tarde.

A Camara approvou um projecto prorogando os seus trabalhos até o dia 12 de Outubro.

Esse projecto foi remettido ao Senado.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

DESPACHO DO GOVERNO DO ESTADO DO DIA 3 DE SETEMBRO DE 1892

Antonio José Carneiro, preso pobre, pedindo passagens, até Fernando, para sua mulher e um filho.—Não ha o que deferir.

Antonio José Carneiro e João Antonio Carneiro.—Informe o procurador geral do Estado.

Cezario Peixoto Catuába.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Francisco Ferreira Cavalcante, preso pobre.—Não ha o que deferir.

Dionisio José dos Santos, preso pobre.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

Leopoldo Guedes Alcoforado, pedindo para ser nomeado capitão ou tenente do corpo policial.—Informe o Sr. commandante do corpo policial.

Bacharel Lycurgo de Albuquerque Nascimento, pedindo justificação de faltas.—Justifico as faltas. Depois de notado na Secretaria do Governo remetta se este requerimento ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.

Irineu Henrique Cardim, guarda da Casa de Detenção, pedindo 3 mezes de licença.—Concedo.

Bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

José Theotonio de Oliveira, sentenciado, pedindo perdão ou commutação da pena que lhe foi imposta.—Informe o Dr. procurador geral do Estado.

João Ribeiro Montarroyos pedindo reintegração.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Bacharel José de Castro Sá Barreto, juiz de direito de Panellas, pedindo justificação de faltas.—Justifico as faltas. Depois de notado na Secretaria do Governo remetta-se este requerimento ao inspector do Thesouro para os fins convenientes.

José Ferreira da Siva, pedindo passagem até o Pará.—Este governo não dispõe de passagem.

José Candido Alves da Costa, pedindo reintegração.—Informe o commandante do corpo de policia.

José Bento Ribeiro de Vasconcellos, pedindo pagamento da quantia de 75$040.—Deferido com officio desta data ao inspector do Thesouro do Estado.

Miguel dos Santos Costa, pedindo para ser encaminhada uma sua petição ao ministro da marinha.—Encaminhe-se, devendo ser pago na Repartição dos Correios o competente porte.

Bacharel Malaquias de Queiroz Barros, juiz de direito de Petrolina, pedindo ajuda de custo.—Informe o inspector do Thesouro do Esta.

Pedro Cypriano da Silva.—Indeferido em vista da informação.

Bacharel Virgilio de Gusmão Coelho pedindo restituição de emolumentos.—Informe o inspector do Thesouro do Estado.

Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, 6 de Setembro de 1892.

O porteiro,
Hemeterio Maciel da Silva.

Commando das Armas

Quartel general do Commando do 2º districto militar em Pernambuco, 6 de Setembro de 1892.

Ordem do dia n. 33

Determino que sejam excluidos com baixa do serviço por incapacidade physica, á vista dos termos de inspecção que me foram enviados pelo Sr. tenente-coronel chefe do serviço sanitario em officio n. 873 de hontem, os soldados do 2º batalhão de infantaria José Francisco de Freitas, cabo de esquadra José Rufino Pereira e soldado Vicente Rodrigues da Silva, do 14º batalhão e os operarios militares do Arsenal de Guerra Honorio Affonso Villar e Manoel José Candido, os quaes deverão ter alta do hospital se não houver inconveniencia alguma.

A repartição de quartel-mestre general em officio n. 1,704 de 22 do mez findo, declarou me que, a quantidade de capim para a cavalhada no corrente semestre será de 6 kilos em 2 feixes, de accordo com a tabella de fornecimento que vigora na Capital Federal.

(Assignado)— *Roberto Ferreira,* general de brigada commandante do 2º districto militar.

Está conforme.—Gustavo Galvão de Cavendisch, alferes ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Questura policial

Secção 2ª.—N. 205. — Secretaria da Questura policial do Estado de Pernambuco, 6 de Setembro de 1892.

Cidadão.—Participo vos que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 22 de Agosto ultimo, em terras do engenho Santo André do municipio do Rio Formoso, José Francisco de tal, Vicente Quipapá e Galdino de tal, travaram luta, da qual resultou Galdino assassinar a José Francisco, e Quipapá a Galdino, evadindo-se em seguida.

O respectivo subdelegado logo que teve conhecimento do facto, para alli se dirigio e mandando proceder aos exames cadavericos, por todas as syndicancias precisas, remettendo o resultado á autoridade judiciaria competente para os devidos fins.

No dia 1 do corrente foi preso no municipio de Bom Conselho, pelo respectivo delegado, o criminoso Francelino Brazilino de Figueredo Lima, por se achar pronunciado naquelle municipio.

No dia 3 do corrente, na occasião em que se recolhia á estação o trem de Ribeirão a Cucaú, o individuo de nome João Rangel, tentando passar de um carro para outro, succedeu perder o equilibrio, e caindo sobre os trilhos, foi esmagado pelos carros, morrendo momentos depois.

Sobre o facto procedeu se na forma da lei.

Com referencia ao espancamento de que diz ter sido victima o individuo de nome Antonio Ribeiro, praticado por praças do destacamento da Varzea, e do qual tratei em a parte de 3 do corrente, acaba de informar me o respectivo subdelegado que as ditas praças declararam não ter o mesmo individuo soffrido cousa alguma, e que apenas na occasião de correl-o tomaram lhe uma faca de ponta.

Nesta data communicou-me o subdelegado do Recife, que prendera o individuo de nome João Cassiano da Silva, por ter sido surprehendido em a casa de Antonio de Mello & C., á rua do Marquez de Olinda n. 27, por empregados da mesma casa, furtando um chapéo de massa, um paletot fino de casemira e um par de botinas.

O delinquente foi recolhido na casa de Detenção, e sobre o facto procede-se na forma da lei.

— Assumiram o exercicio dos cargos de commissarios os seguintes cidadãos:

No dia 1.º do corrente, Francisco do Couto de Carvalho Furtado, commissario da guarda local do municipio de Garanhuns.

No dia 4, o cidadão Francisco Xavier Cavalcanti Lins, commissario da guarda local do municipio de Palmares.

No dia 5, o cidadão Manoel Rodrigues da Silva Figueiredo, commissario do 7.º districto da 1.ª região.

Entraram em exercicio as seguintes autoridades policiaes:

No dia 31 de Agosto ultimo, o cidadão Felippe Correia Santiago, delegado do municipio de Gravatá.

No dia 1.º do corrente, o cidadão Vicente Cardoso de Mendonça, delegado do municipio de Quipapá.

No dia 3, o cidadão Jeronymo Leitão da Costa Machado, delegado de Iguarassú, na qualidade de 1.º supplente.

No dia 4, o cidadão Herculano Bandeira de Fraga, subdelegado do districto de Maricota do municipio de Iguarassú.

Na mesma data, o cidadão João de Siqueira Paz Lyra, delegado do municipio da Luz.

No dia 31 do mez findo, o cidadão Antonio José Lopes de Albuquerque Junior, delegado do districto de Tracunhaem.

Em igual data, o cidadão Manoel Chrispiniano Barbosa de Farias, subdelegado do 1.º districto de Amaragy.

No dia 3 do corrente, o cidadão Antonio Coelho de Araujo, delegado do municipio de Amaragy.

Na mesma data, o cidadão Francisco Muniz Pontes Filho, subdelegado do 2.º districto do mesmo municipio.

No dia 5 o cidadão José Theotonio de Moraes Pinheiro, subdelegado do districto de Tracunhaem.

Ao Dr. Alexandre José Barbosa Lima, muito digno governador do Estado.

O Questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DEPACHO DO DIA 6 DE SETEMBRO DE 1892

Catharina Alves de Mattos Peres Campello, Manoel Clementino Correia de Mello (2), bacharel Virgilio de Gusmão Coelho, bacharel Malaquias de Queiroz Barros, bacharel João Augusto de Albuquerque Maranhão e João Ribeiro Montarroyos —Informe o Sr. contador.

Maria Amelia dos Santos Porto, Dr. Thomaz de Carvalho Sobrinho e outros—Haja vista ao Sr. Dr. procurador fiscal.

Antonio Geraldo de Carvalho e Graciliano Felismino Cabral — Registre-se, e façam se as notas.

Ludgero Joaquim de Santes Neves—Informe o Sr. collector de Olinda.

Inspectoria geral da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 2 DE SETEMBRO DE 1892

Antonio de Jesus da Conceição Granja—Cumpra-se e registre se.

Pedro Celestino de Varconcellos—Cumpra se e registre se.

Capitão Clementino Bezerra de Albuquerque—Cumpra se e registre se.

Dr. Elyseo da Cunha Moraes Pinheiro—Cumpra-se e registre-se.

Bacharel Estevão Carneiro Cavalcante de Albuquerque Lacerda—Cumpra se e registre-se.

Antonio Avelino do Rego Barros—Cumpra-se e registre se.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Tem estado na tela da discussão a reforma administrativa.

N'ella teve em vista o Sr. ministro do reino uma certa descentralisação, em termos e dentro de certos limites; pois é indispensavel que a descentralisação em maior grão deve depender da maior ou menor illustração do paiz, e aqui, como em tudo, mas aqui principalmente, é necessario ir de accordo com as tradições do paiz.

A reforma é modesta e parece nos pratica; emendou mais do que transformou, cerceou mais do que deitou abaixo, e foi de accordo com a tradição, respeitando mais a descentralisação communal, que é tradicional, do que a descentralisação districtal, que era improvisada a recente, e realizou economias effectivas.

No que concerne as juntas de parochia; se lhes restringio as faculdades tributarias, não parece que isso, principalmente no periodo excepcional que se atravessa, seja acto que destôe de tudo quanto faz se e de quanto é necessario fazer para que o paiz saia brevemente da situação angustiosa a que chegou.

Porque haviamos nós de condemnar o abuso do credito, as prodigalidades e os desperdicios que levaram o thesouro aos apuros em que se encontra, e haviamos de deixar ás juntas de parochia a liberdade completa de continuarem no caminho desregrado, em que muitas teem entrado.

No entretanto não lhe escasseiam censuras, e ao seu autor até boas invectivas lhe são atiradas.

O «Jornal do Commercio» lhe attribue excesso de economia, além de averbal a de pouco nitida e methodica; e diz que lhe seja licito observar, que o criterio das «economias», certamente estimavel e louvavel, não pode em questões de organisação administrativa ser empregado com absoluto radicalismo.

«Economia» é uma moção fundamental na administração; mas «economias» é muitas vezes o contrario de «economia». Comprando um par de calças, digamos mesmo de sapatos, por quatro ou dous mil réis, em vez de gastar oito ou quatro, é materia de «economias»; mas, se considerarmos que os referidos pares, de calças ou de sapatos, que custam metade, duram quatro vezes menos, é claro que essas «economias» não são «economia».

Na ordem administrativa o mesmo succede—o mais barato pode não ser o mais vantajoso e productivo e portanto o melhor; e amesquinhar os serviços na sua organisação, ou remunerar deficientemente o pessoal, são «economias anti-economicas», pois redundam em prejuizo final dos serviços, que deixam de se executar por vicio de organisação, ou descontentamento do pessoal.

O «Seculo» a seu turno é menos amavel para com o Sr. Dias Ferreira, e á capa da reforma, arremete-se contra S. Exc. de modo porque ventura apaixonado senão virulento.

E' realmente extraordinario, diz o mencionado jornal, que um homem que deixou a sua primeira passagem pelo poder assignalada por algumas medidas de grande alcance governativo, rasgadamente liberaes, que depois levou annos e annos a proclamar a urgencia de urnas constituintes, que nos seus discursos e nos seus escriptos demonstrou sempre aspirações profundamente democraticas, chegado agora á supremacia do poder executivo,—posição que fora sempre os seus sonhos dourados,—dê as mais solemnes provas de fraqueza, de incompetencia, do completo desconhecimento das sciencias politicas, economicas e administrativas.

Desgraçadamente a sua gerencia tem sido a inteira negação de tudo quanto promettia o seu passado, e de tudo quanto a nação tinha o direito de exigir de S. Exc.

Vimos ha pouco, ao reformar a instrucção primaria, querer fazel-a recuar aos tempos das escolas regias; vemos agora, ao reformar os corpos administrativos, fazel-os retrogradar á antiga centralisação.

Mas ao passo que publica uma reforma reaccionaria, que faz o paiz voltar atraz cincoenta annos, como dizia hontem um jornal conservador, continua no relatorio a curvar-se reverente deante dos grandes principios modernos e a proclamar bem alto a excellencia da descentralisação administrativa como escola pratica da liberdade.

Ora a conclusão logica que se tira deste confronto é que o Sr. José Dias Ferreira theoricamente liberal, descentralizador, democrata, na pratica quer o contrario de todas as suas doutrinas, apresenta-se centralista e reaccionario.

— O governo está disposto a entrar em novo accordo com os possuidores de titulos das rendas do estado da divida exterior por intermedio dos governos estrangeiros, dos quaes espera todo o auxilio.

Esse projecto será submettido pelo governo ás côrtes portuguezas no mez de Janeiro proximo futuro, para a sua discussão e approvação.

No entanto já apresentou ás mesmas cortes o de conversão da mencionada divida, contra a qual recebeu outra nota diplomatica do embaixador allemão insistindo no protesto por parte dos credores de sua nação.

Neste terreno avolumam-se as difficuldades que interessam a vida do gabinete. As reclamações da Allemanha, Inglaterra e França são energicas; e a vinda ao reino do ministro portuguez em França, é consequencia dos vivos protestos do governo desta sobre a questão do porto de Lisboa, que interessam a Hersent.

E a mante em se as cousas neste diapasão, não estará longe uma modificação ministerial, senão mesmo a retirada collectiva.

Sem embargo a «Revue Economique et Financiere» faz a seguinte declaração, recebida pela opposição com as interrogações: novo convenio? novo emprestimo? será isto a fallada prata de casa?

«As negociações portuguezas foram recomeçadas quarta-feira e proseguem sem interrupção.

Um dos pontos estabelecidos presentemente é a limitação do emprestimo á somma necessaria para pagar os coupons e para levar ao Banco de Portugal o «mininum» necessario para apoiar a sua circulação e reduzir o cambio o menos possivel.

A divida fluctuante não teria nada que ver nem que pretender neste emprestimo.

Nestas condições obter-se-hia o concurso de um grupo financeiro inglez, sendo prematuro apreciar definitivamente a operação de que se trata; mas é justo reconhecer que a nova combinação satisfaz até certo ponto certas objecções que o projecto primitivo levantou.»

— Conta-se que seja publicada dentro de poucos dias a reforma dos serviços de marinha.

— A Associação Industrial realizou uma sessão afim de protestar contra o decreto do governo, concedendo favores á importação de garrafas.

Durante os trabalhos, alguns oradores referiram-se de modo menos conveniente á pessôa de Sua Magestade el-rei D. Carlos.

Os debates transpiraram e as autoridades, classificando de injurias as citadas referencias, autoaram os cidadãos que as haviam pronunciado e contra elles procedem nos termos da lei.

— Recomeçam em breve as obras do porto de Lisbôa, sob a direcção do Sr. engenheiro Adolpho Loureiro.

— Foi publicado em Lisbôa um manifesto assignado por mil republicanos, protestando contra a resolução pela qual o partido concorrerá ás urnas, nas proximas eleições.

A proposito deste pleito, podemos adiantar que já são conhecidos os nomes de 46 candidatos republicanos.

A esse respeito escreveu a «Folha do Povo:»

«Se houvesse ainda algumas duvidas ácerca do desnorteamento, que está lavrando nas fileiras dos que apinam que o partido republicano deve ir á urna nas proximas eleições geraes, bastaria a «contradança» da organização da lista, para nos convencer a todos de que a confusão é enorme lá por aquelles arraiaes.

Já não teem conta as listas que se teem organisado, para logo se desmancharem.

Ultimamente apparece uma versão, que o nosso collega a «Batalha» dá como autorisada, e é ella de que os candidatos escolhidos para Lisboa são os Srs. José Falcão, Eduardo de Abreu e Jacintho Nunes, havendo ainda algumas duvidas acerca do quarto, dada a reluctancia do Sr. Manoel d'Arriaga em desfazer o que affirmou no final da ultima sessão parlamentar.

. . . .

Hão de confessar que isto não é serio, nem coherente, nem logico!

Hão de convir em que tudo isso só prova uma cousa, e é: que nós tinhamos e temos toda a razão em sustentar que o partido republicano não devia agora, neste momento historico que atravessamos, perder o seu tempo e dispender as suas forças n'uma comedia eleitoral para gaudio da monarchia.

E hão de dar-nos essa razão, muitos dos que hoje nol-a contestam.

O tempo o dirá.»

A «Batalha» ainda accrescenta como o golpe de graça:

«Mas imagina o partido republicano, imagina o Sr. Gomes da Silva, imagina o synhedrio eleitoral que o paiz não terá tambem que dizer aos homens do nosso campo que lhe forem pedir o voto?...

E o que é que o partido republicano tem feito para salvar o paiz, para corrigir os erros dos partidos monarchicos, para tornar effectivo esse sonho da vida nova?...

Discursos retumbantes em S. Bento? artigos violentos de jornaes? manifestos mais ou menos anodynos?

Palavras! palavras! palavras!...

Rhetorica sediça, declamação banal, nada de pratico que revele um sincero desejo de regeneração, nada que prove, de modo a não deixar duvidas, a sua dedicação pela causa publica!...»

— Augmenta em todo o reino a propaganda Miguelista.

A maioria da imprensa não a toma a serio; alguns jornaes, entretanto, occupam se em combatel-a.

No dia 19 de Setembro, anniversario natalicio do Sr. D. Miguel de Bragança, começará a publicar-se em Lisboa um novo jornal legitimista, que terá por titulo O Combate.

— Em Arcos de Val de Vez houve grande reunião popular, estando representadas todas as classes sociaes, e decidio se suffragar a candidatura do Sr. conselheiro conde de Alto Mearim para deputado ás cortes portuguezas.

— O Banco de Portugal empresta 1.500 contos aos banco do Porto; o governo presta-lhes outros auxilios.

— A succursal do Credit Lyonais, em Lisboa, obteve concessão para explorações industriaes no Alemtejo.

— Depois de insistentes boatos que accusavam embaraços na administração da Companhia da Mala Real Portugueza vieram elles a realisar se com a effectividade da fallencia da mesma Companhia.

— Reunio-se ha pouco a commissão executiva do congresso dos orientalistas, sendo-lhe por parte da commissão organisadora communicadas as novas adhesões e annuncios de trabalhos e as informações das legações de Londres e Madrid e do «comité» de Paris.

E' positivamente official que o duque de Cannaught prohibira a facção Muller usar do seu nome para o pseudo-congresso que ella projecta em Londres, bem como que muitos que ella annunciara como adherentes, e os mais distinctos, protestaram, tendo adherido ao congresso legal de Lisboa.

A commissão organisadora está informada de que um agente forasteiro anda em Lisboa intrigando e lançando informações falsas por conta dos Srs. Muller e Weber, tendentes a prejudicar a sessão portugueza do congresso, que é regulamentar e legitima.

O Sr. Canovas prometteu ao nosso ministro em Madrid o seu apoio junto dos orientalistas hespanhoes e a celebre «Smithsonian institution» offereceu os seus serviços.

O congresso, salvo caso de força maior, realisa-se no fim deste mez em Lisboa.

A commissão em tempo incumbida de crear na cidade do Porto uma escola de surdos mudos para commemorar a visita dos imperadores do Brazil em 1872, impossibilitada de realisar esse pensamento por escassez de meios, deliberou entregar a Santa Casa de Misericordia 14:620$000 alem de algumas dezenas de mil réis, que tinha em seu poder, para auxiliar a fundação do instituto de surdos mudos que a mesma Santa Casa vai installar.

— Na mesma cidade do Porto acabam de ser condemnados 14 negociantes, que respondiam a processo, por se haverem colligado para o monopolio do bacalháo.

— O lyceu da India vai ser elevado á categoria dos nacionaes do reino, sendo conservada em seu cargo para o thesouro a escola medica de Goa, onde crêa se uma escola de artes e officios com internato.

— E' esperado em Lisboa D. Matheues Sagasta, o notavel estadista, chefe do partido liberal de Hespanha.

O Sr. Sagasta já esteve nessa cidade officialmente em 1882, sendo presidente do conselho, acompanhando sua magestade o rei D. Affonso XII e sua augusta esposa, na sua visita á corte de Lisboa.

— O consul do Brazil ultimamente nomeado para o Porto já assumio o exercicio do seu cargo.

— Em breve vai-se estabelecer na penitenciaria de Lisboa uma fabrica de panificação, a fim de fornecer pão aos habitantes da cidade, conservando com todo o rigor o peso e o preço estabelecido pela camara municipal.

O pão será fabricado com o maior aceio, e seguindo os processos mais modernos.

Commissionado pelo respectivo governo para colher informações sobre varios assumptos que se relacionam com a proxima exposição colombiana, esteve em Braga o Sr. D. Juan Catalina Garcia, cathedratico de archeologia na universidade de Madrid.

— Falleceu o Conde da Penha Longa, Sebastião Pinto Leite, cuja fortuna eleva se a um milhão de libras legadas a sobrinhos, afilhados e asylos, não tendo o finado herdeiros directos.

Para realização de suas ultimas vontades, instituio quatro testamenteiros, em Lisboa e no Brazil.

— Com uma concurrencia maior de 11,000 pessoas inaugurou-se em Lisboa a nova praça de touros.

As corridas estiveram magnificas, reinando grande enthusiasmo.

Mas sempre é um triste espectaculo esse de torturar a pobres animaes, e que não raro produz consequencias funestas.

Folguedo de eras barbaras, é para admirar que a civilisação moderna o encampe!

— Fallam n'uma exposição que haverá no paço de S. Vicente.

Constará de objectos, paramentos e algumas alfaias da mitra.

HISTORIA

Navegações e descobrimentos dos portuguezes anteriores á viagem de Colombo.

II

Voltou de Ceuta o infante com informações mais abundantes e exactas acerca dessa Ethiopia aos confins da qual habitava o Preste, senhor das Indias. Não duvidava de que desde Marrocos se pudesse chegar até alli. Soube como as caravanas de Tunes iam a Tombuctu e a Cantor, na Gambia.

Voltou de Ceuta com a idéa firme de conquistar Marrocos pela força das armas, e vencer o mar a força de envestidas audazes e pacientes.

Era um homem tenaz, reservado, mystico. O rei, seu pai, deu-lhe, depois de Ceuta, o ducado de Viseu e o mestrado da Ordem de Christo; dispunham, portanto, de rendimentos proprios para levar por deante a sua lucta contra o mar. Ao rei cabia não enfranquecer na campanha contra Marrocos.

Partio a installar-se no ponto extremo da costa occidental, junto ao cabo de S. Vicente. Era o local adequado por ser o mais proximo dessa costa africana, para a qual se voltaram as suas esperanças. O estabelecimento de Sagres não teve seguimento, pois que Lagos no Algarve, onde havia melhor porto e um centro de marinheiros versados na pesca, tornou-se de facto o centro das nossas primeiras navegações para depois ceder o logar a Lisboa, quando ao expirar o seculo XV, estavam traçadas as grandes viagens. O estabelecimento de Lagos, até no facto de não vingar, foi, não obstante, senhores, como que o berço dos que tiveram em Lisboa o seu throno: ahi se amamentaram todos; absolutamente todos os navegantes, e não só os nossos, porque tambem o vosso Colombo veio prisioneiro e apprender na escola portugueza, conforme veremos logo.

Proseguindo no seu empenho, o infante, senhores, ia novamente a pedir auxilio aos marinheiros mediterraneos. O seu pensamento não é já crear a pesca nem a cabotagem; a sua idéa não é augmentar a força das esquadras; e si na população marinheira tem o instrumento adequado para a realisação dos seus designios, vê faltar-lhe um elemento indispensavel para as viagens singulares de descobrimentos. Necessita de homens que saibam os segredos da arte da navegação e só o Mediterraneo lh'os pode fornecer.

Propoz-se então a applicar a vastidão do Atlantico os processos nauticos usados pelos italianos, catalães e baleares no Mediterraneo, e por esse motivo mandou vir a Sagres o cartographo Jaime de Majorca, homem que no dizer dos chronistas, e segundo é crivel, muito douto na arte de navegar e na de desenhar cartas e na de construir instrumentos nauticos. Tambem por esse motivo, na casa do infante como seu cavalleiro, vemos como primeiro descobridor o genovez Palestrello ou Perestrello que foi sogro de Colombo, outro filho de Genova igualmente.

Não haverá razão para dizer que os pilotos mediterraneos de Pisa, de Genova, de Veneza, de Barcellona e de Majorca, foram os instrumentos de que se valeu a nossa idéa tanto a portuguezes como a castelhanos, para realisar a grande obra dos descobrimentos.

(Continúa)

INSTRUCÇÃO PUBLICA

A Instrucção Publica (!)

O que custa— o que produz

All sham!

Nos ultimos vinte annos as reformas da Instrucção Publica têm se succedido rapidamente em Portugal, sem que nenhuma haja conseguido satisfazer as necessidades d'uma educação racional e fecunda, a julgar pelas queixas que de toda a parte se estão a levantar, reclamando alterações mais ou menos radicaes.

Serão fundadas essas queixas?

Na minha opinião, o resultado do ensino nos nossos estabelecimentos de Instrucção Publica, desde a escola primaria da mais obscura aldeia até á Universidade, toda ufana das suas tradições e dos seus capellos, não corresponde nem á enorme despeza que custam ao Estado, nem ao trabalho e sacrificios pecuniarios e outros a que os estudos obrigam a mocidade, nem sobretudo ás exigencias urgentes da vida moderna.

—

A Instrucção Publica em Portugal custa ao Estado mais de dois mil contos de réis por anno.

Com uma tal despeza no orçamento d'uma nação pequena e pobre, poder-se-hia esperar que além de acompanharmos como trabalhadores serios e energicos, e não como espectadores mais ou menos indifferentes, o movimento scientifico, litterario e artistico que vai pelo mundo, tirassemos das escolas um pessoal habilitado para construir as nossas vias ferreas, os nossos portos de mar, edificios publicos e casas de habitação, dirigir scientemente as nossas industrias, administrar com tino e dedicação os negocios publicos e manter com sciencia, energia e prudencia nas questões internacionaes, intacta a honra da patria.

E' isto que acontece?

Vejamos.

Quem tem planeado e em parte pelo menos dirigido a construcção das nossas pontes metallicas, dos nossos tuneis, dos nossos portos?

Engenheiros estrangeiros.

A quem tinha encommendado o governo o plano das Escolas Industriaes, quando houve a ideia cerebrina de fazer um palacio para cada uma?

Aos architectos estrangeiros que estão entre nós a ensinar como se desenham edificios do seculo de Pericles e da Renascença Italiana para uso dos portuguezes do seculo vinte.

A quem se dirige o capitalista quando quer construir uma casa em que haja um pouco de gosto architectural, ou mesmo um d'esses chalets hoje tão vulgares as nossas praias, com torres que parecem pombaes e telhados de lousa ingremes, para deixar escorrer bem as grandes nevadas, que tão frequentes são entre nós, na epocha dos banhos?

A architectos estrangeiros, se não prefere usar das lithographias francezas de Victor Petit.

Onde vão os donos de fabrica recrutar o pessoal technico que a sua industria reclama?

Ao estrangeiro.

O que são os desenhos das mobilias, dos tecidos, de todos os artefactos que entre nós se fabricam?

Copias ou imitações de desenhos estrangeiros.

De que ideias se compõe o nosso capital scientifico?

De ideias introduzidas do estrangeiro pelos livros, pelos jornaes, pelos individuos que viajam e estudam no estrangeiro.

Têem-se ao menos distinguido na arte, na litteratura, na sciencia, os ex-alumnos das nossas escolas?

Os artistas que temos devem o que sabem ás escolas estrangeiras, em que estudaram.

Arte portugueza é cousa que não temos. Em pintura, como em esculptura, como em architectura, somos uns servis imitadores da França.

A nossa litteratura vive de imitar a franceza.

Nos theatros, a quasi totalidade das peças representadas são traducções.

O romance tem acompanhado a evolução franceza, copiando não só os themas senão tambem os processos e o estylo.

E a propria poesia, filha da imaginação alada e caprichosa, tem buscado sempre os seus modelos entre os poetas francezas, desde as pieguices morbidas de Lamartine até ás incoherencias epilepticas dos modernos symbolistas.

O que entre nós se tem produzido d'algum valor em sciencia, em historia, em litteratura, em arte, tem sido feito longe da influencia das escolas e da Universidade.

Basta citar os nomes gloriosos de Carlos Ribeiro e de Nery Delgado na paleoethnologia, de Castillo na litteratura, de Herculano, Rebello da Silva, Pinheiro Chagas e Oliveira Martins na historia, de Ramalho Ortigão e Fialho de Almeida na critica.

Os dous artistas verdadeiramente grandes e nacionaes que temos, Raphael e Columbano Bordallo Pinheiro não devem a sua superioridade a nenhuma escola. Crearam-se pela natural expansão do seu genio extraordinario.

A estes nomes poderiamos juntar dezenas d'outros: poderiamos talvez provar que a maioria dos homens que entre nós se tem distinguido, tem sido recrutados quer entre os educados fóra das escolas publicas, quer entre os máos estudantes, os reprovados, os excluidos dos cursos officiaes.

E' estranho isto? Mas não deve surprehender a quem conhece a detestavel organisação da nossa Instrucção Publica, os seus methodos retrogrados, a mandrice, a indifferença que roça pela imbecilidade, com que uma parte numerosa do professorado official vê de longe a grande batalha da civilisação rudemente travada nos paizes mais avançados.

(Continúa).

———

(!) A Direcção da «Revista dos Lyceus», embora não esteja plenamente de accordo com algumas das apreciações contidas n'este artigo, não se recusa a publical-o, e n'isso da uma prova evidentissima da sua tolerancia para com o sentir alheio, e da sua deferencia para com o signatario. Assim o artigo servisse a estimular e trazer ás columnas d'esta «Revista» algumas das brilhantes pennas do nosso professorado!

MEDICINA

O beri-beri e as polynevrites

(Continuação)

II

Por outro lado, sem considerar mesmo a difficuldade quasi insuperavel de transportar para a clinica extra-hospitalar um exame electrico difficil e delicado, que requer habitações especiaes, não será inopportuno ter presente a historia, um tanto cheia de applicações mallogradas da R D.

Acreditou-se em começo que vinha ella firmar limites definitivos entre as lesões nervosas centraes e periphericas. Mas quasi em seguida verificou-se que as lesões centraes tambem podem dar lugar a esta reacção e desde então tem-se continuamente dilatado o circulo das condições em que se manifesta.

A abolição do reflexo rotuliano foi outro criterio diagnostico que teve um reinado ephemero, desacreditando-se logo em seguida a sua applicação.

Um symptoma ha, entretanto, que até hoje se póde considerar peculiar á polynevrite beri-berica, é o *oedema generalisado.*

Neste ponto, uma observação mais extensa e os progressos effectuados no conhecimento das polynevrites nos fazem restringir, pelo menos, a proposição que haviamos emittido na nossa these (1) de doutoramento, quando affirmavamos que era possivel encontrar uma fórma oedematosa nas polynevrites analoga á fórma oedematosa do beri-beri.

Das duas observações em que nos fundavamos n'aquella occasião uma a de OEttinger, (2) não era typica e deixa margem a uma interpretação differente; a outra, estamos actualmente convencidos, era um caso de beri beri oedematoso.

As circumstancias que haviam então pesado fortemente no nosso juizo, de se observar aquelle caso no Rio de Janeiro onde a existencia do beri-beri ainda não estava de todo admittida e n'uma das localidades mais saudaveis a Tijuca, não podem subsistir hoje.

O estabelecimento definitivo da endemia beri-berica no Rio de Janeiro, já desde aquella epocha, não é facto que se conteste mais.

E, ou se acceite a opinião do Sr. Conselheiro Nuno de Andrade, de que a invasão beri-berica nessa cidade se fez com itinerario exactamente conhecido a partir dos hospitaes de marinha transformados em fócos de infecção pela agglomeração de doentes vindos do norte, ou se acceitem, de preferencia, proveniencias multiplas, o que é exacto é que o beri-beri não só reveste alli a sua physionomica clinica habitual, como se revela ainda a epidemia das prisões, dos quarteis, asylos e collegios, qual sempre se tem mostrado em toda a vasta extensão dos seus dominios.

Correu infelizmente muito cheia de attritos, a discussão a que deu logar na Academia Nacional de medicina (3) a epidemia de paralysias do hospicio de alienados, mas a sciencia não tem o direito de conservar resentimentos e é força confessar que os factos posteriores não se mostraram favoraveis ao *veredictum* da commissão de então, aliás da mais alta competencia.

Ignoramos o que d'aquelles estados pathologicos pensam actualmente os que então foram infensos ao diagnostico do beri-beri.

Mas a manifestação da molestia indistinctamente no curso de psychopathias diversas, a attenuação e recrudescencia das paralysias em epochas determinadas do anno, segundo informações colhidas, não deixam duvida sobre a natureza da molestia, quaesquer que sejam os desvios que possa soffrer alli a sua physionomia clinica.

Acceita, porém, como deixamos a identidade symptomatologica fundamental das polynevrites, resta descobrir a razão de ser de uma distincção tão grande, como esta que, apezar de toda possibilidade theorica, tem creado de facto na pratica para o beri-beri a presença de oedema generalisado.

E' quasi de acceitação geral que no beri-beri o oedema conhece principalmente duas condições pathogenicas distinctas.

———

(1) Das amyotrophias de origem peripherica. Rio de Janeiro, 1887.

(2) OEttinger Etude sur les paralyses alcooliques. Pariz, 1885.

(3) Boletins de 1886—87.

(Continúa.)

Dr. *Nina Rodrigues.*

REVISTA DIARIA

7 de Setembro—Fazem hoje precisamente setenta annos que a nossa chara patria sacudia o jugo da metropole portugueza.

E', portanto, o 7 de Setembro a data mais fulgurante da nossa constellação historica, por isso que traduz o inicio de uma nova era nas plagas brazileiras.

Principal elo dessa enorme cadeia de fastos gloriosos e altaneiros o 7 de Setembro representa o primeiro marco implantado no solo brazilico, marco em que indelevelmente se encontra insculpida a data da liberdade de um povo e da independencia de um vasto e uberrimo territorio.

E', portanto, justo que ao perpassar desse data gloriosa, todos os brazileiros dominados pelo mesmo sentimento de encendrado patriotismo, rendam lhe um culto de verdadeiro rejubilo.

Neste dia sublimado todos os filhos do Cruzeiro, esquecendo os odios e paixões partidarias que de tantos tropeços tem servido aos progressos da terra de Moema e de Paraguassu, devem reverantes jenuflexar-se ante o altar da patria, dessa patria tão abençoada da Natura, tão cubiçada pelo estrangeiro invido da sua uberdade e extensão e tão mal comprehendida e aproveitada por aquelles que deviam devellal-a e engrandecel-a.

E' que a politica tem absorvido todo o pensamento nacional e todos os brazileiros longe de curarem da sua prosperidade, do seu engrandecimento moral e material se têm exclusivamente dedicado a politica, este idolo do nono prganismo, fonte de todos os nossos males, de todo o nosso estacionamento e inercia.

Felizmente, porém, no meio de toda essa encapellada onda do mais ferrenho partidarismo, homens ha que têm sabido superal-a revellando por factos significativos e relevantes a boa vontade que nutrem de soerguel-a do abatimento em que jaz.

Entre estes occupa logar proeminente o digno governador deste Estado que, pelo officio que em seguida transcrevemos, demonstra a evidencia a generosidade que lhe é peculiar e o nobre intuito que alimenta de desfraldar neste Estado o labaro da confraternisação e prosperidade.

Eil-o:

« Palacio do governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Setembro de 1892.—2ª secção.—Sr. Dr. questor policial.—Accuso o recebimento do officio, em que ralataes os factos que ultimamente occorreram na cidade de Goyanna e na villa de Canhotinho.

Da minuciosa exposição que submettestes ao meu conhecimento, deduzo que a maior parte dos individuos, que figuraram em taes acontecimentos, excederam-se por uma falsa comprehensão de seus deveres, e, provavelmente, foram impellidos a taes excessos por suggestões irresistiveis de algumas pessoas mal orientadas acerca das intenções e do subsequente procedimento do governo do Estado.

Estou certo, confesso o desvanecido, de que o povo pernambucano, de honrosissimas tradições, em occasião alguma, por mais que para isso tentem compettil-o, será capaz de praticar actos reveladores de instinctos perversos.

Do seu coração generoso promanam ainda os germens fecundos dos altos feitos de sua gloriosa historia e os estimulos que o manteem aqui e fóra do seu torrão natal no posto de honra que lhe compete pelos seus sentimentos ordeiros.

Dando publico testemunho do alto conceito que formo dos meus concidadãos, acredito que as pessoas bem intencionadas, em face das providencias que adoptei, no intuito de manter a tranquillidade publica e fazer respeitar o principio da autoridade, não me attribuirão o proposito de querer perseguir nem mesmo áquelles a quem maior responsabilidade cabe nos graves successos a que alludis.

Na administração do Estado de Pernambuco tenho manifestado o maior empenho em ser respeitados os direitos dos cidadãos, fazendo lhes inteira justiça, sem me haver preoccupado jámais com a côr politica dos grupos aqui existentes.

Mantenho me e confio manter-me sempre nesse proposito, uma vez que estou crente na efficacia de meu programma de governo.

Brazileiro, amante esforçado do engrandecimento moral de seu paiz e observador estricto dos dogmas fundamentaes da forma de governo nelle estatuida, tenho como rigoroso dever conciliar as obrigações do meu cargo com os principios salutares da moderação.

Assim, desejoso de manifestar o regosijo de que me sinto possuido pela data que o Brazil celebra hoje jubilosamente, e como solemne commemoração de um dos dias mais gloriosos de sua historia, resolvi recommendar-vos, do que vos dou conhecimento pelo presente officio, que não prosigaes nas diligencias que iniciastes para a repressão dos excessos praticados nas localidades a que alludi, salvo as que forem concernentes á descoberta e punição de crimes previstos pelas disposições em vigor.

Saude e fraternidade.—*Alexandre José Barbosa Lima.*

Actos officiaes—Por actos de 22 do mez findo foram demettidos, José Ferreira Dutra e José Sigismundo de Albuquerque Maranhão dos postos de commissario e sub-commissario de Bom Conselho.

Em 24 do mesmo mez foi demittido, a bem do serviço publico, Manoel Pessoa Ferreira, do posto de commissario do municipio de Jaboatão.

Em 27 foi promovido ao posto de capitão da 3ª companhia do Corpo Policial, o tenente João Pires Ferreira e para preencher a vaga deste official foi nomeado o alferes José Ponciano de Macedo, devendo ambos assumir o exercicio de seus postos independentes de titulos que solicitarão opportunamente.

Em 29 foi considerado de nenhum effeito o acto de 24 pelo qual foi demittido o tenente Manoel Pessoa Ferreira do posto de commissario do municipio de Jaboatão e foram demittidos Nicoláo Cavalcante de Siqueira, Porfirio Pinteiro da Costa dos postos de commissario e sub-commissario de Aguas Bellas e Thomé Marques, a pedido, do posto de sub-commissario do Amaragy.

Na mesma data foi nomeado Manoel Chrispiniano Barbosa de Farias para o posto de commissario da guarda local de Amaragy, em substituição do actual Ismael Leite da Silva Maia que ficou por isso exonerado; e nomeado José Ferreira Teléo para o posto de commissario de Timbaúba, devendo assumir o exercicio independente de titulo, que solicitará opportunamente.

Intendencias Municipaes—Foi exonerado, a pedido, o Dr. Francisco Caracciolo de Freitas do cargo de presidente da Intendencia Municipal de Cimbres e nomeado para exercer o mesmo cargo o tenente coronel André Bezerra do Rego Barros que tambem foi substituido no logar de intendente pelo capitão João Americo Rodrigues de Freitas.

Foi igualmente dispensado João Joaquim Bezerra da Silva do cargo de intendente do municipio de Taquaretinga e nomeado para exercer o mesmo logar o cidadão Fabricio Corrêa de Araujo.

As quarentenas na Ilha Grande—Indistinctamente ordenou o governo federal que as quarentenas fossem feitas nessa ilha; e por mais que tenhamos procurado conhecer a razão determinante dessa providencia assim absoluta, não podemos achal-a ainda.

Defeito sem duvida de comprehensão. Mas, em todo caso, qual a razão de impor-se quarentena na Ilha Grande, que demora no Rio de Janeiro, a navios de procedencia dos portos infeccionados e com destino ao desta cidade, ainda que tenham de seguir a outros destinos na escala de sua viagem completa?

Não procuremos sabel o.

Todavia, se o fundamento ou causa da medida adoptada em absoluto é o infeccionamento do cholera-morbus que grassa no Europa, e a possibilidade da transmissão pelos passageiros dos mesmos navios, pareceria de todo curial que estes fizessem ant s uma quarentena regular na Ilha do Pina ou na do Nogueira neste Estado, onde primeiro tocam, ou por destino ou por escala, do que na Ilha Grande.

Isto sem duvida é racional por todos os fundamentos.

Si, no entretanto, áquella causa se associa a outro motivo, cuja comprehensão nos escapa, perguntamos por nossa vez será elle consistente no desinfectamento das mercadorias de que compõe-se a carga? E pela affirmativa, taes mercadorias serão desembarcadas e arejadas, como prescrevem as leis quarentenarias e proceder-se com as roupas dos passageiros?

Si assim se não faz, o resultado pratico cifra-se pura e simplesmente no prolongamento do tempo da viagem e na sobrecarga ás mercadorias, de despezas e outros inconvenientes, que decorrem da demora na volta, na estada na Ilha Grande e no regresso do navio ao porto do seu destido, sendo que não se chega ao fim da pretenção.

Em qualquer hypothese, pois, não pode subsistir a medida tomada na condição indistincta em que o foi, sendo de rigorosa e instante necessidade a reconsideração da mesma, de modo que cesse o vexame que tem creado ao commercio, e em repercussão ao povo, que como consumidor tem de carregar com o accrescimo da despeza, que já lhe é insupportavel em presença da variação e baixa do cambio.

Consta porque S. Exc. o Sr. governador telegraphara ao Exm. ministro do interior no sentido de ser revogada a quarentena na Ilha Grande, e estabelecida ella aqui, ou qualquer providencia outro que obvie os inconvenientes a que temos alludido.

Esperamos que as nossas vozes e a intervenção de S. Exc. o Sr. governador colham o desejado effeito, livrando assim o nosso agonentado commercio de mais esse motivo de depressão.

Em exposição—No estabelecimento de joias dos Srs. J. Krause & C., á rua 1º de Março, acha-se o retrato á oleo e em busto de ponto natural do Exm. Governador Dr. Barbosa Lima, que fizeram tirar e vão offertar ao mesmo Sr. os locatarios do mercado de S. José.

O referido retrato está enquadrado em bella moldura dourada, no centro de cuja parte inferior acha-se burilada em chapa de ouro e prata a dedicatoria: «Homenagem ao Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, governador do Estado—Os locatarios do Mercado de S. José.»

E' um justo preito á S. Exc., e tanto mais significativo quanto traduz a gratidão popular, extremo do sentimento de conveniencias e somente filho da expansão com que a alma grata procura objectivar o proprio reconhecimento.

E essa prova modesta, por isso mesmo, deverá ser para S. Exc. um motivo de gloria.

Ao povo—Fomos obsequiados com um exemplar do manifesto do Sr. Dr. José Vicente Meira de Vasconcellos.

Agradecemos a S. Ex. a fineza que teve para comnosso na remessa desse documento politico, em que se dirige ao povo, delle aguardando o *veridictum* depois da apreciação dos factos que expõe como materia para pronunciação do mesmo *veridictum*.

Recreativa Commercial—Hoje commemora essa sociedade o 3º anniversario de sua installação e da respectiva Bibliotheca.

Por essa occasião terá lugar igualmente o acto inaugurativo do retracto a oleo do socio benemerito Alfredo dos Santos Almeida, cujos serviços tem-lhe constituido nr sociedade uma distincção, que a mesma sociedade assim lhe reconhece.

Casamento civil—Foi affixado no dia 6 do corrente edital de proclama de casamento dos seguintes contrahentes no 4º districto:

Primeiros proclamas

Pedro de Alcantara Silveira com Olympia de Jesus Gonçalves, moradores na freguezia da Boa-Vista.

—No mesmo dia foi affixado no 3º districto proclama de casamento dos seguintes contrahentes:

Segundos proclamas

De José Francisco do Nascimento com Beatriz Alves da Silva, solteiros, residentes em Afogados.

Instrucção publica—Começamos hoje a publicação do escripto do Sr. Joaquim Aroxo sob o titulo de Instrucção Publica—O que consta—O que produz e do qual demos hontem noticia, que sahio sob denominação de Instrucção Pernambucana, por tel-o assim composto o compositor e deixal o passar a revisão.

Exilados—Devem amanhã tocar neste porto tornando do exilio os Srs. marechal Almeida Barreto, coronel Jacques Ourique e Dr. Seabra.

Do que já consta aqui por telegrammas particulares, sabem-se que os illustres brasileiros, quer no Maranhão, quer no Ceará tiveram festiva recepção e foram alvo de manifestações enthusiasticas.

Essas demonstrações serão aqui reproduzidas e justamente porque o martyrio é gerador de sentimentos condolentes, que communicativos de natureza, propagam-se e cream a sympathia.

Além disso, a redacção da *Provincia* convidando os seus amigos para assistirem ao desembarque dos mencionados cidadãos, preparalhes assim solemne recepção; e por seu turno o mesmo faz com referencia ao Sr. Seabra o corpo academico, cuja commissão fez hontem circular este convite:

« A' mocidade academica. — A commissão abaixo assignada convida a todos os seus collegas e admiradores do Dr. Seabra para se reunirem na proxima quinta-feira, 8 do corrente, pelas 6 horas da manhã, no largo da Faculdade, afim de encorporados e precedidos de musica irem receber o idolatrado mestre Dr. J. J. Seabra,

Recife, 6 de Setembro de 1892.—Alfredo Mello.—Góes Calmon.—Arthur Freire.—Estacio Coimbra.—Francisco Drummond.—Anfriso Fialho.—Joaquim Franco de Sá.—Antonio Pinto.—Jorge Studart.—Abas de Albuquerque. »

Tribunal do jury do Recife—Hontem não funccionou este Tribunal por só haverem comparecido 25 juizes de facto.

Foram multados em 53 os jurados que deixaram de comparecer e sorteados os seguintes supplentes.

Recife

Eduardo Ferreira Barboza.

Santo Antonio

João Capistrano Ribeiro de Souza.
Filomeno Augusto da Rosa.
José dos Santos Costa Moreira.
Benvenuto José da Costa.
Luiz Affonso Ferreira.
Francisco Gomes Correia.
Joaquim Luiz Teixeira Elias.

S. José

Alfredo Alves da Silva Freire.

Boa Vista

Guilherme Pereira Azevedo.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.

A sessão ficou adiada para amanhã visto ser o dia de hoje feriado.

Deve ser julgado o réo Antonio de Aguiar, que diz chamar-se Antonio da Costa Calvino.

Processo Costa e Sá—Foi iniciado hontem a formação da culpa contra o escrivão Antonio da Costa e Sá pelo assassinato do escrivão Antonio de Burgos Ponce de Leon.

Foi inquerida a testemunha da accusação major Pedro Tertuliano da Cunha.

Agua Branca—Pessoa qualificada dessa localidade, em data de 5 do corrente, escreveu-nos:

« No *Jornal do Recife* de 4 do corrente li publicados os factos que se deram em Agua Branca na propriedade do capitão Camara; e nessa narração havendo inexactidões que é preciso fazer desapparecer, dou-me ao trabalho de vir rectifical-as.

Sou vizinho do capitão Camara e fui testemunha de todo quanto se passou; e isto accentuo para relevar a minha competencia no papel a que me impuz.

A familia do capitão Camara não soffreu desacato; foi inteiramente respeitada e urbanamente tratada pelos officiaes que assistiram ao cerco da casa; o que igualmente se deu para com as familias de todos os moradores.

O desrespeito a familia a que se refere o *Jornal* bem como a intervenção do promotor de Quipapá são meras invenções ou effeitos de informações menos exactas, ou transmittidas ainda sem pleno conhecimento dos factos occorridos.

O promotor sempre recommendou todo respeito ás familias; e posso garantir que elle lhes não faltou.

Houve, é verdade, uma porta e janella quebradas em casa do capitão Camara; mas que isso tivesse lugar quanto aos moveis e outros objectos do interior, dizel-o é só desejo de avolumar e afeiar as cousas, emprestando-lhes violencias por que ellas não passaram.

Não é assim que se escreve a historia. »

Furto de cavallo—Pela madrugada, hontem os audazes amigos do alheio penetraram na coudelaria do Sr. Manoel Joaquim sita a estrada de Fernandes Vieira n. 5 e dahi conduziram um cavallo alazão frente aberta, pés calçados, apresentando cicatriz de uma ferida sob o quarto direito e crinas brancas.

O Sr. Manoel Joaquim recompensa generosamente a quem aprehendel-o ou der-lhe noticia do logar em que elle pode ser encontrado.

Policia do 2.º districto de S. José—O Sr. subdelegado do 2.º districto policial de S. José dirigio-nos a seguinte communicação:

Em resposta ás accusações levantadas contra a policia do 2.º districto de S. José, quanto ao espancamento do João Caboclo, cabe-me restabelecer a verdade do facto, que tem sido inteiramente adulterado.

Na noite de 3 do corrente, cerca de 9 horas, a patrulha rondante do districto procurou correr ao desordeiro cognominado «João Caboclo», que resistio de faca em punho, travando lucta com as praças. Vendo que seria vencido João Caboclo busca evadir-se mas surgindo lhe em frente o cidadão Francisco Gomes da Silva, sobre este desfecha lhe tremenda facada, que produzio ferimento grave.

Já tendo perpetrado tres crimes, a saber: uso de armas defezas, resistencia e ferimento grave, é evidente que a prisão de João Caboclo era imperiosamente reclamada pelo interesse publico e pela moralidade da policia, e para tornal-a effectiva, as praças foram forçadas a empregar o sabre, praticando no delinquente alguns ferimentos leves, conforme se verifica da vistoria, que fiz proceder logo no dia seguinte pelos medicos da policia, assim como estes declararam grave o ferimento praticado em Francisco Gomes da Silva pelo criminoso, contra o qual estou procedendo nos termos da lei.

Obedecendo aos meus habitos de moderação, tenho empregado a maior energia na ordem transmittida ás praças do destacamento do 2.º districto de S. José de só empregar as armas em legitima defeza e em ultimo caso; e adduzirei, como prova eloquente de que essa ordem tem sido cumprida, o seguinte o facto, que está no dominio publico.

Tendo sido preso por aquella policia e desarmado o conhecido desordeiro «Neco Torres», que constituia uma constante ameaça á ordem publica, depois de ter desfechado um tiro de pistola sobre a praça do destacamento Damião Marques da Silva, o que justamente indignou os outros soldados, foi entretanto, o delinquente conduzido alta noite até a Detenção, sem soffrer nem ligeiro arranhão, não obstante a colera justissima dos soldados e a hora adiantada, que favoreceria sem duvida, por falta de testemunhas, a vendicta dos mesmos soldados.

Publico o que levo exposto em tributo de consideração á imprensa, que foi mal informada sobre o assumpto.

Recife, 6 de Setembro de 1892.—Pereira do Rego.

Telegrammas—Os operarios do Arsenal de Marinha expediram os seguintes telegrammas:

Deputado Tolentino de Carvalho—Rio.

Brigue «Recife» ao mar quatro horas tarde, bom successo, enthusiasmo geral. Communicai collegas.

(Assignados)—Operarios Arsenal Marinha.

—Redacção «Paiz»—Rio.

Brigue «Recife» ao mar quatro horas tarde, bom successo, regosijo geral.

(Assignados)—Operarios Arsenal Marinha.

Associação Commercial—Reinstallou-se hoje no seu palacete, cujas obras terminaram, a nossa Associação Commercial.

Praças de Touros—Amanhã abre se na Nova Hamburgo uma praça d'essa natureza, estreiando a companhia hespanhola sob direcção do Sr. Miguel Gonzalez.

Por querer andar decente—João Cassiano da Silva qureendo apresentar-se *comme il faut* n'estes dias festivos, foi a casa dos Srs. Antonio de Mello & C., e ahi tratou de escolher um chapéo de massa, um palitot fino de casemira e um par de botinas, tudo a seu contento.

Já se considerava vestido, quando uns curiosos da casa acharam que a roupa não lhe ia bem e mandaram-n'o ao subdelegado, que combinando com essa apreciação, mandou o a seu turno esperar na Detenção, até que outra roupa lhe fosse preparada.

E ahi espera elle o chapeleiro, o alfaiate e o sapateiro.

Intendencia Municipal do Recife—Terá logar a sua sessão ordinaria na proxima sexta-feira.

Audiencia—A audiencia dos districto de paz da Graça, Poço e Varzea, por ser amanhã dia santificado, effectuar-se-ha na sexta-feira.

Missa em suffragio—A devoção de Nossa Senhora do Carmo em Olinda, faz rezar uma missa no dia 10 do corrente pelas 7 horas da manhã, em commemoração do 7.º dia do fallecimento de sua irmã D. Maria Christina de Jesus Moraes.

Desastre e morte—No dia 3 d'este mez ao recolher se o trem de Ribeirão á Cucahú, João Rangel que n'elle vinha, foi passar de um para outro carro; mas tão desazadamente que cahio sobre os trilhos, sendo esmagado pelos carros, que ainda moviam-se, e morrendo logo após o triste acontecimento.

Brigue Recife—Conforme fora annunciado realisou se hontem o lançamento ao mar do brigue de guerra Recife construido no Arsenal de Marinha de Pernambuco.

A's 3 1/2 horas da tarde, perante consideravel multidão, foi o navio desprendido das amarras, deslizando serenamente até lançar-se no rio, onde depois de beijar com a sua quilha a agua do Capibaribe, foi balouçar-se sereno e garbosamente no meio de geral e indiscriptivel enthusiasmo que explodio após as commoções experimentadas durante a carreira.

O jubilo, a alegria irrompendendo de todos os peitos testemunhou que o povo alli presente saudava n'aquelle facto auspicioso a victoria obtida pelo Arsenal sobre aquelles que pretendem anniquilal-o.

A construcção do brigue «Recife» e o modo brilhante por que foi elle lançado ao mar, mais do que todos os argumentos, servirão de protesto a favor da necessidade da conservação do nosso Arsenal de Marinha.

Todos quantos tiveram occasião, hontem, de assistir a cerimonia a que alludimos ficaram possuidos do mais justo jubilo.

Terminado o acto o contra almirante João Gonçalves Duarte, digno inspector do Arsenal de Marinha convidou as pessoas presentes a servirem-se de um copo d'agua.

A sala nobre da casa do inspector apresentava agradavel aspecto, achando-se em diversas mesas espalhadas variadas e delicadas iguarias.

No «lunch» estiveram presentes o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima governador do Estado, general Roberto Ferreira commandante das armas, contra almirante João Gonçalves Duarte inspector do Arsenal de Marinha, officiaes da esquadrilha ingleza, Dr. Martins Junior director da Faculdade de Direito do Recife, Dr. Alexandre Pereira do Carmo inspector da Thesouraria de Fazenda, major Julio de Almeida director do Arsenal de Guerra, senadores e deputados ao Congresso do Estado, membros do corpo consular estrangeiro, commandantes e officiaes do 2º e 14º batalhões de infanteria e da bateria de artilheria, officiaes da armada, representantes deste «Diario», «Jornal do Recife», «Provincia», «Commercio de Pernambuco», «Gazeta da Tarde», «Gazeta do Recife», «Estado de Pernambuco», engenheiros e grande numero de senhoras.

Ao servir-se o «champagne» foram trocados diversos brindes.

— Por seu turno os operarios do Arsenal offereceram modesto brinde em outra sala, sendo por essa occasião erguidas enthusiasticas saudações ao operariado do Arsenal, ao digno e incansavel constructor naval tenente Coutinho, aos nossos collegas Dr. Pereira Junior e Thiago da Fonseca, etc

Antes de terminar esta noticia devemos salientar aqui que para a realisação do facto auspicioso que determinava a festa que descrevemos muito se deve aos esforços do inspector do Arsenal de Marinha e do incansavel engenheiro Dr. Abreu Coutinho, e da activa e honrosa classe artistica do mesmo Arsenal.

Damos agora algumas notas concernentes ao brigue «Recife», e que nos foram gentilmente ministradas.

— A construcção desse navio foi ordenada no gabinete João Alfredo.

Foi batida a primeira cavilha a 6 de Outubro de 1888 sob a direcção do engenheiro naval capitão de fragata Rodrigo Nuno da Costa que retirou-se a 26 de Outubro de 1889. reassumindo a 30 de Dezembro do mesmo anno e retirando-se definitivamente em 30 de Janeiro de 1891.

Assumio a direcção da construcção em 30 de Janeiro de 1891 o engenheiro naval capitão tenente Arthur Henrique Freire de Carvalho, que servio até o dia 27 de Junho de 1891 assumindo então a direcção o actual engenheiro naval 1º tenente Antonio de Abreu Coutinho a 29 de Agosto de 1891.

Dimensões principaes.
Comprimento total 32m,95.
Bocca extrema 7m,9º.
Pontal 3m,82.
Calado médio 3m,16.

O engenheiro Nuno deixou o navio encavernado e com parte do costado.

O engenheiro Freire de Carvalho em cinco mezes muito concorreu na continuação das obras.

O engenheiro Abreu Coutinho encontrou o navio, faltando fixar o taboado externo e sem obra alguma iniciada concernente á parte externa, sendo pelo mesmo feitos os pedidos dos materiaes para as trincheiras, forros, arranjos internos, mastreação, velame e apparelho e bem assim todas as ferragens e utensilios das officinas auxiliadoras.

Nos intervallos destas administrações o provecto mestre da officina de construcção naval Francisco Gomes de Figueirêdo; desenvolveu toda a sua actividade para que as obras não ficassem paralysadas.

O brigue terá o seguinte armamento:

Quatro canhões de tiro rapido Nordenfelt de calibre de 6-67 m/m.

As munições constarão de granadas inteiriças de ferro Shrapnell e metralhas.

Os reparos das portinholas são de recuo cujo maximo é de 0m,10 escudos de aço de 13 m/m fixos ás portinholas.

Os mesmos reparos teem cronhas e dous freios hydraulicos.

O brigue é todo construido com madeiras do paiz de primeira qualidade entre essas destacam-se: as da praça d'armas e camara do commandante que são de amarello, pitiá e peroba reversa, apresentando no todo um bonito conjuncto.

« Todo o encavilhamento é de cobre.

Os paiões de mantimentos comportam provisões para 80 praças em 8 semanas e bem assim os tanques para aguada.

A guarnição constará de 1 commandante, 1 immediato, 3 officiaes, 1 medico, 1 official de fazenda e 80 praças. »

Demora de correio—O estaffeta encarregado da correspondencia de Triumpho, por motivos provados de molestia, devendo chegar a esta capital a 28 do mez findo, só o fez a 5 do corrente.

Esta explicação pede-nos para dal-a aos interessados o administrador do Correio.

Justificavel como é, deve ser relevada.

Paquete Espirito Santo—Esse paquete, tendo deixado o porto da Bahia no dia 6, as 4 horas da tarde, é esperado no dia 9 do corrente. continuando sua viagem para os portos do norte da Republica no dia 10, sabbado.

Associação Commercial—O nosso amigo commendador José Maria de Andrade, incansavel presidente da Associação Commercial, teve a fineza de offerecer-nos uma bella photographia do edificio da Associação Commercial, que acabou de passar por completa transformação, devido as obras do melhoramento do porto do Recife.

Agradecemos a offerta.

Commercial Beneficente de Pernambuco—No dia 10 deste mez, ás 11 horas do dia, reune-se a Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, em sessão de assembléa geral, para apresentação e leitura do relatorio da directoria actual, e eleição da nova directoria.

Esquadrilha ingleza—Procedentes de alto mar fundearam no Lamarão as canhoneiras inglezas «Sirius» e «Basilisk», pertencentes á esquadrilha ingleza que ha dias se acha em nosso porto.

Limoeiro—Dizem-nos d'alli em data de 4 do corrente:

« Vaccinaram-se hontem nesta cidade cerca de 200 pessoas, graças as maneiras lhanas e delicadas dos Srs. Drs. Bastos de Oliveira e Vieira da Cunha.

E' caso de felicitarmos ao Exm. governador do estado pela acertada escolha que fez de tão illustres e activos clinicos para aquella humanitaria tarefa. »

Preservativo cholerico—O *Figaro*, de França, diz:

« Varias pessoas perguntaram-nos que remedio pode empregar-se no caso de que a epidemia cholerica tomasse proporções alarmantes, o que felizmente não é de esperar.

Cada medico tem a sua maneira particular de o apreciar, e d'aqui nascem os diversos meios de julgar e atalhar o contagio, não se podendo empregar o mesmo remedio a todos os temperamentos e a todas as idades.

O medicamento preservativo do contagio, que o conselho de hygiene adoptou para os agentes que se acham em contacto com os cholericos e portanto os mais expostos á epidemia, é o seguinte:

Composição para um litro

Alcool de 36º	40 centilitros
Essencia de hortelã ingleza	12 gotas
Laudano de Sydenham	12 grammas
Assucar 200 grammas	200 grammas

diluidas em 60 centilitros d'agua.

Toma-se um ou dous calices de licor cada dia deste liquido.

O aroma mais caracteristico é o da hortelã e o seu gosto é um tanto agradavel. »

Serviço policial—E' hoje superior do dia o Sr. capitão Monteiro.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 3.

— Amanhã é superior do dia o Sr. tenente Barbosa.

O corpo de policia dará as guardas de Palacio, Detenção e Thesouro do Estado.

Uniforme n. 9.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 5 de Setembro de 1892.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0º)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	24,5	761m,38	17,53	76
9 »	25,2	762m,84	17,66	74
12 »	25,3	762m,44	17,66	74
3 t.	25,1	760m,90	17,81	76
6 »	24,8	761m,28	18,88	81

Temperatura minima 24º,00.
Temperatura maxima 26º,50.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m7, á sombra 3m,9.
Chuva 0 m8m.

Direcção do vento SE com interrupções de SSE de meia noite até 2 h. e 46 m. da manhã; SE com interrupções de ESE e SSE até 8 h. e 40 m.; S com interrupções de SSE e SSW até meia noite.

Velocidade média do vento 6m,74 por segundo.
Nebulosidade média 0,54.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	5 de Setembro	9—18 da m.	0m19
P. M.	5 de »	3—49 da t.	2m30
B. M.	5 de »	9—54 da t.	0m34
P. M.	6 de »	3—59 da m.	2m52

Missas funebres—Serão celebradas:

Hoje:

A's 7 horas, na matriz do Corpo Santo, pela alma de D. Thereza Jesus Vasques.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 5 de Setembro de 1892.

Existiam 338, entraram 3, sahiram 4—existem 337.

A saber:

Nacionaes 304, mulheres 3 estrangeiros 30.
—Total 337.
Arraçados 301.
Bons 284.
Doentes 15.
Loucos 2
Loucas 0.
—Total 301.

Movimento da enfermaria

Teve baixa:

João Pereira da Silva.

Hospital Pedro II—O movimento deste estabelecimento de caridade á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, do dia 5 de Setembro, foi o seguinte:

Existiam	693	
Entraram	24	
	—	717
Sahiram	15	
Falleceram	0	
Existem	682	
	—	697

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes Drs.:

Moscoso entrou ás 8 horas da manhãe sahio ás 9 1/4.

Barros Sobrinho entrou ás 7 da manhã e sahio ás 7 3/4.

Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4 horas.

Arnobio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Lopes Pessoa entrou ás 8 horas da manhã e sahio ás 10.

João Rangel entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10.

Carlos Gouveia entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 10 3/4.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 8 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 horas da tarde.

Serviço militar—Hoje é superior do dia o Sr. capitão Evaristo, e faz ronda de visita um subalterno do 2º batalhão.

O 2º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 1.

— Amanhã é superior do dia o Sr. major Meirelles, e fará a ronda de visita um subalterno do 2 batalhão.

O 14º batalhão de infantaria dará as guardas dos edificios federaes.

Uniforme n. 3.

Loteria do Estado de Minas Geraes—A 3ª parte da 9ª loteria, deste estado com o maior premio de 36:000$000, será extrahida impreterivelmente, no dia 13 do Setembro terça feira.

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul—Esta loteria cujo maior premio é de 40:000$000 será impreterivelmente extrahida no dia 10 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Grão-Pará—A 1.ª serie da 55.ª loteria, deste Estado cujo premio grande de 240:000$000, será extrahida no dia 10 de Setembro (sabbado).

Loteria do Estado do Ceará—A 3ª parte da 3ª loteria do estado do Ceará, com o premio grande de 50:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 20 de Setembro (terça-feira).

Loteria do Estado do Maranhão—A 20ª serie da 7ª loteria deste estado, sendo o premio grande de 300:000$000, será impreterivelmente extrhida no dia 7 de Setembro (quarta-feira).

Loteria do Estado de Minas Geraes—Por telegramma recebido pela Casa do Ouro, é este o resultado da 2ª serie da 9ª loteria do Estado de Minas Geraes, extrahida em 6 de Setembro de 1892:

8726	36:000$000
2454	1:500$000
967	750$000
7254	[illegible]
8185	300$000
1586	150$000
2512	150$000
3694	150$000
4251	150$900
4934	150$000
6469	150$000
6884	150$000
8157	150$000
9701	150$000

Approximações

8725	240$000
8727	240$000
2453	90$000
2455	90$000
966	45$000
968	45$000

Estão premiados com 75$000 os seguintes numeros:

8721	8722	8723
8724	8725	8727
8728	8729	8730

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

2451	2452	2453
2455	2456	2457
2458	2459	2460

Estão premiados com 15$000 os seguintes numeros:

961	962	963
964	965	966
968	969	970

Todos os numeros terminados em 6 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros terminados em 4 estão premiados com 15$000.

A seguinte loteria correrá no dia 13 de Setembro, com o mesmo plano.

Cemiterio publico—Obtuario do dia 5 de Setembro de 1892.

Prudencio, Pernambuco, 5 mezes, S. José, enterite.

Cosme, Pernambuco, 7 mezes, Recife, convulsões.

Elisa, Pernambuco, 18 mezes, Boa-Vista, convulsões.

Antonia, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista, convulsões.

Josepha Maria do Espirito-Santo, Pernambuco, Boa-Vista.

Thereza, Pernambuco, 35 annos, Graça, meningo encephalite.

Uma criança do sexo feminino, Pernambuco, nasceu morto.

Maria, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista, impaludismo.

Adolpho, Pernambuco, 2 horas, inviabilidade.

Maria Christina de Jesus Moraes, Pernambuco, 39 annos, casada, Olinda, dilatação.

Acacy, Pernambuco, 2 annos, Graça, febre.

Luiza Maria Alves de Paiva, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José, congesião pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 6 DE SETEMBRO DE 1892

PRESIDENCIA DO SR. DR. PIRES FERREIRA

Secretario, o cidadão Dr. Virgilio Coelho

A's horas do costume, presentes os Srs. juizes em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

Julgamantos

Recursos crimes

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridos José Joaquim do Rego Barros e outro. Relatoro Dr. Francisco Luiz.—Negou-se provimento. unanimemente.

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Pereira da Silva Cezar. Relator o Dr. Ribeiro Vianna.—Deu-se provimento contra o voto do Dr. Pires Gonçalves.

De S. Lourenço—Recorrente o Juizo, recorrido José Celestino de Oliveira. Relator o Dr. Galvão.—Negou-se provimento, unanimemente.

Aggravo de petição

Do Recife—Aggravantes Manoel Luiz & C., aggravados Santos & C. e outros. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Adjuntos os Drs. Sigismundo Gonçalves e Pires Gonçalves.—Deu-se provimento ao aggravo, unanimemente.

Prorogação de inventario

Impetrante José Antonio de Figueiredo.—Concedeu-se o prazo pedido.

Appellações crimes

De S. Lourenço—Appellantes Trajano da Silva Maciel e outro, appellada a justiça. Relator o Dr. Costa Ribeiro.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Do Conde—Appellante o juizo, appellado Vitalino Antonio de Sant'Anna. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

Appellações civeis

Do Bonito Appellante Antonio Teixeira de Carvalho, appellado José Gonçalves de Lima. Relator o Dr. Galvão. Revisores os Drs. Sigismundo Gonçalves e Pires Gonçalves.—Confirmou se a sentença, contra o voto do Dr. Sigismundo Gonçalves.

Do Recife—Appellante a Intendencia Municipal, appellado Joaquim da Silva Carvalho. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Revisores os Drs. Pires Gonçalves e Francisco Luiz.—Confirmou se a sentença, contra o voto do Dr. Pires Gonçalves.

Appellação commercial

Do Rio Formoso—Appellante José Martins de Miranda, appellado José Antonio Lopes. Relator o Dr. Sigismundo Gonçalves. Revisores os Dr. Pires Gonçalves e Francisco Luiz.—Confirmou-se a sentença, contra o voto do relator.

PASSAGENS

Do Dr. Sigismundo Gonçalves ao Dr. Pires Gonçalves:

Appellações civeis

Do Recife — Appellante Urcino Teixeira de Barros, appellado Dr. Laurino de Moraes Pinheiro.

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellada D. Amelia do Rego Barros.

De Cimbres—Appellante José Bezerra Cavalcante, appellado Ovidio Cavalcante Maciel.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Francisco de Oliveira, appellado Francisco Correia de Rezende Rego.

Em diligencia no juizo a quo:

Appellação crime

Da Gloria de Goitá—Appellante José Paulino de Souza, appellada a justiça.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Dr. Sigismundo Gonçalves:

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido Christiano Floriano Florentino dos Santos.

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido Tiburtino José de Araujo.

Ao Dr. Francisco Luiz:

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Camillo da Silva.

Ao Dr. Costa Ribeiro:

De Quipapá—Recorrente o juizo, recorrido João Paulo de Maria.

Ao Dr. Ribeiro Vianna:

De Campina Grande—Recorrente o juizo, recorrido Refino Francisco de Oliveira.

Ao Dr. Galvão:

De Jaboatão—Recorrente o juizo, recorrido Manoel da Silva Rocha.

Aggravo de petição

Ao Dr. Pires Gonçalves:

Do Recife—Aggravante Angelo Raphael Peregrini aggravados Browns & C.

Appellações civeis

Ao Dr. Pires Gonçalves:

De Jaboatão—Appellantes Daniel Francisco Ribeiro e Silva e Alvaro, appellado o coronel Joaquim Xavier Carneiro de Lacerda.

Ao Dr. Francisco Luiz:

Do Recife—Appellante Antonio Valentim da Silva Barroca, appellada a fazenda do Estado.

Encerrou-se a sessão ás 3 horas da tarde.

MEMORIAL

NINGUEM DEVE COMPRAR

Artigos de chapelaria ou flores, plumas, véos gazes, rendas, etc., sem fazer uma visita á Chapelaria Raphael, onde se encontra sempre tudo quanto, nesses artigos, ha de melhor e mais moderno.

2—Rua do Barão da Victoria—2

Raphael Dias & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Medico operador e parteiro.—Dr. Manoel Carlos.

Consultorio á rua Marquez de Olinda n. 64.

Residencia rua Princeza Isabel n. 8.

Telephone n. 341.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8 dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 ao meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

O Dr. Lobo Moscoso dá consulta em sua casa á rua da Gloria n. 39, das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fóra da cidade. Especialidades, operações, partos e molestias de senhoras e de meninos.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Consultorio medico.—O Dr. Manoel Argollo, com pratica nos hospitaes de Paris e Berlim, tem seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 1.

Especialidades.—Molestias dos apparelhos respiratorios, circulatorio e digestivo, consultas das 12 ás 3 da tarde. Chamados no escriptorio.

Telephone n. 658.

Consultorio medico cirurgico—O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 27, 1. andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas—Das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 566.

Clinica de molestias de olhos, ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1.º andar.

Consultas de 1 as 4 da tarde.

Telephone n. 539

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de Paris e Londres, dá consultas todos os dias das 9 horas ao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar da casa rua Barão da Victoria n. 51. Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. *Pereira da Silva* chegado de Paris, com pratica nas clinicas de Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde á rua do Imperador n. 63, 1.º andar

Telephone n. 588.

RESIDENCIA CAXANGA

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Hospital Portuguez

A junta administrativa desse pio estabelecimento, tendo de commemorar no dia 18 do corrente, com o grande brilhantismo do costume, o anniversario de sua installação, permittio para maior explendor, que precedesse á esse grande dia as novenas do seu padroeiro, em vista do concurso das gentis habitantes da Passagem da Magdalena, que generosamente tomaram a si esse encargo.

PROGRAMMA DAS NOVENAS

1.ª NOITE

Dedicada aos casados

Pelas 7 horas da noite do dia 9 será hasteada a bandeira do grande padroeiro S. João de Deus depois de pequena digressão.

Commissão composta dos Illms. Srs.:

José Ferreira Marques.
Alfredo de Araujo Santos.
João Salgado.
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio Lopes Teixeira.
Manoel da Cunha Lobo.
Carlos da Silva Regadas.
José da Silva Loyo Neto.

Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira.
Manoel de Medeiros.
Joaquim do Rego Barros.
Eugenio da Silva Regadas.
José Augusto Rodrigues.
Augusto Rufino de Almeida.

2.ª NOITE

Dedicada aos negociantes

Commissão os Ilms. Srs :
Luiz José da Silva Guimarães.
Clementino Farias Tavares Gonçalves.
José Fiuza de Oliveira.
Bento de Freitas Guimarães.
Theodoro Just.
Candido Ferreira Cascão.
Manoel Marques de Amorim.
Miguel José Alves.
Francisco de Paulo Amorim.
Aniceto Augusto da Silva.
José Feliciano Nazareth.
Ti ucio A. de Oliveira.
Manoel Marques da Silva.
Barão de Nazareth.

3.ª NOITE

Dedicada aos empregados do commercio

Commissão os Ilms. Srs. :
Torquato Oliva.
José Alberto da Silva Lara.
Arthur de Lemos Araujo.
João de Aquino Fonseca Junior.
José Marques de Amorim.
Julio de Aquino Fonseca.
Alfredo José da Silva Guimarães.
Alfredo Mergulhão.
João Paredes
Floriano de Albuquerque.
Francisco Vieira.
Octavio Mergulhão.
Agostinho de Almeida Rodrigues.
Paulo de Almeida.

4.ª NOITE

Dedicada a Companhia Ferro Carril

5.ª NOITE

Dedicada aos Drs.

Commissão os Ilms. Srs. Drs. :
José Marcelino Rosa e Silva.
Antonio J. Barros Sobrinho.
Adolpho Tacio da Costa Cirne.
Alipio Zacarias de Carvalho.
Manoel Joaquim de Andrade Lima.
Augusto Coelho Leite.
Alvaro Vianna.
Benedicto Teixeira Palha.
José Hugo Gonçalves.
Manoel da Trindade Pereti.
Dionisio Maia.
Joaquim Guimarães.

SEXTA NOITE

Dedicada aos solteiros

Commissão composta dos Ilms. Srs. :
Dr. Manoel de Freitas Guimarães.
Dr. Affonso Ferreira da Costa.
Dr. Alberto Castello Branco.
Dr. Esperidião Eloy B Pimentel.
Luiz José da Silva Guimarães.
Olavo Maranhão.
Manoel Francisco Martins.
Othon Pereira Rego.
Custodio Francisco Martins.
Guilherme Antonio Guimarães.
Francisco Azevedo.
Henrique de Barros.
Francisco de Paula Amorim Junior.
Rodolpho Cancio da Silva.

SETIMA NOITE

Dedicada ás moças solteiras

Commissão composta dos Ilms. e Exmas. Sras. :
Maria do Carmo dos Santos Almeida.
Olivia C. Rodrigues Guimarães.
Honorina dos Santos Almeida.
Adalgiza Fiusa.
Thereza de J. Moraes Pinheiro.
Maria das Dores Amorim.
Alice Amorim.
Ernestina dos Santos Almeida.
Lydia Cardozo Ayres.
Francisca Rego.
Henriqueta Medeiros
Candida R. Rodrigues Guimarães.
Judith Ferreira de Oliveira.
Adelaide Fiuza.
Afra Pereira Camello.
Anna Rego.
Adele Pereira Camello.
Clotilde Rego.
Alzira Rego.

OITAVA NOITE

Dedicada aos infantes

Commissão :
Balbino de Araujo Santos.
José Ferreira Marques Junior.
Eurico Amorim.
Hermenergildo Loyo Junior.
Henrique da Cunha Lobo.
João Pereti.
Jacob Carr.
Francisco de Assis Rodrigues da Silva Junior.
João da Silva Regadas.
Maria da C. Ferreira Marques.
Maria do Carmo Cirne.
Adele Teixeira.
Anna de Barros.
Alice Silva.
Helena Rosa e Silva.
Eliza da Cunha Lobo.
Maria Candida Moreira.
Miquelina Pereti.
Maria Luiza Rodrigues.
Ernestina Carr.

NONA NOITE

Dedicada a Illma. Junta Administrativa do Hospital

Ao commercio e ao publico

Declaramos a todos os nossos freguezes ao commercio e ao publico em geral que desta data em diante deixa de ser nosso empregado o Sr. Antonio Pereira Lopes e isto por irregularidades commettidas pelo mesmo Sr. no exercicio de taes cargos, pelo que lhe retiramos os poderes que lhe foram conferidos na procuração que ao mesmo haviamos passado.

Recife, 27 de Agosto de 1892.

Botelho & C.

Ao commercio

O abaixo assignado perito das Companhias de Seguros Maritimos Indemnisadora, Phoenix Pernambucana e Amphitrite desta praça e da Agencia do Registro Maritimo Brazileiro do Rio de Janeiro de ordem das mesmas companhias e do Registro, faz saber aos armadores das embarcações de grande e pequena cabotagem que todas as mesmas embarcações devem ser examinadas, classificadas e inscriptas no Registro afim de serem acceites as suas cargas á seguro e que nenhuma dellas poderá conservar a classe e cathegoria que lhe fôr designada (art. 4 do Regulamento) sem se sujeitar a uma distoria de 2 em 2 annos ou, se durante o periodo de duração que lhe for designado soffrer avarias não for convenientemente reparada debaixo da minha inscripção.

Recife, 6 de Setembro de 1892.

Francisco José Fernandes.
Perito.

Ao commercio

As Companhias de Seguros Maritimos desta praça Indemnisadora, Phoenix Pernambucana e Amphitrite, fazem sciente aos seus segurados que, a contar do 1.º de Outubro proximo não acceitarão seguros em embarcações de pequena ou grande cabotagem que não tenham sido pelo seu perito examinadas, classificadas e reconhecidas em condições acceitaveis.

Recife, 6 de Setembro de 1892.

Pela Companhia Indemnisadora.
Joaquim Alves da Fonseca.
Director gerente.
Pela Companhia Phoenix Pernambucana.
Luiz Dupra.
Administrador gerente.
Pela Companhia Amphitrite
Antonio Marques de Amorim.
Director gerente.

Limoeiro

Um conselho ao typo que publicou uns artiguetes com a epigraphe acima, no *Diario* de 30 de Agosto ultimo, e na *Provincia* de 2 e 4 do corrente :—deixa, oh typo, de bajulações !—

O coronel Antonio Candido «conhece-te», e faz tanto caso das tuas bajulações como peçonhenta que vomitas. **Estás a perder tempo.**

O sentimento que lhe inspiras, é e será o do asco, pois elle sabe perfeitamente que «aquillo» que te seduz é a sua «moeda» e não as suas qualidades.

Tens coragem? Pois ergue a viseira, que te confundirei com os factos, como se confunde ao mentiroso e ao calumniador.

Feliz do municipio que tiver a sua frente homens como aquelles aos quaes deprimes, procurando adular ao coronel Antonio Candido, homens que foram merecidamente galardoados no antigo regimen monarchico pelos bons serviços que prestaram á causa publica.

Prasa aos céos que o Exm. governador do Estado, tenha sido tão bem inspirado na escolha do pessoal dos outros municipios, como foi na do deste, porque assim veremos secundada em todo o Estado sua politica moralisadora.

Por hoje é o que tenho a dizer-te.

Um limoeirense.

A minha defesa

(Da «Tribuna Federal», de Pelotas)

Diante dos insultos que sobre mim e sobre o meu partido despejou o collega do «Rio Grande do Sul» na sua edição de hontem, é preciso que eu me revista de uma grande força de vontade para que não fuja a calma de que tanto necessito.

Allega o meu adversario que são falsas as asserções emittidas pelo digno collega do «Artista» a meu respeito ; e não satisfeito em duvidar da minha palavra honrada, torna-me ainda responsavel pelos disturbios que nesta cidade se deram durante a permanencia do Sr. Dr. Julio de Castilhos.

Vou esclarecer os factos.

Na vespera da chegada do chefe republicano a esta cidade, houve alguem que me abordou na rua, e que fez clara a premeditação de destruir os coretos e mastros fincados nas immediações da praça D. Izabel.

Um partidario do Sr. Castilhos não ficaria mais indignado do que eu ao vêr concebido semelhante plano

Contentei-me em responder que para serem respeitadas as nossas crenças era dever respeitarmos as alheias.

Apezar de sediça não encontrei na occasião outra phrase mais justa e vigorosa.

Um outro dissabor me estava reservado para o dia seguinte, tres horas antes da chegada do chefe republicano.

Foi o caso dos pamphletos, dos quaes recebi tres exemplares das mãos de uma criança que os distribuia na rua da minha residencia.

Desapprovei esse expediente, e ao chegar á falla com um dos meus companheiros politicos, perguntei-lhe se sabia donde partia e se conhecia o autor daquelle gracejo de máo gosto, que nem si quer tinha o merito do humorismo.

Recebi uma resposta negativa, ao que logo ajuntei :

— Pois quem quer que elle seja, fez mal !

Com estas particularidades, que acho me no dever de dar ao publico, quero que fique definida a minha conducta para evitar no futuro desgostos semelhantes.

Desçamos agora ás accusações.

Assevera o collega do «Rio Grande do Sul» que na occasião da passagem do prestito eu me achava no —Café 24 de Maio—provocando a manifestação que passava.

Isto é indigno e é feio !

A reputação de um homem deveria valer alguma cousa mais para os escriptores da folha republicana.

E' preciso que saibam que na tarde desse dia, desde ás 7 horas, comecei a receber pedidos de pessoas amigas para que me retirasse para casa : —disseram me que varios grupos andaram acclamando a monarchia e que a minha presença podia incital-os a conflictos serios.

Uma carta de minha mãi me fez obedecer ás intimações obsequiosas das minhas boas amisades.

E retirei me para a casa do Sr. José Pedro de Almeida, meu futuro sogro, aonde instantes depois me foi visitar o excellente amigo tenente coronel Antonio Fernandes Barbosa, commandante da guarnição, que não me quiz abandonar nesses momentos de perigo, conservando-se em minha companhia até quasi meia noite.

Na occasião, pois, dos disturbios que se deram em frente ao —Café 24 de Maio— e em frente á residencia do Sr. Frederico Bastos, achava-me eu ao lado de minha noiva socegando-lhe o espirito e gosando a paz de uma consciencia immaculada.

Existe uma segunda accusação que me apresso em destruir :—é o caso do João Bahiano.

E vou citar :—Na casa de negocio do Sr. Cintra quando compareceu João Bahiano, o Sr. Mario de Artagão tambem acompanhava-o seguido de uma troça de garotos.

Vai conhecer o publico o que occorreu.

João Bahiano, um monarchista infatigavel, havia recebido pelas duas horas da tarde uma ordem de prisão do Sr. Trajano Lopes, um republicano não menos infatigavel.

Aconteceu, porém, que eu me achava na visinhança, e correndo para o ajuntamento que se tinha formado em roda do meu companheiro politico, cheguei ainda a tempo de ouvil-o empenhar a sua palavra de honra em como as tres horas se apresentaria a prisão em casa do delegado Sr. capitão José Joaquim da Silva Cintra.

Como o meu amigo desconhecesse os motivos de semelhante prisão, offereci-me para patrocinar lhe a causa, e nesta qualidade acompanhei-o á casa de negocio do Sr. delegado.

No entretanto correra pela cidade o boato de que eu tambem havia sido preso : e tanto bastou para que no meu trajecto pela rua do Riachuelo, fizesse o povo uma grande cauda levantando vivas a monarchia que eu tentei soffrear pedindo calma e muita ordem.

Mas o povo sem me querer ouvir, continuou nas acclamações até a entrada da casa de negocio do delegado e meu amigo Sr. Cintra.

Ponderou me este cavalheiro que na sua qualidade de autoridade era impossivel dar-me audiencia com semelhante algazarra e indicou me a secretaria de policia para ponto de reunião.

Para alli me dirigi acompanhado sempre do correligionario João Bahiano e de caminho pedi a alguns amigos e ao povo para que não se approximassem da secretaria afim de evitar desordens e desgostos.

Desta vez fui ouvido e em seguida tive o prazer de me communicar com as dignas autoridades policiaes e com o Sr. promotor publico Dr. Arthur P. da Rocha que foram unanimes em consentir na liberdade do meu companheiro, depois de provada a sua innocencia na occasação que lhe era feita como supposto autor do phampleto que pela manhã fora distribuido.

Eis ahi quanto se passou e quanto me occorre dizer para varrer as injurias que me dirigio o collega do «Rio Grande do Sul».

A calma, nunca me foi tão precisa como neste momento em que soffro as injustiças de um jornal do qual já fui redactor chefe e em cujo meio tenho amigos que respeito e aprecio.

Mas eu sei porque sou ferido.

A minha propaganda monarchica vai calando no animo do povo que é o unico competente para julgar os meus actos politicos.

O povo começa a rugir e o Rio Grande do Sul tem medo !

As manifestações monarchicas do dia 10 não foram obra do directorio do meu partido.

Ha uma força que não conhece partidos, mas que ruge sempre que tem fome.

E' o povo.

Dê a Republica de comer aos operarios.

A fome faz mais propaganda do que a excellencia incontestavel da fórma monarchica de governo, por mim apregoada e defendida.

Contra a corrente da opinião é improficua toda a lucta, e a opinião publica aponta com saudade para os tempos idos.

Não aconselho ao Rio Grande do Sul que tente soffrear a voz de um povo que pede pão e pede liberdade.

Melhores tempos hão de voltar, porque assim o exige a dignidade de uma patria escravisada.

Punhaes homicidas poderão tentar a morte da idéa no cadaver dos chefes.

Mas não importa.

A idéa não morre na decomposição de um corpo.

Por muito grave e mortal que seja a punhalada ou o tiro de pistola, eu penso que terei tempo de reservar um ultimo folego de vida para levantar um grito de acclamação ao meu grande idéal politico.

Mario de Artagão.

Ao libertino deflorador do presepio do Arrayal

Não supponha o libertino autor do artiguete da «Provincia» de 4 do corrente que tem por epigraphe ao Exm. Sr. Governador e Questor do Estado, que revestido da nojenta capa do anonymo consiga com a sua baba hydrophobica attingir-me obrigando-me a respoder-lhe o que só faço em attenção ao respeitavel publico, ao illustre governador e questor e não para entreter polemicas com semelhante libertino que apresenta-se accusando me de ter constrangido ao individuo Antonio Alves de Medeiros, conhecido por Antonio Voador que tem sido innumeras vezes preso por diversas autoridades por crimes que tem commettido, e para prova do que digo peço ao tal libertino de pastoras que verifique o competente livro na Casa de Detenção que encontrará o nome de seu afilhado que ainda ha poucos dias esteve preso pela autoridade do Poço da Panella como gatuno e pelas innumeras queixas que tem tido esta subdelegacia é que elle se acha foragido, sendo as seguintes : ir a casa do Dr. Cardim completamente embriagado insultando-o e dando-lhe tiros na porta ; ir a casa da viuva Luiza Joaquina da Encarnação insultal-a e ameaçal a por esta ter tomado a defesa de sua moradora Joaquina Maria dos Santos invadindo a sua casa, forçou-a, espancou-a ; assim como a Antonio Geraldo quando em soccorro da mesma foi ameaçado com um cacete, tendo levado ha mezes uma facada no braço dada pelo mesmo Viador ; tendo sciencia de tudo isto o Sr. Dr. Questor, porque apresentei em sua secretaria os offendidos que ahi depuzeram e creio que não haverá autoridade alguma neste Estado que não conheça o celebre Antonio Voador, e se em outros districtos o ser eleitor é uma garantia aos desordeiros e malfeitores, neste hão de ser policiados como os que não tiverem semelhante titulo, porque a justiça deve ser igual para todos quanto a elle que nem eleitor é por ser analphabeto.

Quanto ao facto de minha ordenança e de sua amasia, de tudo ficou sciente o Dr. Questor que não deixará de conhecer tão acre calumnia.

Quanto ao ponto de eu ter sido policiado em algum tempo, deixe o libertino a capa do anonymo e venha provar, quando e por qual autoridade e crime fui eu policiado ; assignando o seu nome, do contrario ficará tido como um infame calumniador e socio do celebre Antonio Voador.

Arrayal, 5 de Setembro de 1892.

Joaquim Maximiano Pestana.

Feculentos

Agora sim, está a cousa em seus competentes eixos ; depois de algumas palhaçadas dignas sómente dos *rótos* e depois tambem do panno de amostra dado, ficou tudo quieto e a santa paz de que gozamos é digna de inveja. Mas, para que tanta balourdia dos *rótos* quando é geralmente sabido que elles, os embusteiro de 18 de Dezembro, são daquelles que chegam lenha ao lume e não resistem depois a quentura do brazeiro, porque a uns faz dar ataques estericos e a outros caimbras, fanequitos e o diabo a quatro ! Pobres feculentos.

Lá para as bandas de Goyanna uns Aguiaes e Tavares andaram em correrias e a cousa deu no que sabemos :—na demissão do bravo *Kanéco* que não estava disposto, na occasião, para ouvir assoviar aquelle pequeno insecto de aço que tão docil, tão macio se engolpha no nosso pello e depois.... Santo Amaro na pontissima. Andar chamando concurrencia de *estampa* militar á frente de batalhão marchando para exercicio, é cousa bem diversa de que marchar para comer *pitombas* : não é para quem quer, e sim para quem pode, e muito bem diz o Budião «tudo é fófo.» E é exacto, tudo é fófo ; do que serve, meu Deus, um bonito soldado cavalgando altivo bucefalo, porém mais potro, mais manco do que o proprio bruto que tão pessima carga leva ? é um inferno

Foram buscar lã e sahiram tosqueados e já mais voltarão a carga.

Um conselho : vivam concentrados cada qual na sua dôr e procurem um convento onde possam passar empregados em rezar que para outra cousa, está discutido, vocês não servem.

Felizmente, temos na alta governação deste Estado um cidadão correcto, intelligente e energico que sabe comprehender todas as marombas e dar o devido castigo aos embusteiros que, acobertados com o rotulo de republicanos *puros* sómente cogitam de accommodações rendozas.

Como é geralmente sabido, nenhuma machinação espaventosa sentio effeito : os rótos mais salientes ficarão para secula e seculorum completamente desconcertados e, aposto, não terão a precisa coragem de tocarem violão em presença do grande e legendario Dr. Barbosa Lima nem que o diabo lhes convide para isto.

Ramoida.

Dr. Bastos de Oliveira

Medico operador e parteiro

Tem o seu consultorio á rua do Marquez de Olinda n. 1, 1.º andar, onde póde ser procurado todos os dias uteis de 1 ás 3 horas da tarde.

Chamados á qualquer hora, á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 2 A. C ndnga.

Telephone n. 365. a

Dr. Nunes Coimbra

Clinica—Medico—Cirurgica

Especialidades : febres, partos, molestias de senhoras e de creanças.

Chamados a qualquer hora na sua residencia, rua da Soledade N. 31 esquina da rua do Atalho.

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, (excepto nos domingos e dias santificados.

Telephone 285.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26.

Telephone 287.

Dr. Mello Gomes

Medico—Cirurgião—Parteiro

57-Rua Barão da Victoria-57

(Defronte da rua de Santo Amaro)

Onde tem consultorio e residencia e pode ser procurado á qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades : Febres, partos, molestias de senhoras, dos pulmões e de crianças. Syphilis em geral, cura radical e

Telephone 391

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º anda

Consultas de 8 ás da manhã

Chamados (por escripto) á qualquer hora

TELEPHONE N. 226

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

Dr. Silva Leal

Medico occulista

Recentemente chegado da Europa e com pratica nos principaes hospitaes e clinicas de *molestias de olhos* de Paris. dá consultas todos os dias uteis das 11 ás 3 horas da tarde em seu consultorio, á rua Duque de Caxias n. 73 1º andar, entrada pela Praça de 17, n. 73, (antigo Largo do Collegio).

Residencia a rua Barão de S, Borja n 16. Telephone n. 507.

Chamados por escripto, em seu consultorio, residencia, e na pharmacia Martins.

Elixir depurativo vegetal

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue ; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas accommettidas da terrivel molestia beriberi.

Rheumatismo syphilitico ou gotozo, dôr sciatica erupções de pelle, cancros, e cancros venereos, flores brancas, hysterismo, frouxidão de nervos, irites e outras inflammações dos olhos molestias do figado, escrophulas, escorbuto soffrimentos de estomago, ulceras, gommas, fistulas, empingens, darthros, pannos e manchas, a pelle, bobas e bobões, sarnas, catarrho e quaesquer moldstias da bexiga, entre outrass albuminuria, ourinas doces e sanguinolentas. anemia, paralysia, erysipelas, e inflammaçõe das pernas e pés, hemorrhoidas, asthma, hydrocelles, tumores, nevralgias, e elephantiazes ou morphéa, as irregularidades da menstruação

Prova-se com aquelle numero de attestados já publicados e os que existem em nosso poder a efficacia deste elixir nas molestias indicadas

Nacional Pharmacia

35, Rua larga do Rosario,

A'rua Barão da Victoria n. 37 se dará toda e qualquer explicação que for preciso acerca deste preparado.

Cuidado com as falsificações

Modo de usar

Os adultos tomarão quatro colheres da de sopa pela manhã e quatro á noite.

As crianças de 1 a 4 annos tomarão uma colher pela manhã e outra a noite e as de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e dua a noite.

Dentaduras artificiaes

Sob pressão elastica, e «pressão pneumatica» systemas novissimos neste Estado —pelo cirurgião dentista Numa Pompilio, rua do Barão da Victoria n. 54 1º andar —das 8 horas da manhã ás 4 da tarde

ELIXIR M. MORATO

E' o grande depurativo descoberto dos indigenas cujo, tem a propriedade de curar a syphilis rapidamente, curar o rheumatismo como por encanto, e curar a morphéa como por milagre.

O apreciamento do grande remedio o — Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, é o facto mais extraordinario d'este seculo, taes são as curas que diariamente se effectuam.

Agentes em Pernambuco—Companhia de Drogas e Productos Chimicos : —rua Marquez de Olinda n. 3

Consultorio Medico Cirurgico

O Dr Simplicio Mavignier, tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27, 1.º andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 ás 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

TELEPHONE N. 566

Medico e oculista

Dr. Berardo oculista do hospital Pedro II, tem consultorio á rua do Bom Jesus n. 9, 1.º andar.

Residencia na Magdalena.

Telephone n. 366

André Burity

Declaro que fui mordido de uma cascavel, e curei-me sem cessar durante mai de 4 annos, ficando-me uns buracos chagosos nos pés que se sarava um abria outro immediatamente ; ficando ainda com paralysia em uma mão d'esde que fui mordido.

Aconselhado a fazer uso do novo remedio o=Elixir M. Morato—propagado por D. Carlos, tomei o bastante tempo e fiquei completamente bom. A quem ainda não conhece o—Elixir M. Morato,—eu declaro que este remedio é santo, porque faz milagres.

Porto Feliz.

André Burity

Deposito em Pernambuco : Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Peitoral de Cambará

O Sr. Dr Telesco de Gomensoro, respeitavel medico residente no Rio de Janeiro, attestou ter curado pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, uma pessoa de sua familia, que soffria, havia alguns mezes de uma laryngite acompanhada de tosse.

Vende-se nas pharmacias e drogarias 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Ao publico e ao commercio

AVISO

O abaixo assignado, scientifica aos seus amigos e freguezes, que mudou a sua casa commercial do povoado da Jaqueira para o de Marayal (rua da Paz n. 18) aonde continúa a ter o mais variadissimo sortimento de tudo quanto é necessario para o consumo de casas de familias.

Seguindo a sua antiga norma de conducta, sizudez, agrado e sinceridade, espera continuar a merecer de seus amigos e freguezes a antiga confiança.

Os pedidos serão despachados com brevidade e solicitude.

Marayal, 1 de Setembro de 1892.

Antonio Monteiro.

Peitoral de Cambará

Uma criança da casa do Sr. M. Virissimo da Costa, cunhado do Sr. João Pacifico Coelho, negociante do Ibicuhy, Rio Grande do Sul que se achava gravemente doente de uma bronchite capillar, foi salva da morte pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Estupendo

E' curar em tres dias gonorrhéas chronicas ou recentes, como acontece com o remedio vegetal que se chama Injecções Anti-blenorrhagicas de M. Morato. Cura garantida em tres dias, seja qual fôr a natureza do paciente.

A Injecção Anti-blenorrhagica de M. Morato, vende-se em Pernambuco, na Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Rua Marquez d'Olinda, 23

Patrimonio de Nossa Senhora da Piedade

O administrador actual do patrimonio de Nossa Senhora da Piedade, freguesia de Muribeca, tendo de proceder a divisão dos terrenos em sitios de plantação para arrendal os a diversos pretendentes que o tem procurado ; roga a todas as pessoas que se acham de posse de terrenos pertencentes ao mesmo patrimonio se sirvam de apresentar, dentro do praso de 30 dias a contar desta data, os titulos ou documentos comprobatorios de seus contractos de aforamentos placitados ou arrendamentos, afim de lhes serem reconhecidos seus direitos ; do contrario, e findo o prazo acima, não se attenderá a reclamação alguma.

O referido administrador póde ser procurado no edificio contiguo ao convento, ou á rua de Pedro Affonso n. 59, 1º andar, das 8 horas da manhã ás 3 da tarde.

Convento da Piedade, 10 de Agosto de 1892.

Peitoral de Cambará

O pharmaceutico Sr. Francisco José de Barcellos, primeiro empregado da Pharmacia Delgado, do Rio de Janeiro, foi pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, curado de uma tosse pulmonar aguda, depois de ter usado diversos remedios sem proveito,

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

A Exma. esposa do Sr. Joaquim Alves Cavalcanti, do Ceará, foi curada, pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, de uma terrivel tosse que resistira a muitos outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Peitoral de Cambará

O habil medico Sr. Dr. Alfredo Mendes Ribeiro, attestou ter curado com o Peitoral de Cambará, de S. Soares, a Exma. Sra. D. Virginia Maria Mendes, residente na Bahia á rua S. Miguel n. 46, que soffria de uma tuberculose incipiente

Vende se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

O Dr. Barros Carneiro e a fabrica a vapor Minha Esperança.

O Dr. Manoel Clementino de Barros Carneiro, formado em sciencias medicas e cirurgicas pela faculdade do Rio de Janeiro, medico adjunto da clinica do hospital de Santa Agueda etc.

Attesto que tenho feito uso dos cigarros denominados—Minha Esperança—e bem assim do fumo—Hygienico Nacional—da fabrica do Sr. Antonio Francisco da Cruz reconhecendo pela analyse chimica a que procedi, que o referido fumo e cigarros não encerram principio algum nocivo ás funcções gastricas, sendo perfeitamente toleraveis aos dyspepticos.

In fide medici.

Recife, 12 de Fevereiro de 1892.

Dr. Barros Carneiro.

Peitoral de Cambará

Uma filhinha do Sr. José Carlos Coimbra de Gouveia, do Rio de Janeiro, ficou curada de uma forte coqueluche pelo Peitoral de Cambará. de S. Soares depois de ter perdido muito tempo com o uso de outros remedios.

Vende-se nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E'agente a Companhia de Drogas

Qual o motivo porque soffres

Vós outros que padeceis de tisica, asthma, catarrho, bronchites, e tosse chronica, respondei á esta pergunta. Na admiravel e maravilhosa composição da *anacahuita peitoral*, se vos offerece um remedio quasi infallivel, rapido e inteiramente inoffensivo. A sua preparação é composta dos succos balsamicos e nutritivos d'uma arvore mexicana chamada *Anacahuita*, admiravel antidoto este gratuitamente offerecido pela natureza, para a cura de todas as enfermidades pulmonares O mundo não encerra em si, cousa que com ella de leve se possa comparar. Os proprios medicos testificam, que, quando as suas melhores e mais poderosas medicinas, chegaram á provar a sua inutilidade e inefficacia, na deminuição e curativo da tosse, ou para alliviar a ronquidão e inflammação tracheal ; este excellente remedio, tão agradavel como efficaz, com frequencia restabelece os pulmões os bronchios e a larynge ao seu primitivo estado natural.

Como garantia contra as falsificações observe-se bem que os nomes de *Lamann & Kemp* venham estampados em letras transparentes no papel do livrinho que serve de involtorio a cada garrafa. Acha se de venda em todas as boticas e drogarias.

Peitoral de Cambará

O honrado estanciero Sr. Belisario Pereira de Athayde, de Itaquy, Rio Grande do Sul, communicou que sua esposa, que soffria de asthma havia muitos annos, foi curada pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias, a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

ESCRIPTORIO COMMERCIAL

Rua Duque de Caxias n. 72

VENANCIO LABATUT & C.

Fazem liquidações amigaveis ou judiciarias acceitam commissões e consignações encarregam-se da venda de engenhos, fazem adiantamentos e acceitam correspondencias dos senhores de engenho, promovem a venda de productos nacionaes e fazem qualquer transacção de commercio.

Encarregam se tambem de receber os honorarios dos Srs. funccionarios publicos alugueis de casa, mediante modica commissão e bem assim de qualquer trabalho de escripturação de casa commercio.

Peitoral de Cambará

O illustre cavalheiro Sr. Silvino Ribeira digno director do Collegio Santa Cruz na Serra Negra (Minas Geraes) declarou que soffrendo, ha quatro annos de uma grave tosse bronchial, foi curado radicalmente pelo Peitoral de Cambará, de S. Soares, que se vende nas pharmacias e drogarias a 2$500 o frasco e 24$000 a duzia.

E' agente a Companhia de Drogas.

Regulador da Marinha

Concerta se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Cabo

O Dr. Joaquim Felippe fixou a sua residencia nesta cidade e dá consultas na pharmacia Duarte.

Presta-chamados a qualquer hora

Dr. Freitas Guimarães
MEDICO

Tem o seu consultorio na rua Duque de Caxias n, 61, 1.º andar, onde será encontrado de 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Elixir ante-febril Cardoso
SEGUNDO A FORMULA
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tomelações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco» e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito é admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e na do Rio de Janeiro pouco rece o causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necessario a applicação em alta dose, des a tabella annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é apresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como vulgamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras, menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado muito certo e seguro e é a sua composição tão simples que não offerece receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a applicação em harmonia com os casos que desejarem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sôpa cheia d'agua fria.

De um anno a tres 15 gottas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 35.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duque de Caxias n. 48.

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e conta gotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

N. 156

Amigo Sr. Manoel Cardoso.

Tenho a satisfação de communicar lhe que constantemente tenho tirado proveito com o seu poderoso—Elixir anti-febril—nos casos de febres, que tem apparecido em diversas pessoas de nossa casa, fazendo desapparecer semelhante mal em poucos dias.

Assim, pois, aproveito a occasião para lhe dar os meus parabens por tão importante descoberta a bem da humanidade.

Aqui fico ao seu dispor como sempre.

Do amigo e criado obrigado,
Henrique de Almeida.

N. 158

Recife, 27-7-91.

Amigo cidadão Verissimo de Jesus.

Agradeço-lhe cordialmente o favor de me ter fornecido o poderoso Elixir Cardoso, pois com poucas doses restabeleceram-se meu filho e minha neta, de uma febre aguda, em 24 horas. O mesmo resultado deu-se com o meu visinho Manoel do Nascimento Paiva, a quem tambem appliquei o mesmo elixir.

Peço-lhe encarecidamente faça chegar ao conhecimento do cidadão e feliz inventor.

Sou do cidadão

Humilde e agradecido criado obrigado,

Herculano Garcia do Amaral.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

QUARTO ANNIVERSARIO
DO FALLECIMENTO E
MANOEL RODRIGUES DA SILVA

Sobre sua campa rezam preces, pelo descanso eterno de sua alma, e desfolham saudades, sua cunhada, filha e netos.

Monteiro, 7 de Setembro de 1892.

H.

EDITAES

O Dr. Francisco Altino Correia de Araujo, juiz de orphãos, do municipio do Recife, Estado de Pernambuco, em virtude da lei.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que pelo inventariante da propriedade em commum Apipucos, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos —Paulo José de Oliveira, inventariante da propriedade em commum Apipucos, que tendo de proseguir-se nos termos do inventario da referida propriedade, ha muito tempo paralisado, requer a V. Exc. que se digne de ordenar nova publicação de editaes por espaço de 90 dias, notificando a todos os interessados na referida propriedade, para por si ou por seus procuradores tutores e curadores, a virem dar no respectivo cartorio, escrivão Dr. Pontes, os seus nomes para serem descriptos no inventario, e bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

Espera receber mercê.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—O advogado Dr. Adolpho Cirne.

Estava sellado.

Nada mais se continha em dita peça, na qual proferi o despacho seguinte:

Nas autos, como requer.—Recife, 9 de Agosto de 1892.—Altino de Araujo.

Em virtude deste meu despacho o escrivão passou o presente, em virtude do qual cito a todos os interessados na propriedade em commum Apipucos, para no referido prazo de 90 dias, virem por si ou por seus procuradores, dar seus nomes no respectivo cartorio (escrivão Dr. Pontes), para serem descriptos no inventario, bem assim exhibirem os titulos que comprovem os seus direitos a serem considerados como herdeiros ou consenhores da mesma propriedade.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 10 de Agosto de 1892.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o subscrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 12

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que dentro de 30 dias uteis, improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativo ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco 24 de Agosto da 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães

Relação a que se refere o edital supra.

Bancos, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.

Fundição a vapor.

Enchimento do aguardente.

Lojas de livros e objectos para expediente de repartições, typographias machinas do imprimir.

Armazem de drogas.

Estabelecimentos de estiva em grosso.

Serrarias e armazens de vender madeiras

Armazens ou depositos de kerosene.

Padarias.

Pharmacias.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
Edital n. 11

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos respectivos contribuintes, que, dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados desta data, serão arrecadados a bocca do cofre os impostos estadaes constantes da relação abaixo, relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 12 de Agosto de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Companhias, agencias ou casas de seguros, ou qualquer pessoa que, no caracter de agente de companhia de seguro, fizer contracto desta natureza.

Companhia anonyma ou agencia desta.

Lojas de joias.

Fabricas de cerveja, limonadas gazozas, genebra e vinagre.

Estabelecimentos de charutos e cigarros.

Escriptorio e armazem decommissões ou consignações ou commissão e consinação.

Armazem de assucar.

Armazem altandegado e de recolher.

Lojas de fazendas.

Idem de miudezas.

Idem de ferragens.

Idem de louça.

Idem de cera.

Idem de calçados.

Idem de pianos.

Idem de massames.

Idem de chapéos.

Idem de chapéos de sol.

Prensas, armazens e inspecção da algodão.

Armazem de xarque.

Tavernas.

Fabrica de picar fumo.

Depositos ou casa de vender rapé.

Refinações.

Fabrica de charutos e cigarros, inclusivel as merciarias que fabricou cigarros e charutos.

Agentes ou consignatarios de vapores,

Hoteis, hospedarias, botequins, casas de pastos e confeitarias.

Rebocadores.

Açougues.

2$500 por toneladas de alvarenga ou canoa de carga ou descarga.

180 rs. por litro de aguardente quer pusa quer transformada.

1 % sobre estabelecimentos commerciaes com applicação aos serviços da extincção de incendios da Companhia de Bombeiros.

Recebedoria do Estado de Pernambuco
EDITAL N. 13

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico, para conhecimento dos Srs contribuintes que dentro do prazo de 30 dias uteis, improrogaveis, contados desta data, serão arrecados a bocca do cofre. os impostos estaduaes, constantes da relação abaixo relativos ao 1º semestre do exercicio corrente de 1892.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 5 de Setembro de 1892.

João Ferreira de Almeida Guimarães.

Relação a que se refere o edital supra

Classe n. 8.—Estabelecimentos commerciaes ou agentes que venderem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado, transformado em charutos ou cigarros, não produzido no Estado.

Classe n. 13.—Armazens de fazendas, ferragens e miudezas, em grosso.

DECLARAÇÕES

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector deste Thesouro faço publico que irá a praça no dia 15 do corrente mez, perante a Junta da Fazenda, reunida em sessão, o fornecimento de alimentação e dietas aos presos pobres recolhidos a Casa de Detenção desta cidade, durante o trimestre de Outubro a Dezembro vindouro, servindo de base o preço de quinhentos reis por dieta ou ração

Os Srs. concurrentes se deverão habilitar na fórma do regulamento em vigor.

Secretaria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 4 de Setembro de 1892.

Servindo de secretario,
Joaquim Lucillo de Siqueira Varejão.

Relação dos predios urbanos que, na freguezia de S. José, estão isentos do imposto de decima, em observancia do dispositivo das leis ns. 1,544 de 13 de Maio de 1831 e 2,125, art. 1º § 44

Gamelleira n. 13 Alexandre Xavier da Silva.
Imperial n. 302 Amaro Antonio de Farias.
Vidal de Negreiros n. 119. Anna Amelia do Rego Barros.
Imperial n. 303 A Anna Carolina de Miranda.
Frei Henrique n. 18 Anna Joaquina Theotonia dos Santos.
Lomas Valentinas n. 104. Anna Joaquina Pereira dos Santos.
Coronel Suassuna n. 292 Bellarmina e Emilia, filhas de Alfredo Lopes Gama.
Travessa de S. José n. 37 Antonia Maria de Jesus Vieira.
S. José n. 50 Antonio da Silva Ferreira.
Padre Muniz n. 34 Antonio Cardoso da Silva.
Imperial n. 263 Antonio Cesar de Mello Falcão.
S. José n. 38 Antonio Emilio do Amaral Aranha.
Gamelleira n. 11 Antonio Francisco Rodrigues.
Cadeia Nova n. 20-B Antonio Jeronymo de Paula.
Padre Floriano n. 66 Antonio José da Costa.
Gamelleira n. 12 Antonio Lucas do Nascimento.
Imperial n. 322 A Antonio Miranda C. Branco.
Travessa do Cunha n. 6 Antonio Pereira da Silva Almeida.
Segunda travessa do Villaça n. 2 B Bellarmino da Silva.
Coronel Suassuna n. 197 Benjamin C. da Cunha Salles.
Vidal de Negreiros n. 58 Bento Eleuterio de Souza Castro.
Travessa do Freitas n. 13 Antonio Fortunato de Hollanda.
Imperial n. 314 Bernardino José Pereira Guerra.
Marquez do Herval n. 187 Caetano Ferreira Coelho.
Coronel Suassuna n. 270 Candida Amelia Cavalcante Machado.
Imperial n. 324 Candida Cavalcante de Albuquerque Varejão.
Dita n. 71 Candida Maria Guilhermina.
Santa Cecilia n. 39 Candida Paulina de Mendonça.
Imperial n. 12 Cassiano Fernandes Vieira.
Via-ferrea n. 25 A Clara Maria da Silva.
Padre Floriano n. 2 Claudina do Espirito Santo Brandão.
Santa Cecilia n. 18 Claudino José de Mello.
S. José n. 42 Damião Francisco Campos.
Lomas Valentinas n. 43 Delmira Francisca Gomes.
Marquez do Herval n. 130 Deomedonte de Almeida Magalhães.
Travessa do Peixoto n. 22 Dionisio Pacheco da Silva.
Imperial n. 261-F Domingues da Costa Albuquerque.
Travessa do Raposo n. 3 Emilia Leopoldina Lopes.
Padre Floriano n. 37. Emiliana Alexandrina da Silva Santiago.
Nogueira n. 27 Esperança Luiza da Luz.
Via-ferrea n. 4-I Esteves da Costa.
S. João n. 63-H Evaristo Rodrigues Vianna.
Imperial n. 254 A Florinda Maria de Jesus.
Segunda travessa do Villaça n. 2 A Francelina Olindina da Silva.
Frei Henrique n. 34 Francisco Antonio da Silva Ayres.
Travessa de Agostinho Bezerra n. 3 Francisco Antonio de Souza.
Dita do Cunha n. 2. Francisco Cardoso das Chagas.
Christovão Colombo n. 9 Francisco das Chagas Ribeiro.
Imperial n. 239 Francisco Marinho Ribeiro Sette.
Dita n. 159 Francisco de Paula Albuquerque.
Padre Nobrega n. 7 Genoveva Rosa da Silva Carneiro Gomes.
Coronel Suassuna n. 171 Gertrudes da Costa Farias.
Imperial n. 9. Gertrudes Leopoldina da Costa Cunha.
Marquez do Herval n. 201. Guilhermina Maria de Mendonça.
Dias Cardoso n. 58. Henrique José da Silva.
Imperial n. 169. Herdeiros de Antonio Sergio Cruz Muniz.
Vidal de Negreiros n. 184 Herdeiros e filhos de Ernesto Xavier dos Santos.
Padre Floriano n. 30. Herdeiros e filhos de João Antonio Borges Uchôa.
Coronel Suassuna n. 232. Herdeiros do padre João Herculano do Rego.
Santa Cecilia n. 11. Herdeiros de Joaquim José da Conceição.
Coronel Suassuna n. 140. Herdeiros de Clara Maria Seve Baptista.
Marquez do Herval n. 114 Herdeiros de Manoel José de Jesus Americo.
Padre Muniz n. 66. Hermelinda Branco Canuto de Lima.
Santa Cecilia n. 49. Hermelinda Rosa de Lima.
Coronel Suassuna n. 216. Honorio Xavier da Costa.
Domingos Theotonio n. 58. Ignacia Francisca Conceição Rocha.
Assumpção n. 78. Ignacia Josepha de Jesus.
Nogueira n. 32. Jacintha Claudina Almeida Pôças.
Coronel Suassuna n. 268. Januario da Silva Assumpção.
Imperial n. 249. Jovina Baptista da Porciuncula.
Dita n. 303. Joanna Baptista do Amaral.
Travessa do Bandeira n. 14. Joanna Thereza Lins d'Albuquerque.
Rua Vidal de Negreiros n. 41. Joanna Xavier de Mello
Forte n. 14. João Francisco Pereira Landim.
Travessa do Porto n. 20. João Gonçalves Almeida e Silva.
Gamelleira n. 1. João Herculano da Silva.
Via ferrea n. 243. João José de Souza Rangel.
S. de Mendonça n. 26. Joaquim Amancio de Lima.
Coronel Suassuna n. 266. Joaquim Francisco Albuquerque Santiago.
Via-ferrea n. 4 L. Joaquim Leão Carvalho Pinto.
Travessa dos Formosos n. 11. Joaquina de Deus Gonçalves.
Imperial n. 67. Joaquina Maria da Conceição.
Dita n. 285. Joaquina Maria da Conceição.
Dita n. 265. Joaquina Maria da Conceição Azevedo.
Becco do Lourenço n. 20. José Antonio dos Anjos.
Travessa da Via-ferrea n. 4. José Baptista Braga.
Padre Floriano n. 60. José Bruno de Lima.
Marquez do Herval n. 209. José Francisco do Carmo.
Domingos Theotonio n. 48 José Francisco da Costa Lobo.
Via-ferrea n. 4. Francisco dos Reis Lima.
Quintal de Cabougá n. 26. Joaquim Goiabeira da Silva
Imperial n. 260. José Gregorio de Azevedo.
Dita n. 261. José Ricardo da Costa
Santa Rita n. 54. José Rufino Velloso.
Via-ferrea n. 4. Josepha Francisca de Souza Lima.
Imperial n. 58 B. Louriana de Mello Accioly.
P. do Freitas n. 39. Lourenço Alves de Britto.
2.ª travessa do Villaça n. 14. Luiz de França e Silva.
Cadeia Nova n. 51. Luiza Francisca do Sacramento.
Vidal de Negreiros n. 85. Luiza Maria da Conceição.
Gamelleira n. 4. Manoel Coelho da Silva.
Marquez do Herval n. 189. Manoel da Cunha Saldanha.
Nogueira n. 42. Manoel Ferreira.
2.ª travessa do Villar n. 8. Manoel Francisco das Neves.
Luiz de Mendonça n. 24. Manoel de Freitas e Silva.
Gamelleira n. 5. Manoel Henrique da Silva.
Ypiranga n. 2 B. Manoel Joaquim do Espirito Santo.
S. José n. 4. Manoel Joaquim do Espirito-Santo Junior e outros.
Gamelleira n. 6. Manoel Pereira da Silva.
Imperial n. 262. Manoel Pereira Vianna.
Dias Cardoso n. 84. Manoel Pergentino de Souza Vianna.
Nogueira n. 9. Manoel do Rego Amaral.
Marquez do Herval n. 136. Manoel Tavares Ferreira.
Padre Floriano n. 64. Mercolina Henriqueta da Conceição.
Lomas Valentinas n. 25. Maria Amelia Ferreira Cardoso.
Travessa do Raposo n. 15 Maria Armonica da Conceição.
Forte n. 19. Maria Augusta Pereira de Magalhães.
Imperial n. 186. Mario Benedicto dos Prazeres.
Via-ferrea n. 21. Maria da Conceição Carneiro.
Forte n. 34. Maria Felippe do Carmo e outra.
Vidal de Negreiros n. 57. Maria Felippe da Conceição.
Dita n. 104. Maria Luiza da Purificação.
Travessa dos Copiares n. 4. Maria Magdalena da Conceição.
Pescadores n. 36. Maria Montenegro.
Travessa de S. José n. 23 Marinha da Penha Rodrigues da Silva.
Rua de S. José n. 16. Maria dos Prazeres da Conceição.
Frei Henrique n. 2. Maria do Rego Nascimento.
Coronel Suassuna n. 274. Maria Rosa da Cunha Guimarães.
Padre Muniz n. 8. Maria Severiana Pereira de Mesquita.
Christovão Colombo n. 11. Maria Theodora Lins e outras.
Nogueira n. 7. Maria Victoria da Conceição.
Imperial n. 207. Miguel Archanjo da Paixão.
Travessa do Freitas n. 2. Miguel Ribeiro Pavão.
Imperial n. 251. Mirandolina do Nascimento Silva.
Via-ferrea n. 23 A. Nicoláo da Cruz.
S. João n. 11. Odorico Amancio Concesso Ferreira.
Domingos Theotonio n. 7. Olympia Maria Cesar de Mello.
Imperial n. 274 A. Pedro Joaquim Augusto Ribeiro.
Primeira travessa da Cabanga n. 4 Paulina Maria do Rosario.
Marquez do Herval n. 109. Pedro Alexandrino Machado.
Imperial n. 261 D. Perpetua Francisco de Souza Rabello.
Travessa das Formosas n. 17. Raymundo Pereira de Brito.
Via-Ferrea n. 4 N. Rita Carolina Barbosa.
Coronel Suassuna n. 93. Rosa Olympia Guimarães Ferreira.
S. João n. 18. Rufina Maria dos Prazeres.
Padre Floriano n. 70. Sabino Antonio da Costa.
Imperial n. 53. Meliano Pessoa de Lemos.
Forte n. 16. Tertuliano Soares da Silva.
Jardim n. 25. Thereza de Jesus Bastos.
Imperial n. 226 A. Thereza Maria de Jesus.
Coronel Suassuna n. 135. Thereza Rosa de Jesus e Souza.
Frei Henrique n. 16. Thereza dos Santos.
Vidal de Negreiros n. 131. Thomaz de Aquino Baptista.
Imperial n. 261 N. Trajano José Diniz.
Frei Henrique n. 40. Umbelina Possidonia de Azevedo.
Padre Floriano n. 25. Ursula Guilhermina C da Cunha.
Nogueira n. 40. Victor Praxedes de Mello.
Coronel Suassuna n. 115 Fructuoso Maria da Costa.
S. José n. 40. Joaquim Nicoláo Ferreira.

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco em 6 de Setembro de 1892.

O chefe,
Horacio Peregrino.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 6 de Setembro de 1892.

Não houve cotação.

O presidente,
Eduardo Dubeux.
O secretario,
Augusto Pinto de Lemos.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram a 11 7/8, avançando ao meio dia para 11 a cuja taxa effectuaram se transacções regulares.

Em papel particular não constou transacção.

O mercado fechou firme.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Bancario 11 1/8 particular.

Cotações de generos

ASSUCAR

Para o agricultor

Branco por 15 kilos	7$000	a	8$500
Somenos, idem idem	5$500	á	6$000
Mascavado idem idem	4$500	a	5$000
Bruto secco ao sol idem idem	3$500	a	4$500
Bruto baixo	2$500	a	2$800
Retame idem idem	1$600	a	2$200
Finas idem idem	8$000	a	9$500

Mercado muito animado.

Algodão

Não consta negocio.

Borracha

Cota-se nominal a 30$000 por 15 kilos.

Carnauba

Cota se a 11$000 por 15 kilos nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 15 kilos a 650 réis. Verdes nominal 365 réis.

Mel

Por pipa de 480 litros nominal ha falta no mercado.

Alcool

Por pipa de 480 litros de 285$000.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 170$000.

Importação

Vapor francez *Congo*, entrado de Montevidéo em 4 do corrente e consignado a H. Burle & C., manifestou:

Xarque 2,272 fardos a Pereira Carneiro & C., 4 a José Baltar & C.

Vapor inglez *Merchant*, entrado de Liverpool e Lisboa em 5 do corrente e consignado a Blackburne Needham & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Armações para sellins 36 caixas á ordem, 1 a Guarino de Souza Peixe.

Amostras 5 volumes á ordem.

Arroz 50 saccos a Figueirêdo Costa e C., 4) á Santa Casa de Misericordia.

Arcos de ferro 87 feixes a Reis & Santos.

Aço 2 feixes a P. Holmes.

Agulhas 100 volumes á Sociedade de Refinação e Destillação Pernambucana.

Bigornas 5 a J. de Azevedo e C.

Barras de ferro 10 e 90 feixes a William Halliday e C., 20 e 30 a Reis & Santos, 391 e 102 a Ferreira Guedes e C., 33 e 68 a Miranda & Souza, 115 e 10 a Albino Silva e C.

Biscoutos 24 caixas a João F. de Almeida, 10 a Carvalho e C.

Barrilha 50 tambores a Manoel dos Santos Araujo, 25 a José S. Seixas.

Correntes de ferro 2 a Caetano Cyriaco da Costa Moreira.

Cidra 25 caixas a J. A. C. Vianna.

Calçado 1 caixa a Paiva Oliveira e C.

Chá 12 grades á ordem.

Cerveja 80 caixas á ordem, 50 a Figueiredo Costa & C., 14 a Ferreira de Faria & C.

Canos de ferro 80 a P. Holmes, 25 feixes a Ferreira Guimarães e C.

Chapéos 1 caixa a Adolpho e Ferrão.

Chapas para fogão 35 a Antonio Pinto da Silva e C.

Carvão de pedra 200 toneladas á ordem.

Drogas 4 volumes a Santa Casa de Misericordia, 3 a Faria Sobrinho e C., ditas e outras mercadorias 8 caixas a Boquayrol Fréres.

Estanho 2 barricas a William Halliday e C.

Esteiras 4 rolos a Manoel da Cunha Lobo.

Estopa 25 fardos á ordem.

Elastico 1 caixa a Costa Campos e C.

Enxofre 20 barricas a Vianna Castro e C.

Enxadas 16 barricas a William Halliday e C., 10 a Albino Silva e C.

Fitas 2 caixas á Companhia Industrial de Chapéos.

Fio 3 fardos a A. Pohlmann.

Folhas de flandres 60 caixas á ordem, 60 a Vianna Castro e C., 10 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Ferro guza 20 toneladas aos herdeiros Bowmann.

Fogareiros 49 a Ferreira Guimarães & C.

Ferragens 10 volumes a Ferreira Guimarães e C., 12 a Cardoso & Irmãos, 10 a Oliveira, Bastos e C., 2 a João de S. Fonseca, 7 á ordem, 2 a Reis & Santos, 2 a P. Holmes. 1 a Parente Vianna e C., 1 a Manoel Joaquim Pereira, 8 a W. Halliday e C., 4 a Vianna Castro e C., 7 a Albino Silva & C., 8 a José dos Santos Oliveira, 24 a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a J. de Azevedo e C., 1 a Netto Campos e C., 11 a Antonio Pinto da Silva & C., 21 a Miranda & Souza.

Linha 32 caixas a Nunes Fonseca e C., 45 a Manoel Collaço e C., 12 a Maia e Silva & C., 12 a Guimarães Cardoso e C., 20 a Oliveira, Basto e C., 10 a Browns e C., 10 a Miguel Isabel la e C., 8 á ordem.

Leite condensado 10 caixas a João F. de Almeida.

Lona 1 fardo a William Halliday e C., 2 a Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Machinismos 15 volumes á ordem, 2 a Allan Paterson, 1 a Browns e C.

Materiaes para engenho 130 volumes e peças aos herdeiros Bowman.

Ditos para fabrica de tecidos 68 volumes e peças a Companhia de Tecidos Paulista.

Meias 1 caixa a Manoel da Cunha Lobo.

Manteiga 10 caixas a Fraga Rocha e C., 10 a a Gonçalves Rosas e Fernandes, 7 a Guedes de Araujo e Filhos, 6 a Castro Lemos e C.

Mercadorias diversas 90 volumes a Santa Casa de Misericordia, 3 á ordem, 3 a Recife Drainage Company, 1 a Nunes Fonseca e C., 2 a U. J. Perman, 12 a Parente Vianna e C., 4 a J. de S. Aguiar, 7 a Ramos Geppert e C., 1 a Manoel Collaço e C., 10 a Pascoal Calabria e C., 2 a Companhia de Drogas, 1 a J. A. S. Santos, 2 a Frederico e C., 1 a Netto Campos e C, 7 a Francisco Lauria e C., 7 a North Brasil Sugar Factorie, 1 a G. de Souza Peixe.

Oleo de linhaça 10 barris a Ferreira Guimarães e C., 5 a J. A. da Silva Santos.

Papel 14 caixas á ordem.

Pás de ferro 30 feixes a Miranda e Souza, 120 a Jacintho de Azevedo e C.

Peças para machinismo 10 a Rodrigues Lima e C., 7 a Cardoso e Irmãos.

Presuntos 5 caixas a J. F. de Almeida, 5 a Osvaldo de Gusmão.

Salitre 50 barricas a Vianna Castro.

Saccos 16 fardos a Julio Fuerstenberg.

Taxas de ferro 40 a Cardoso e Irmãos.

Tecidos 5 volumes a Andrade Lopes e C., 1 a J. A. Dias, 8 a Guerra Fernandes e C., 10 a Joaquim Gonçalves e C., 4 a Olinto Jardim e C., 2 a J. F. da Silva Pinto, 1 a Guimarães Bastos e C., 9 á ordem, 6 a Pascoal Calabria, 5 a Rodrigo de Carvalho e C., 4 a Mendonça Primo e C., 9 a Albino Amorim e C., 6 a Loureiro Maia e C., 24 a Gonçalves Cunha e C., 31 a Rodrigues Lima e C., 27 a Motta Caminha e C., 45 a Bernet e C., 1 a Muller e C., 9 a Francisco Lauria e C., 1 a Cramer Frey e C., 17 a Alves de Britto e C, 3 a Souza Nogueira e C., 6 a Andrade Maia e C, 6 a A. Santos e C, 3 a Guimarães Lima e C., 2 a Silveira e C., 11 a A. Vieira e C, 3 a Moura Borges e C., 32 a A. Maia e C.

Trapos 2 fardos a Miranda e Souza.

Velas 100 caixas a João F. de Almeida, 45 a Gonçalves Rosas e Fernandes.

Tintas 60 tambores a J. A. da Silva Santos, 12 barricas a Miranda e Souza.

Vidros 19 caixas a T. Just, 4 barricas a Manoel Joaquim Pereira, 2 a J. de Azevedo e C., 2 a Netto Campos e C.

Carga de Lisboa

Alhos 62 canastras a Costa Lima e C., 91 a Companhia de Estiva, 45 a Ramos Geppert e C.

Azeite 25 caixas a Companhia de Estiva.

Alfazema 4 saccos a José Esnaty.

Batatas 200,2 caixas a E. M. de Barros.

Cebolas 70 caixas a Companhia de Estiva.

Cal 100 barricas a Ferreira Carvalho e C., 50 a Guimarães e Valente, 50 a Domingos Ferreira da Silva e C.

Fructas 40,2 a Ferreira Rodrigues e C., 17 a Domingos Ferreira da Silva e C.

Grão de bico 1 barrica a Guimarães e Valente.

Painco 1 barrica a Guimarães e Valente.

Rolhas 24 saccos a José Esnaty, 2 a José de Macedo.

Vinagre 50 barris a E. Martins de Barros.

Vinho 34 pipas e 30 barris a João Ferreira de Carvalho e C., 25 e 50 a Antonio Maria da Silva, 20 e 55 a Companhia de Estiva, 25 barris a Eduardo Martins de Barros, 17 a A. Martins e C., 12 a Antonio Duarte Simões e C., 8 a G. Fernandes e C.

Exportação

RECIFE, 2 DE SETEMBRO DE 1892

Para o exterior

— No vapor americano *Segurança*, para New York, carregou:

E. Kanthack, 21 fardos com pelles de cabra e carneiro pesando 3,064 kilos.

Para o interior

— No vapor inglez *Marcia*, para Rio de Janeiro, carregaram:

J. de Sá Leitão, 500 saccos com 3,350 kilos de caroços de algodão.

J. Baltar & C., 1,500 saccos com 90,000 kilos de milho.

Companhia de Estiva, 2,000 saccos com...... 120,000 kilos de milho.

S. Guimarães & C., 5 pipas com 2,300 litros litros de aguardente, 25 pipas com 11,500 ditos de alcool e 290 saccos com 17,400 kilos de milho.

— No hiate nacional *Flor do Jardim*, para Macáo, carregaram:

A. D. Simões & C., 10 caixas com 80 litros de genebra.

— Na barcaça *Lindo Paquete*, para Parahyba, carregaram:

P. Vianna & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 5 A 10 DE SETEMBRO DE 1892

Alcool (litro)	583
Algodão em rama (kilo)	610
Arroz com casca (kilo)	90
Assucar refinado (kilo)	760
Assucar branco (kilo)	666
Assucar mascavado (kilo)	233
Bagos de mamonas (kilo)	730
Borrachade leite mangab. (kilo)	2$000
Cachaça	312
Couros seccos espichados (kilo)	654
Couros seccos salgados (kilo)	594
Couros verdes (kilo)	320
Courinhos (um)	1$870
Caroços de algodão (kilo)	15
Carrapateira (kilo)	120
Cacáo (kilo)	400
Café bom (kilo)	1$200
Café restolho (kilo)	1$000
Café moido (kilo)	1$400
Carnaúba (kilo)	1$066
Cera em velas (kilo)	640
Dita em bruto ou preparada (kilo)	800
Canna (litro)	343
Cal (litro)	10
Carvão de Cardiff (ton.)	37$000
Farinha de mandioca (litro)	50
Genebra (litro)	295
Graxa (sebo)	633
Jaborandy (em folha) kilo	200
Leite de mangabeira (kilo)	1$566
Mel (litro)	685
Milho (kilo)	80
Phosphato de cal da Ilha Rata (tonelada)	14$000
Pelle de cabra (cento)	187$000
Pelle de carneiro (cento)	145$000
Semente de carnaúba (arroba)	53
Sola (meio)	4$500
Semente de carrapateira (kilo)	130
Sebo	700
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	100$

Rendimentos publicos

MEZ DE SETEMBRO DE 1892

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 5	190:557$813	
Idem de 6	61:941$139	
		252:498$952
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 5	16:519$006	
Idem de 6	12:224$551	
		28.743$557
Somma total		281:242$509

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco 6 de Setembro de 1892.

O thesoureiro,
Florencio Domingues,
O chefe da secção,
M. Antonino de C. Araujo.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 5	11:848$935
Idem de 6	1:690$250
	13:548$185

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 5	8:506$584
Idem de 6	1:055$320
	9:561$904

Movimento do Porto

Navios entrados no dia 6

Rio de Janeiro, 15 dias, patacho nacional «Industrial» de 223 toneladas, capitão M. A. Andrade, equipagem 9 cargas varios generos a José de Sá Leitão.

Cardiff, 42 dias, barca norueguense «Messel» de 408 toneladas, capitão Myguard. equipagem 11 carga, carvão de pedra á ordem.

Observação

Não houve sahidas.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 5 de Setembro foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 7,193 kilos.	
220 kilos de peixe a 20 réis	4$400
compart. com mariscos a 100 rs.	$
41 lugares a 200 rs.	8$200
8 suinos a 200 rs.	1$600
35 cargas de farinha a 200 rs.	7$000
10 cargas de milho secco a 200 rs.	1$000
3 ditas com feijão a 200 rs.	$600
3 ditas com camarões a 100 rs.	$300
2 ditas com fructas diversas a 300 rs.	$600
19 dita de batata a 300 rs.	5$700
1 ditas de canna a 300 rs.	$300
ditas de amendoim a 300 rs.	$
dita de macacheira a 300 rs.	$
2 ditas com gerimú a 300 rs.	$600
ditas de laranjas a 300 rs	$
3 ditas com milho verde a 300 rs.	$600
4 dita de cebolinhos a 300 rs.	1$200
ditas de melancia a 300 rs.	$
49 ditos com verduras a 300 rs.	14$700
1 ditas com louça a 300 rs.	$300
ditas de banana a 300 rs.	$
cassuás com gallinhas a 300 rs.	$
17 ditos com farinha a 400	26$800
4 cargas com gallinhas a 500 rs.	2$000
33 columnas a 600 rs.	19$800
8 compartimentos com fressuras a 60 rs	4$800
47 ditos com fazendas etc. a 600 rs.	28$200
27 ditos de comidas a 700 rs.	19$600
11 ditos de sumeiros a 1$	11$000
8 ditos a 700 rs.	5$600
41 talhos a 2$000	82$000
	243$900
Rendimento do dia 1 e 4	1.031$440
	1.277$340
Rendimento de 1 a 31 de Agosto	8.555$085
Recebimento por conta dos dias 9 a 31	8$800
	8.563$885

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 640 réis o kilo.
Suinos de 640 a 800 réis idem.
Carneiro de 800 a 1$ réis idem.
Farinha de 320 a 480 réis idem.
Milho de 420 a 440 réis idem.
Feijão de 1$ a 1$800 idem

Vapores a entrar

Mez de Setembro

Europa	*Orenoque*	7
Europa	*Entrerios*	7
Norte	*Pernambuco*	7
Sul	*Espirito Santo*	8
Norte	*S. Salvador*	12
Sul	*Rosario*	14
Europa	*Lissabon*	14
Sul	*Olinda*	16
Norte	*Alagoas*	18
Sul	*Maranhão*	23
Norte	*Brazil*	25
Sul	*Pernambuco*	30

THEATRO
SANTA ISABEL
COMPANHIA DRAMATICA
Sob a direcção do artista
ANTONIO COIMBRA
AMANHÃ
Quarta-feira, 7 de Setembro

Espectaculo em grande gala para commemorar a

Honrado com a presença de Ss. Exs. o Sr. governador, commandante das armas e Dr. Questor

INDEPENDENCIA DO BRAZIL

Depois que a orchestra tocar o hymno da Independencia, subirá á scena pela ultima vez o apparatoso drama em 5 actos original brazileiro do distincto cidadão ARTHUNIO VIEIRA.

89
OU A
QUEDA DA BASTILHA

A's 8 1/2 horas

Trens pela linha principal voltando pelo Arrayal.

Bonds para Magdalena, Capunga e Afogados por Caxias e Herval.

Club Carlos Gomes

PROGRAMMA DA PARTE CONCERTANTE DO 13.° ANNIVERSARIO EM 7 DE SETEMBRO DE 1892.

Hymno nacional e do club, pela orchestra e banda.

1.ª—Carlos Gomes.—Symphonia da opera Salvator Rosas, pela orchestra.

2.ª—Beillema.—Força do Destino, para piano, a quatro mãos, pela Exma. Sra. D. Maria de Moraes Sarmento e o Sr. Francisco Lima.

3.ª—Rossari.—Traviata, phantasia para piston, pelo Sr. José Cavalcante.

4.ª—Verdi.—Un ballo in Maschera, aria da cigana, pela Exma. Sra. D. Eulalia Pessoa da Costa.

5.ª—H. Letoff.—Grande sólo para piano, pela Exma. Sra. D. Anna Poggi.

6.ª—Braga.—Serenata, para dous violinos e piano, pelos Srs Francisco Rosas, Marcellino Cleto e Francisco Lima.

7.ª—Bezette.—Carmen, canção de Trovador, pelo Sr. Comoleti.

8.ª—Archer.—Lucia de Lamermoor, andante para piano, pela Exma. Sra. D. Emilia Natividade.

9.ª—Flotow.—Martha, aria para cythara pela Exma. Sra. Lila da Cruz Santos.

10.ª—Donisetti.—Lucia de Lamermoor, trio para flauta, violino e piano, pelos Srs. G. de Castro, Marcellino Cleto e D. Anna Poggi.

11.ª—Piusutti —Il libro santo, pela Exma. Sra. D. Mina Permann.

12.ª—Pinzelle.—Solo para violino e piano, pelos Srs. Britto Moraes e Francisco Lima.

13.ª—Gothchalk.—Misereri, do Trovador, para piano, pela Exma. Sra. D. Alice Soares.

14.ª—Guntmann.—Marcha allemã para cythara, pela Exma. Sra. D. Lila da Cruz Santos.

15.ª—Gothchalk.—Grande solo para piano, pelo maestro Moreira de Sá

17.ª—Rossine.—Barbeiro de Sevilha, aria do Figaro, pelo Sr. Commoleti.

17.ª—Depp.—Duetto para flauta pelos Sr. Gervasio de Castro, João Alves e Francisco Lima.

18.ª—Carlos Gomes.—Il Guarany, phantasia pela banda do club.

Os acompanhamentos a piano são feitos pelos Srs. Moreira de Sá, Francisco Lima e D. Anna Poggi.

Inspectoria de hygiene

Aos interessados fica marcado o praso de doze dias, a contar da data da publicação do edital prohibindo a continuação da venda de café chumbado artificial.

E todo aquelle que for encontrado, depois do praso será punido com a lei do regulamento sanitario vigente.

O inspector interino,
Dr. Lopes Pessoa.

Sociedade Refinaria e Destillação Pernambucana

O presidente desta sociedade em virtude do que preceitua o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, scientifica que ficam á disposição dos Srs. accionistas na séde da mesma sociedade á rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 38, as copias do balanço de 30 de Junho proximo passado, relação nominal dos accionistas e lista das transferencias realisadas no decurso do anno findo naquella data.

Recife, 15 de Agosto 1892.
João Fernandes Lopes,
Presidente.

Pernambuco Powder Factory

Chamada de capital

Convido aos senhores accionistas desta companhia, de ordem da directoria, a realisarem até o dia 15 do corrente, a segunda entrada de capital, na razão de 25 0/0 ou 50$ por acção, no escriptorio do thesoureiro da companhia, á rua do Commercio n. 4.

Recife, 1 de Setembro de 1892
A. J. Barbosa Vianna,
Secretario.

Companhia Fabrica de Estopa

Os accionistas são convidados a fazerem até o dia 20 do corrente, a quinta entrada na razão de 10 0/0 sobre o capital, ou 20$000 por acção, no Banco de Pernambuco.

Recife, 1 de Setembro de 1892.
Thomaz C. Griffith,
Director, secretario.

Companhia Exploradora de Productos Calcarios

Os senhores accionistas são convidados a realisarem a quarta entrada do capital social na razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, no escriptorio da companhia, sito no caes do Apollo n. 73, dentro do praso de 30 dias, contados desta data.

Recife, 25 de Agosto de 1892.
J. Cardoso Ayres.
Servindo de secretario.

Hippodromo do Campo Grande

Assembléa geral ordinaria

São convidados os senhores accionistas para reunirem-se em assembléa geral ordinaria, no dia 20 do mez corrente, ás 6 horas da tarde, na secretaria, á rua 15 de Novembro n. 55 1° andar, afim de ter logar o cumprimento dos §§ 1° e 2° do art. 21 dos estatutos.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 2 de Setembro de 1892.
O secretario
Augusto Silva.

Estrada de ferro central de Pernambuco

O que é feito de um celebre processo, cujo protogonista é bem conhecido do cabo Augusto de Palmares?

Já teria esta estrada sido indemnisada de um trem especial, concedido a certo fidalguinho africano para suas bodas, ficando as estações abertas até alta noute?

Chamamos a attenção da digna directoria actual para esses factos, tão deprimentes dos creditos da mesma estrada. Iremos pouco a pouco......

Olho de vidro.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco

De conformidade com o art. 13 dos estatutos, são convidados os senhores associados a comparecerem no edificio desta associação no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, para em assembléa geral, ouvirem a leitura do relatorio da presente administração e elegerem a nova directoria para o anno de 1892 a 1893.

Recife, 7 de Setembro de 1892.
Clementino Tavares,
secretario.

DERBY CLUB DE PERNAMBUCO

Programma da corrida QUE SE REALISARA'

No dia 8 de Setembro de 1892

Em beneficio das obras da igreja de SANTA RITA DE CASSIA

Juiz de partida—O Illm. Sr. H. J. Ferman.

Juiz de confirmação.—O Illm. Sr. José de Moraes.

Juizes de chegada.—Os Illms. Srs. José Gomes Ganches, capitão Manoel Vieira, Manoel Joaquim de Andrade, João Benigno da Silva e Antonio Ignacio do Rego Medeiros.

Juizes de archibancada.—Os Illms. Srs. commendador Francisco Antonio Correia Cardoso Commendador João José de Amorim, commendador José Joaquim da Costa Maia, Barão de Soledade, conselheiro Joaquim Correia de Araujo e Felippe de Araujo Sampaio.

Juiz do distanciado—O Illm. Sr. Bruno da Silva Carvalho.

Juizes de raia montados.—Os Illms. Srs. Francisco Antonio Brandão Cavalcante, Rufino Cardoso, Francisco Correia Rezende, Joaquim Domingos da Costa Braga, Dr. José da Cunha Liberato de Mattos e José Nogueira da Silva.

1.° Pareo—RELIGIÃO—800 metros. — Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife em 1892. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	New York	—	Alazão	Pernamb.	51	Ouro e preto	E. Costa.
2	Gatuno	—	Rosilho	»	51	Preto e ouro	H. Lemes.
3	Colosso	—	Rodado	»	55	Azul e encarnado	Coud. Cruzeiro.
4	Malange	—	»	»	55	Preto e ouro	A. Maia.
5	Pirata	—	Preto	»	55	Enc. e bonet preto	J. G. C. Albuquerque.

2.° Pareo—DERBY CLUB—900 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Derby em 92 em distancia superior a 800 metros. Premios: 200$000 ao 1°, 40$000 ao 2° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Tupy	—	Baio	Pernamb.	55	Encarnado e branco	F. C. R. Rego.
2	Mouro	—	Alazão	»	55	Azul e ouro	Coud. Mouriscana
3	Regente	—	»	»	55	Amarello e róxo	Azevedo & C
4	Conforme	—	Russo	»	55	Ouro e preto	A. Maia.
5	Vingador	—	Rodado	»	55	Enc. e bonet preto	Coud. 1° de Junho.
6	Ally	—	Castanho	»	55	Amarello e azul	A. Almeida.

3.° Pareo—S. VICENTE DE PAULA—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.° 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Torim	—	Pampo	Pern.	51	Grenat e ouro	M. José Martins.
2	Transval	—	Russo	»	51	Róxo e amarello	J. N. da Silva.
3	New York	—	Alazão	»	51	Ouro e preto	E. Costa.
4	Gatuno	—	Rosilho	»	51	Preto e ouro	H. Lemos.
5	Dois com tigo	—	Rodado	»	51		
6	Pleiade	—	»	»	51	Encarn., pr. e ouro	Coud. Palmarense.
7	Dinamarca	—	»	»	51	Azul e branco	V. S. M.

4.° Pareo—PRADO PERNAMBUCANO—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos Prados do Recife nestes ultimos 12 mezes em maior distancia. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.°, e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Talicier	—	Baio	Pern.	53	Róxo e amarello	J. N. da Silva.
2	Colosso	—	Rodado	»	55	Azul e branco	Coud. Cruzeiro.
3	Clyd	—	»	»	55	Verde e amarello	Coudelaria Salgado.
4	Dublin	—	»	»	55	Azul branco e enc.	Azevedo & C.
5	Conforme	—	Russo	»	55	Ouro e preto	A. Maia.
6	Yambo	—	Castanho	»	53	Enc. bonet preto	Coud. 1° de Junho.
7	Alabama	—	»	»	53	Listrado	J. de Oliveira.

5.° Pareo—COLONIA INGLEZA—1 200 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$ ao 1°, 50$000 ao 2° e 25$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Cyclone	—	Rodado	Pernam.	55	Enc. e bonet preto	Coud Fragoso.
2	Sans-souci	—	Baio	»	55	Ouro e branco	D. Anna L. de Mattos.
3	Talispher	—	Rodada	»	55	Ouro e encarnado	Coudelaria Oliveira.
4	Maranguape	—	Alazão	»	55	Preto, enc. e ouro	Dr. B. B. da F. Filho.

6.° Pareo—CARIDADE—1.510 metros—Animaes nacionaes e pungas. Premios: 300$000 ao 1.°, 60$000 ao 2°, e 30$000 ao 3°.

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	D. Affonso	5	Castanho	S. Paulo.	56	Grenat e ouro	Coud. Pelotense.
2	Danubio	5	»	»	56	Violeta e verde	Dr. J. S. C. Albuq.
3	Galileo	5	Alazão	»	56	Preto e ouro	Coud. Fraternidade.
4	Attante	4	»	Pern.	54	Verde e amarello	Oscar.

7.° Pareo—HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE—850 metros.—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nesta distancia nos Prados do Recife. Premios: 200$000 ao 1.°, 40$000 ao 2.° e 20$000 ao 3.°

Ns.	Nomes	Annos	Pellos	Naturalid.	Kilos	Côr da vestimenta	Proprietarios
1	Archivou	5	Caxito	Pernam.	51	Roxo e amarello	Manoel P. dos Santos.
2	Pontable	5	Castanho	»	51	Azul e amarello listr.	M. Lopes M. Junior.
3	Tupy 2.°	5	Alazão	»	51	Encarnado e branco	F. C. R. Rego.
4	Yambo	5	Castanho	»	53	Encarnado e bonet pr.	Coud. 1° de Junho.
5	Ally	5	»	»	55	Amarello e azul	A. Almeida.

Observações

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os animaes inscriptos no primeiro pareo deverão estar no ensilhamento as 9 e 1|2 horas da manhã.

Os forfaits serão recebidos até quarta-feira 7 do corrente ás 3 horas da tarde.

O expediente para esta corrida encerrar se ha ás 3 horas da tarde do dia quarta-feira, 7 do corrente na Secretaria do Derby Club, á rua Duque de Caxias n 20 1° andar.

Secretaria do Derby Club, 3 de Setembro de 1892.

O secretario,
Rego Medeiros

Repartição das Obras Publicas, terras e colonisação no Estado do Amazonas.

De ordem do Dr. Director desta repartição e por determinação do Dr. Presidente do Estado, chamo concurrentes por espaço de 90 dias a contar desta data para os serviços abaixo declarados:

Uma penitenciaria para quatrocentos (400) presos com acommodações para carcereiro, ajudante e mais pessoal, com officinas e disposições de accordo com o novo regimen de prisões e com os progressos da arte.

Um palacio para o presidente do estado com as indispensaveis confortabilidades, e para secretaria do governo.

Pelos planos e orçamentos que forem acceitos por esta directoria e approvados pela presidencia, o estado pagará de gratificação o que for arbitrado.

As propostas, que serão feitas em cartas fechadas, serão recebidas atè o dia 6 de Outubro do corrente anno.

Repartição das Obras Publicas, Terras e Colonisação em Manáos, 11 de Julho de 1892.

O escrivão,
Victor Antonio Fernandes.

Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de Pernambuco

Assembléa geral

Convido a todos os senhores associados a se reunirem no dia 7 do corrente mez, ás 10 horas da manhã, para tratar-se da eleição do conselho deliberativo que tem de funccionar no anno social de 1892 a 1893.

Recife, 3 de Setembro de 1892
O 1° secretario,
Alberto de Miranda.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Junta Administrativa desta Santa Casa em sua sessão do dia 10 do corrente pelas 3 horas da tarde, receberá propostas para o fornecimento de carne verde, pão e bolaxas de que precisarem os estabelecimentos a seu cargo, quer desta cidade, quer de Olinda, durante o trimestre de Outubro a Dezembro do corrente anno.

As propostas deverão ser em cartas fechadas, selladas com o sello do Estado, e com as assignaturas dos fiadores, ficando os proponentes certos de que os generos deverão ser de primeira qualidade e postos a custa delles nos estabelecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de Setembro de 1892.
P. R. Souza.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para dous Grandes Premios que realisar-se-hão na corrida de 18 de Setembro de 1892.

Trilhos Urbanos

1.800 metros—Handcap.—Animaes nacionaes. Premios: 800$ ao 1.°, 200$ ao 2.° e 80$ ao 3.°.

Estado de Pernambuco

1.609 metros—Handcap.—Animaes de Pernambuco. Premios: 500$ ao 1.°, 150$ ao 2.° e 50$ ao 3.°.

Observações

A tabella dos pezos acha-se na secretaria.

O animal vencedor do pareo Estado de Pernambuco não contará victoria.

Nenhum pareo será considerado realizado sem que se inscrevam e corram cinco animaes de tres proprietarios differentes.

Inscripção 8 %

A inscripção encerrar-se-ha no dia 13 de Setembro, ás 6 1|2 horas da tarde.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 1 de Setembro de 1892.

O SECRETARIO,
Augusto Silva.

OBRIGACÕES DA PROMOTORA

Emprestimo emittido pela Companhia Promotora de Industrias e Melhoramentos

O 3.° sorteio terá lugar a 30 de Setembro de 1892, sendo o maior premio de Rs. 25:000$000.

Alem dos de reis 2:000$000, 1:000$000, 500$000, 200$000, 100$000, 50$000 40$000, e 25$000.

Preço de cada obrigação 20$000

Roga se aos Srs. possuidores de obrigações a virem receber os premios do segundo sorteio effectuado a 30 de Junho ultimo, bem como os juros vencidos do primeiro e segundo trimestre no escriptorio da Companhia a rua do Torre n. 42, 1.° andar.

Hippodromo do Campo Grande

Na fórma do art. 16 do Decreto de 17 de Janeiro de 1890, ficam á disposição dos Srs. accionistas, na secretaria desta associação á rua do Imperador n. 55 1° andar, por espaço de 30 dias a contar da data deste aviso, copia do balanço, parecer da commissão fiscal e mais documentos exigidos pela lei reguladora das sociedades anonymas.

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 11 de Agosto de 1892.

O secretario,
Augusto Silva.

Companhia de drogas e productos chimicos

São convidados os senhores accionistas desta companhia a virem receber o 2° dividendo correspondente ao semestre findo em 30 de Junho ultimo, na razão de 8 0/0 ao anno.

O pagamento terá lugar do dia 1° a 10 de Setembro, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, no escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda n. 24.

Recife, 29 de Agosto de 1892.
O secretario,
Graciliano O. da C. Martins.

Obras publicas

De ordem do cidadão engenheiro director geral e em virtude da autorisação do cidadão governador deste Estado de 19 do corrente, faço publico que no dia 10 de Setembro proximo vindouro nesta directoria recebem-se propostas em cartas fechadas devidamente selladas, para a execução das obras de reparos da ponte de Tapirassú na estrada de Nazareth, de conformidade com o orçamento, no valor de 880$000.

As propostas devem ser assignadas pelos licitantes com as firmas reconhecidas e deverão declarar o preço pelo qual se obrigam a executar a obra, como o local de sua residencia e habilitações que possuam para dirigir os trabalhos, as quaes serão aberta ao meio dia, em presença dos proponentes.

Havendo duas ou mais propostas em completa igualdade de condições serão chamados os proponentes para declarar quaes as modificações que fazem a fim de celebrar se o contracto com aquelle que maiores vantajens offerecer.

Não serão aceitas as propostas nos seguintes casos:

1.° As que excederem dos preços do orçamento.

2.° As que que não forem organisadas de accordo com o presente edital.

3.° As que não offerecerem as garantias exigidas;

4.° As que se basearem sobre os preços das propostas dos outros concurrentes;

5.° As que forem apresentadas por pessoas que tenham deixado de cumprir contractos celebrados com esta directoria.

O orçamento e mais condições do contracto acham se nesta secretaria, onde podem ser examinados pelos pretendentes.

Para concorrer a praça acima deverão os licitantes depositar nesta directoria, impreterivelmente na vespera do dia da arrematação, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, a quantia de 44$000 equivalente a 5 % do valor do respectivo orçamento conforme determina o art. 42 do regulamento em vigor.

O licitante, cuja proposta for aceita e depois de approvada pelo governo, não será admittido assignado contracto da obra sem que prove ter feito no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro, ou titulo da divida publica, equivalente a 10 % do valor do contracto e sem que tenha pago os competentes emolumentos.

O proponente, que deixar de cumprir o disposto na clausula anterior dentro do praso de 15 dias não poderá assignar o contracto da obra assim como perderá o direito ao valor da caução prestada.

Secretaria da Directoria Geral das Obras Publicas em 23 de Agosto de 1892.

O secretario.
José de Amorim.

Banco da Bolsa

São convidados os senhores accionistas a comparecerem na séde deste Banco, do 1° de Setembro em diante, afim de receberem o 2° dividendo na razão de 10 0/0 ao anno, relativo ao semestre de Janeiro a Junho findo.

Recife, 27 de Agosto de 1892.—Pelo Banco da Bolsa.

P. J. Pinto.
Director gerente.

Irmandade do Divino Espirito Santo do Recife

Conselho fiscal

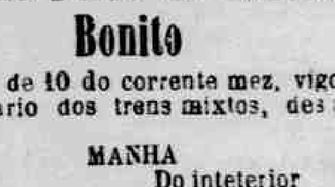
De conformidade com a primeira parte do art. 68 do compromisso desta irmandade, convido a todos os irmãos ex-juizes, não impedidos, a comparecerem neste consistorio quinta-feira 8 do corrente, ás 12 horas do dia, afim de ter lugar a 1ª secção do conselho fiscal.

Consistorio, 5 de Setembro de 1892.
M. G. Agra,
Procurador geral.

Sociedade Refinaria e destilação pernambucana

Convido os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 15 de Setembro vindouro, ao meio dia, no 1° andar do predio n. 34 á rua do Commercio, para lhes serem apresentados o relatorio da directoria e parecer fiscal, para discussão e deliberação sobre as contas do anno findo e resolução da ultima assembléa geral, e para eleição do presidente e dos membros da directoria e commissão fiscal.

Recife, 30 de Agosto de 1892.
João Fernandes Lopes,
Presidente.



Estrada de Ferro de Ribeirão a Bonito

A começar de 10 do corrente mez, vigorará o seguinte horario dos trens mixtos, desta via-ferrea:

MANHA — Do interior

Estações de	Partida	Chegada
Ilha das Flores	9 h. 5 m.	
Linda Flor	9 « 18 «	9 h. 15 m.
Flor do Dia	9 « 30 «	9 « 27 «
Progresso	9 « 43 «	9 « 40 «
Caxangá	10 « — «	9 « 58 «
Ribeirão		10 « 30 «

A TARDE — Para o interior

Estações de	Partida	Chegada
Ribeirão	3 h.	
Caxangá	3 « 28 m.	3 h. 25 m.
Progresso	3 « 40 «	3 « 37 «
Flor do Dia	3 « 53 «	3 « 50 «
Linda Flor	4 « 5 «	4 « 2 «
Ilha das Flores		4 « 15 «

Recife, 6 de Setembro de 1892
José Bellarmino Pereira de Mello,
Gerente.

Alistamento eleitoral do municipio do Recife

Pela Secretaria da Intendencia Municipal do Recife se faz publico, que este alistamento está sendo publicado n'«A Provincia» diariamente, afim de que os interessados possam interpor os recursos legaes no prazo de 8 dias, para a publicação.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Divida do Banco do Brazil

Pela Secretaria da Intendencia Municipal do Recife se faz publico, que foi entregue aos negociantes Pereira Carneiro & C., para ser remettida ao Banco do Brazil, a quantia de 6:734$410, rendimento liquido do Mercado Publico de S. José no mez de Agosto ultimo, por conta do emprestimo para a construcção deste Mercado.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

MARITIMOS

Companhia Pernambucana de navegação

Esta companhia mantém a seguintes linhas regulares de navegação:

Norte tocando nos portos da Parahiba, Macáo, Mossoró, Arrcaty e Fortaleza, partindo deste porto um paquete a 11 e 26 de cada mez

Sul, com escala pelos portos de Maceió Penedo Aracajú Estancia e Bahia sahindo deste porto a 14 e 29 de cada mez

Fernando de Noronha, partida no meado do mez

Todos os paquetes são novos tem excellentes accommodações para passageiros e para carga e os preços são muito reduzidos

Os passageiros encontram, apar do bom tratamento, todo o conforto desejavel a bordo de um paquete.

Os paquetes que fazem as viagens ao Rio de Janeiro, além de terem tudo o que se encontram nos paquetes modernos, accresce que faz a viagem em quatro dias e o preço de passagens a 1ª classe é 60$000.

O paquete empregado na viagem para o Rio Grande do Sul é somente para carga, e tem o calado adequado a entrar do porto daquelle Estado em qualquer occasião.

Recebe-se engajamento de carga por quantidade fixa para todas as viagens.

Outrosim, a companhia expedirá paquetes extraordinarios desde que haja carga para o engajamento completo de um paquete.

Escriptorio da Companhia Pernambucana

Lloyd Brasileiro

Secção de navegação DA EMPREZA DE OBRAS PUBLICAS NO BRAZIL

PORTOS DO NORTE

O paquete

Pernambuco

Commandante Roberto Ripper

E' esperado dos portos do norte até o dia 8 de Setembro e depois da demora indispensavel seguirá para Maceió, Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Para carga, passagens e valores: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO SUL

O paquete

Espirito-Santo

Commandante Florindo F. Dias

E' esperado dos portos do sul até dia 8 de Setembro seguindo depois da demora necessaria para Parahyba, Natal, Ceará, Amarração, Maranhão, Pará, Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

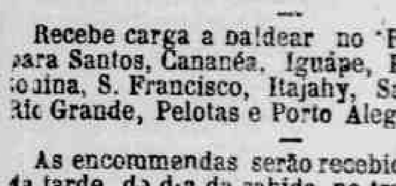
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro frete: trata-se com os AGENTES.

PORTOS DO NORTE

O paquete

S. Salvador

Commandante João Maria Pessoa



E' esperado dos portos do norte no dia 12 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para Maceió. Bahia, Espirito-Santo e Rio de Janeiro

Recebe carga a baldear no Rio de Janeiro para Santos, Cananéa, Iguápe, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Itajahy, Santa Catharina Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos, que é:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto de descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

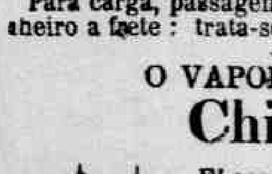
Não procedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os

AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1° andar

The United States and Brazil M. S. S. C.

O vapor Segurança



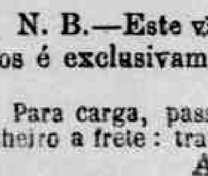
E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O VAPOR INGLEZ

Chillian



E' esperado de New York até o dia 16 de Setembro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

N. B.—Este vapor não toma passageiros é exclusivamente para carga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata se com os

AGENTES
Henry Forster & C.
8—*Rua do Commercio*—8
1° andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo, Aracajú e Bahia

O paquete Una

Commandante Monteiro

Segue no dia 14 de Setembro ás 4 horas da tarde para os portos acima indicados.

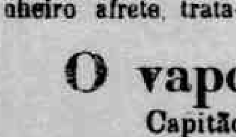
Recebe carga, encommendas passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Royal Mail Steam Packet Company

O vapor Clyde

Commandante J. Depuner

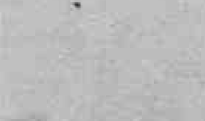


E' esperado da Europa no dia 8 de Setembro seguindo depois da indispensavel demora para a Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, encommendas, e passagens a dinheiro a frete, trata-se com os AGENTES

O vapor Thames

Capitão G. M. Hicks



E' esperado dos portos do sul até o dia 10 de Setembro seguindo depois da necessaria demora para

S. Vicente, Lisboa. Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A' Southampton 1ª classe	£ 23	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO NORTE
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty e Ceará
O paquete
S. Francisco
Commandante Esteves

Seguirá para os portos acima indicados no dia 12 de Setembro ás 4 horas da tarde.
Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 2 horas da tarde do dia 13 de Agosto.
ESCRIPTORIO
Ao caes da Companhia Pernambucana n. 12

LEILÕES

Sexta-feira 9, deve ter logar o leilão dos moveis e mais objectos da casa de residencia do Dr Bruno Maia, começando às 10 horas pela sala de jantar e ás 2 horas da tarde os livros de medicina e ferros cirurgicos.
Segunda feira 12, o de dois grandes armazens com telheiros, á rua do general Ceára ns. 17 e 19, bem como um terreno junt .

Grande e variado Leilão

De bons moveis, quadros, espelhos grandes dourados, porcelanas, crystaes, plantas, crotons, dhalias e biganias, livros de medicina e ferros cirurgicos.

Sala de visita
Um piano forte de Pleyel, 2 mochos, 1 mobilia a Luiz XV com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 2 cadeiras de junco de balanço, 6 ettagers bordados, 1 espelho oval dourado grande e novo 8 ettagers, 4 jarros grandes para flores, 2 figuras de biscuits, 2 escarradeiras, 1 tapete grande de sofá, 6 ditas de prata, 1 fonte de repuxo centro de sala, 4 almofadas bordadas, 1 columna com 1 vaso e palmeira, 2 porta cartões de visita, 12 vasos de madeira com arvores da Fortuna, 4 vasos para plantas, 2 mesas de jacarandá para jogo, 1 mesinha redonda, 4 cortinados, 2 enfeites, 2 lanças para cortinados, 3 cadeiras estufadas e 6 cadeiras douradas.

1.º quarto de toilette
Uma commoda de jacarandá com segredo, 1 toillette grande, 1 lavatorio com pedra, 1 secretaria de jacarandá alta, 1 caixa de musica, 2 ettagers e 1 esteira-forro.

2.º quarto
Uma cama franceza de jacarandá, 1 mesa de cama, 1 toillette com pedra, 1 lavatorio, 1 guarnição, 1 tapete forro e 2 marquezões.

3.º quarto
Um guarda-roupa com porta de espelho, 1 guarda vestido de amarello, 1 commoda, 1 lavatorio, 1 guarnição e 1 esteira forro de quarto.

4.º quarto
Uma secretaria de jacarandá, 1 estante envidraçada para livros, 1 marqueza, 2 consolos de jacarandá com pedras, 1 mesa de abrir, 2 machinas de costura, 1 cabide e livros de medicina e instrumentos cirurgicos.

Sala de jantar
Uma mesa elastica com 7 taboas, 2 guarda-louças, 2 aparadores com tampos de pedra, 2 etagers, 4 quadros, 2 prateleiras, 1 quartinheira, 1 relogio de parede, 1 safá, 12 cadeiras, louça, vidros, copos, calices, garrafas, compoteiras, licoreiras, garfos e cobleres de electroplate, machinas para agua gazoza 1 quadro de carangueijos de Fernando, 4 vasos com plantas 1 guarda comida e uma salva de prata.

Objectos avulsos
Uma luneta astronomica, 1 lente, 1 machina de servir, ferramentas para curiosos, tornos, 1 fogão de ferro, 1 casa para cachorros, 1 gallinheiro, plantas, 1 espingarda, 1 manguejra para regar.

Pavimento superior
Duas camas francezas de mogno com palhinha, 2 estrados de arame, 3 camas de ferro, 2 ditas menores para meninos, 1 guarda roupa, 1 guarda-vestido, 3 commodas, 1 lavatorio, 1 relogio, 2 cabides e muitos outros moveis de casa de familia.

Sexta-feira, 9 de Setembro
Na casa da rua 7 de Setembro n. 15
O Dr. Antonio Bruno da S. Maia, tendo de fazer uma viagem à Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos existentes na casa de sua residencia, á rua 7 de Setembro n. 15.
Os referidos moveis estão em optimo estado de conservação.
O leilão principiará pelos objectos da sala de jantar sendo que os livros de medicina e ferros cirurgicos serão vendidos á 2 horas da tarde.
Em continuação venderá o mesmo agente duas vaccas tourinas.

Leilão

de diversas caixas com batatas, ditas com cebolas e outras mercadorias avariadas e descarregadas do incendio do vapor francez « Santa-Fé. »
Sexta-feira 9 do corrente
A's 11 horas
Nos armazens da Alfandega
O agente Gusmão autorisado pelos Srs. H. Burle & C., agentes dos Comités dos Segurados do Havre e de Paris e por conta e risco de quem pertencer, o com licença do Exm. Sr. Dr. inspector da Alfandega e em presença de um empregado da mesma, para esse fim nomeado, e com assistencia do Exm. Sr. consul de França, fará leilão das mercadorias acima mencionadas, em lotes, á vontade dos compradores.

Leilão DE MOVEIS

CONSTANDO:
De uma 1/2 mobilia de amarello com cadeiras de balanço, candieiros para kerosene, sendo um belga, diversos quadros, 1 cama franceza de amarello, 1 cabide de columna, 1 commoda de amarello, 4 cadeiras de amarello, 6 ditas de junco, 1 tapete para sofa, 1 meza de jantar, 1 aparador de columna, 1 relogio de parede, 1 armario, trens de cosinha, louça e muitos outros moveis.
Sabbado, 10 do corrente
A's 11 horas
Na rua de João do Rego antiga da Florentina n. 38
O agente Martins fará leilão por autorisação de D. Joanna de Souza Miranda que se retira para fóra do Estado dos moveis e mais objectos existentes na casa n. 38 da rua da Florentina.
Ao correr do martello

Leilão

Da coudelaria Temeraria sita no sitio do Derby Club de Pernambuco
Sabbado, 10 do corrente
A's 11 e meia horas
CONSTANDO:
Do importante cavallo de corrida de meio sangue Diavolo, 1 dito melhado para sella andador de baixo a meio, 1 vacca tourina prenhe, 8 quartos de madeira com cobertas de telhas de zinco, arreios, medicamentos, 1 forja, 1 safra, relogio de parede, mezas, candieiros e muitos outros objectos pertencentes a mesma coudelaria:
O agente Gusmão, autorisado fará leilão dos animaes e mais objectos acima mencionados em lotes a vontade dos compradores e
Ao correr do martello
A's 11 horas partirá da estação do Brum um bond que dará passagens gratis aos concurrentes.

Leilão

de duas casas terreas novas de ns. 17 e 19, á rua do general Ceara, outr'ora rua do Jasmim, nos Coelhos, cada uma com 30 palmos de largura e 80 de comprimento, e 125 palmos de terreno no quintal com um grande telheiro.
Um terreno junto ás mesmas casas com 266 palmos de frente e 300 de fundo até á beira do rio, com pequenas casas ou quarto de taipa e telheiro.
Segunda-feira, 12 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Na officina de carros do Sr. Carlos Leimig, nos Coelhos
Em continuação
Venderá o mesmo agente uma machina de furar rodas para carros, um banco, ferramentas, taboas e accessorios de officinas de carros.

Leilão

de excellentes cavallos de corridas
Terça-feira, 13 do corrente
AO MEIO DIA
Na praça do Commercio (Lingueta)
CONSTANDO DE
Gallia, puro sangue inglez por Syrian e Bonne douche.
Morgadinha, meio sangue nacional, por Corneille e Colorada
Africana, meio sangue do Rio da Prata, por Fœtora e Traviata.
O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos animaes acima mencionados, os quaes serão vendidos
Ao correr do martello

AVISOS DIVERSOS

— Precisa-se de um copeiro ; na rua do Apollo n. 8.

— Anna Valença do Rego Medeiros, tutora de sua filha Anna Medeiros, tendo de substituir a apolice da divida publica geral n. 10,128, juros de 5 %, emissão de 1880, por ter-se desencaminhado, vem fazer publico por meio da presente, afim de obter dita substituição pela repartição competente.

— AMA—Precisa se de uma para casa de familia ; na rua das Trincheiras n. 28.

— CRIADO ; trata se na rua Nova numero 38, loja.

— Compra-se uma ou duas casas terreas na rua Direita n. 3, 1º andar.

— Precisa se de um caixeiro com pratica de taverna, e de um criado para mandados ; na rua de Aguas Verdes n. 21, taverna.

— Aluga se a casa n. 52 à rua do Quiabo, em Afogados, com commodos para grande familia, tem 2 salas, 3 quartos e 2 gabinetes com janellas, é muito arejada, está pintada de novo, fica entre as estradas de S. Francisco e Caruarú, e bem assim a 30 passos da linha dos bonds para o Recife, o preço e de 25$000 ; a chave está no n. 52.

— Vendem-se vaccas tourinas, paridas e prenhes no sitio defronte da estação do Campo Grande (estrada de ferro de Olinda).

— Vende-se um sitio na estrada dos Remedios n. 15, com bons commodos e tambem se permuta : a quem convier, dirija se no mesmo sitio.

— Traspassa-se o aluguel de uma casa á rua do Costa (no Arraial) ; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 25.

Vende-se a verdadeira cal virgem de Cotumguba para fabrico de assucar no armazem da rua Duque de Caxias n. 6.

Acções entre amigos

Previne-se a quem tirar esse cabriolet e quizer negociar, procure o talho ao pé da ponte da Boa Vista, que achará com quem tratar, ou quem tiver para vender.

Attenção

A abaixo assignada pede ao Sr. Dr. Estevão Carneiro Cavalcante de Lacerda, ex juiz de direito da cidade de Gravatá, que venha ou mande entregar a quantia de um conto de réis (1:000$) que V. S recebeu em 25 de Abril do corrente anno e passou recibo como meu advogado para pagar a renda de um anno do engenho Cachoeira desta comarca ao proprietario do mesmo Sr. Dr. Peretti, de quem é a abaixo assignada rendeira, e que até esta data não entregou, cujo modo de proceder não está de accordo com a posição de V. S.
Engenho Cachoeira, 5 de Setembro de 1892.
A rogo de Rita Maria da Conceição,
Alexandre Henrique Ribeiro.
Como testemunhas,
Luiz de França Mello
Demosthenes Carlos de Amorim.

120 rs.

Doce de goiaba em tijolo—novidade. Recebemos grande quantidade, que vendemos um 120 rs. !... Poças Mendes & C., rua estreita do Rosario n. 9.

Luvas de pellica

Vende-se o par por 1$000, 2$000 e 3$090 ; na rua do Cabugá n.º 18. Tambem se vende na mesma casa um cofre grande, prova de fogo.

Ao commercio e ao publico

O abaixo assignado declara que comprou ao Sr. André Avelino Pereira dos Santos o seu estabelecimento de seccos, sito á rua 89 (antiga Imperial) n. 69-A, livre e desembaraçado de todo e qualquer onus, não se responsabilisando por debitos contrahidos da extincta firma.
Recife, 6 de Setembro de 1892.
Joaquim Domingues Saldanha.

Estabelecimento de molhados

Vende se o bem montado estabelecimento de seccos e molhados, á rua da Concordia n. 1 ; a tratar no escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

Farinha barata

Vende-se no largo do mercado n. 12, a 440 rs. a cuia, em saccos brancos a 5$800 com 42 kilos.

Attenção

D. Rita de Cassia de Oliveira Lobo, professora publica na freguezia de Santo Antonio, declara que tem aberta a sua aula para meninas na rua do Cabugá, 1º andar do sobrado com entrada pela rua das Larangeiras.

Alugam-se

as seguintes casas :
Rua do Capitão Antonio de Lima n. 20, com 3 quartos e 2 sal
Rua da Fundição n. 10, com bastantes commodos e com agua.
Rua do Capitão Antonio de Lima n. 16, com commodos para grande familia.
A tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Moedas brasileiras

Compra-se de 500 rs., 1$000, 2$000 no centro da moeda, na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Usina Bamburral

Precisa-se nesta fabrica de um ferreiro habilitado ; a tratar na mesma fabrica, á rua de S. Bom Jesus n. 11, escriptorio.

Aluga-se

Uma casa com agua e gaz encanados, com capacidade para accommodação de grande familia, com um excellente sitio de arvores fructiferas bom jardim e viveiro de peixe, junto ao trilho dos bonds, completamente cercado por um muro, sita ao largo da igreja de Santo Amaro n. 2 ; a tratar na pharmacia Conceição, junto ao arco da Conceição

Alfafa superior

Desembarcando, vende-se no trapiche da companhia ao largo do Corpo Santo n. 19.

Vendem-se

Vaccas tourinas prenhes e paridas : no Chora Menino, travessa do Payssandu' n. 1.

Exposição de retratos

A craion e oleo com moldura ; na loja das Listras Azues á rua Duque de Caxias n. 61.

Criado

Precisa-se de um criado ; naloja das Estrellas, rua Duque de Caxias n. 56.

Casacas

Alugam se casacas ; na alfaiataria á rua estreita do Rosario n. 1, junto a botica do Campos.

Costureiras

Na fabrica da companhia Industria de Chapéos á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de costureiras e paga-se bem.

Predios á venda

Nos Afflictos. — Muito boa propriedade, com dependencias para criados, banheiro, cocheira e com grande quintal murado.
No Arraial.—Grande sitio com proporções para edificar, e com algumas casas que dão rendimento.
Em S. José.—Rua Luiz Mendonça, casa porta e janella, rua Ypiranga, meia agua.
Recife.—Becco Paschoal, meia agua.
Afogados.—Estrada do Remedio, boa casa, rua da Paz, dous bons predios.
Trata se no Escriptorio Commercial, rua Duque de Caxias n. 72

Previne-se

Aos senhores proprietarios de fabricas de cigarros que o especial papel para enmassar cigarros e charutos, encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
De Hugo & Vasconcellos
Rua do Imperador n. 79

Perna artificial

O Sr. Luiz Alves dos Santos Filho, que acaba de chegar da Capital Federal, trouxe um novo systema dessas pernas, fabricadas por um systema que presta-se aos movimentos necessarios e esclue a moleia, sem incommodo no andar, e com possibilidade do uso da botina da mesma fórma da perna illesa. O referido Sr. Alves se acha á travessa da Piedade, em Santo Amaro.

Madeira de pinho

Em ripas e barrotes, preços sem competencia vende-se na rua Duque de Caxias n. 68.

Aos interessados

João Baptista Peres e Peres, de volta de sua viagem à Europa, avisa aos seus freguezes que desde o 1º do corrente assumio a gerencia de seu negocio de baixa de capim, pelo que toda e qualquer transacção relativo ao dito negocio, deve ser entabolada comsigo e não com Francisco Iglessias Lopes.
Recife, 5 de Setembro de 1892.
João Baptista Peres e Peres.

Aluga-se

O grande sobrado da rua Capitão Antonio de Lima n. 30, onde foi o escriptorio da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, com commodos para grande familia, com agua e gaz ; a tratar na rua Marquz de Olinda n. 8, lithographia.

Feitor ou criado

Precisa-se de um ; na rua Nova n. 15.

Criada

Precisa se de uma criada para pentiar uma senhora e que saiba cortar e coser ; na rua de Riachuello n. 51.

Criado

Precisa-se de um criado de boa conducta ; na rua de S. João n. 17, fabrica.

Aluga-se

ou vende se uma casa de pedra e cal com terreno proprio, em Agua Fria, proxima a estação do Arruda ; a tratar na rua do Imperador n. 79, 1º andar, ou á rua dos Coelhos n. 9, defronte do Hospital Pedro 2º.

Aluga-se

O 3º andar do predio n. 56 á rua Duque de Caxias ; a tratar na loja das Estrellas.

Para meninos

Novos carrinhos de 4 rodas, velocipedes fortes e brinquedos diversos ; na loja de musicas e instrumentos á rua Nova n. 13.

Palha de carnauba

Vende-se a 500 rs. o cento ; na rua do Pires numero 31.

Exames de preparatorios

Arithmetica de Trajano, livros e grammatica de João Ribeiro, grammatica allemã, franceza, etc., encontra-se na
PAPELARIA AMERICANA
Que tem um completo sortimento de livros de instrucção primaria e secundaria, livros em branco para significados, notas, etc.
Rua do Imperador n. 79

Patacões

Compra-se de todas as nações ; na rua do Cabugá n. 9, loja de Augusto do Rego.

Casa em Olinda

Aluga se a de n. 20 á rua de Bomfim, com bons commodos para grande familia ; a tratar na mesma, ou na rua do Apollo n. 8, 1º andar

Vende-se

Uma casa de negocio bem afreguezada ; quem pretender dirija se á rua Vidal de Negreiros numero 86.

INTEGRAES
CINCOENTA CONTOS
Terceira Loteria do Ceará
EXTRACÇÃO
Terça-feira 20 de Setembro corrente
Intransferivel Intransferivel
PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA
BANQUEIRO BANCO DO BRAZIL

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:
Casa da Fortuna, Rua 1.º de Março n. 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho de Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, raça da Independencia n. 37.

D. Maria Christina de Jesus Moraes

João José de Carvalho Moraes, summamente penhorado, agradece do intimo d'alma a todas as Exmas. senhoras residentes na cidade de Olinda e do Recife, e as demais pessoas que no auge do maior transe de sua profunda dor pelo inesperado fallecimento de sua estremosa e sempre lembrada esposa D. Maria Christina de Jesus Moraes, deram tantas e tão enequivocas provas de apreço e da mais sincera amizade que dedicavam a sua fallecida mulher, comparecendo todas não somente a sua casa logo que de tão infausta noticia tiveram sciencia como tambem acompanhal-a expontaneamente o seu cadaver d'alli até o cemiterio desta cidade.
Igualmente agradece á irmandade dos Passos da igreja de N. S. do Carmo daquella cidade o seu comparecimento e acompanhamento até o cemiterio.
A todos finalmente assegura a sua eterna gratidão, e especialmente ás Exmas. senhoras que nessa occasião tomaram parte na sua immensa dor e consternação.

Ama

Precisa se de uma ama para cosinhar, para pouca familia ; trata-se na loja das Estrellas, á rua Duque de Caxias n. 56.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar e que durma em casa dos patrões, á rua do Coronel Suassuna n. 149.

Ama de leite

Com urgencia precisa-se de uma ama de leite ; na rua do Hospicio n. 30.

Animaes furtados

Furtaram do engenho Daranguosa, na noute do dia 26 para 27 do corrente, tres animaes com os signaes seguintes :
Um burro rodado escuro, bem novo, tamanho regular, manso, com a pontinha de uma orelha um pouco arredondada ; um poldro russo vermelho, de frente aberta, de bom tamanho, com um pé e uma mão calçados, sem pisada e ainda um tanto bruto, bem feito e bem carnudo, crioulo e sem ferro algum, a não ser que tenha sido ferrado depois de furtado ; um cavallinho castanho, novo, sem pisada, uma estrellinha na testa e pouco carnudo : quem apprehender estes animaes ou delles der noticia certa, dirija-se ao mesmo engenho entender se com o seu proprietario, ou no Recife com os Srs. Wanderley & Bastos no seu escriptorio de commissões, á rua do Bom Jesus n. 19, que será recompensado.

A Descoberta da America

Tres volumes por 3$000, por Junqueiro os «Simples» ; Almanak de Lembranças para 1893 ; os Crimes dos Orleans, 4 volumes com gravuras : á venda na Agencia Litteraria Internacional, á rua 1º de Março n. 8, 1º andar.

Noticia

Chegou grande remessa das importantes aguas das Pedras salgadas—Portugal—a mais medicinal de todas as aguas conhecidas, muito agradavel no paladar e propria para ser usada em qualquer occasião, simples ou com outra qualquel bebida, especialmente com vinho.
Devem ser preferidas a outras de que actualmente fazem isso e que em geral são falsificadas e prejudiciaes á saude.
Estas verdadeiras e maravilhosas aguas acompanham livros das analises medicas e completa explicação de suas ricas propriedades e podem ser pedidos gratuitamente nas casas que vendem ditas aguas e que são as seguintes :
Recife
Dias Fernandes & C.—Traversa da Madre de Deus.
Antonio Mello & C.—Rua do Marquez de Olinda.
Pestana dos Santos & C.—Rua do Bom Jesus junto ao C. G.
Santo Antonio
Adriano Maia & Rodrigues.—Rua do Imperador n. 28.
Casa de Refeições.—Rua Larga do Rosario.
José Fernandes Lima & C.—Rua do Barão da Victoria.
Lopes Magalhães.—Rua da Penha n. 8.
Boa Vista
Vasconcellos Sobrinho & C.—Junto a estação de Olinda.

Restaurant de Paris

Rua do Bispo Sardinha n. 1
Reabre se este antigo e bem conhecido restaurant, sendo seus proprietarios Senhora Yjzabella & Miodzansky, os quaes teem a honra de offerecer aos seus freguezes, que ainda mesmo passando pela crise em que se está passando, resolvem vender pelo menos preço do que em outra parte, sendo que sempre encontrarão camarões, peixe e gallinha, pelo que tem um perito cosinheiro, João Thomaz de Aquino (conhecido por João Charuto).
O mesmo restaurant acceita assignatura para mesa por 50$, e sendo nas condições de avulso será feito o preço de cada prato 400 rs., vinho Figueira 1$ a garrafa, Bordeaux Medoc 2$500, Ch. Lafitte 2$800, vinho do Porto calix 300 rs., Vermuth 300 rs. o calix, licores diversos 400 rs., Peppermit 400 rs., Menseit 400 rs., cerveja Marcapá 2$,000 cerveja Phonix 1$800, Champanha 15$000, e outras bebidas que deixam de ser mencionadas : rua do Bispo Sardinha n. 1.

NOVA HAMBURGO

Grande praça de touros
ESTRÉA DA VALENTE
Companhia hespanhola
Sob a direcção de
Miguel Gonçalves
O
BILHARILHO
Honrado com a presença do Illm. Sr. governador do Estado.
Quinta-feira, 8 de Setembro
Cinco valentes touros da propriedade da Exm.ª Sr.ª Baroneza de Morenos.

Quadrilha
Cavalleiro o sympathico e destimido director
Pedro Ramirez
O GALATA
1.ª espada—PEDRO RAMIREZ o galata.
2.ª dita—ANTONIO DOMINGUES.
Farpeadores e lidadores
Bartholomeu Alberti e Enrique Fernandes
Além destes distinctos artistas, figurará o gracioso palhaço
DELESOT CUSEP
PROGRAMMA
As 3 horas e meia da tarde se o tempo permittir, ao signal de clarim e ao som da brilhante banda do 14 batalhão que tocará as mais brilhantes peças de musica de seu repertorio.
Os demais pormenores e annuncios sahirão no programma.

Preços

Camarotes com 5 entradas	20$000
Sombra	3$000
Sol	2$000

NOTA—Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Circo desde a 3 horas da tarde.

Barato

Vendem-se dous lanços de escada nova para sotão, 1 dito de dita usada, 1 vão de amarello para janella (nas posturas), 1 excellente banheiro de chuvisco, 1 tanque de ferro e 3 tinas com palmeiras imperiaes : para ver, na rua do Gervasio Pires n. 31, 1º andar.

Vivam os noivos!

COSTUMES
de Casaca
de Croisé
de Frack
de Paletot de brins
Casacas novas
ALUGAM-SE
Imperatriz 13
Atelier Noronha

Vende-se

Em Santo Amaro das Salinas a casa de D. Luzia Muniz de Almeida Pinto, a entrada pelo pateo da igreja, portão de madeira, tem sahida para o mar, é junto da casa do Sr. coronel Botelho, a casa é bastante grande e sobradada, serve para fabrica, tem varias fructeiras, viveiro e cacimba : a tratar na mesma casa.

A quem interessar

O abaixo assignado, estando em liquidação de suas officinas nos Coelhos, vem pelo presente pedir aos seus amigos e freguezes que tiverem alguns objectos concernentes a sua profissão, guardados em suas officinas, o favor de virem ou mandarem retiral-os até sexta-feira 9 do andante, findo este praso não se responsabilisa á por nada que depois lhe seja cobrado.
Recife, 6 de Setembro de 1892.
Carlos Leimig.

Padaria

Vende-se uma padaria em Tigipió, está bem afreguezada, e o motivo da venda se dirá ao comprador.

Fazendas baratas

Na rua do Crespo n. 21
Sortimento completo de todas as fazendas para liquidar na rua do Crespo n. 21-
LOJA DO CAMPOS

Diccionarios do Jacound

Vende-se dous novos com 40 volumes cada um : a tratar na rua Nova n. 16.

Au Paradis des Dames

Novos côrtes de vestidos de seda, lã, cambraias bordadas, tecidos de algodão, cambraias de phantasia.

Espartilhos de setim e de brim, leques de plumas, gaze, ventarolas, bicos de seda de côres, andaluzes de seda.

Sobretudos impermeaveis, peitos com pregas, camisas, punhos, colarinhos e perfumarias dos melhores fabricantes, meias de seda, fio da escossia e algodão.

Esteira da India, brancas e de côres, tapetes em peças, guarnições de tapetes de carneira, almofadas ricamente bordadas a ouro.

38---RUA BARÃO DA VICTORIA---38
Telephone—59

Kerosene Inexplosivel
Vendem
Fonseca Irmão

Fabrica de gelo

Aguas e limonadas gasosas de todas as qualidades
Soda water, ginger, ale, limão, laranja, [illegible] abacaxis, granadina, grosellas, framboeza, baunilha, hortelã-pimenta, etc., etc.
12-A—CAES DO CAPIBARIBE—12-A

Vende-se

um deposito de café moido bem afreguezado, na rua de S. José n. 56 : quem pretender compral o dirija-se á mesma rua que achará com quem tratar.

Prevenção

Os senhores logistas não devem comprar papel de embrulho, liso e de cores, sem visitar a
PAPELARIA AMERICANA
Onde encontrarão um completo sortimento de papeis e envelopes commerciaes.
Preços baratissimos
Rua do Imperador n. 79

Quem quizer

Vendem-se perus sevados e gallinhas gordas, para casamentos e baptisados ; nos Afflictos, defronte da taverna de Augusto Leal.

Vende-se

Um cylindro, uma masseira e uma tendendeira ; a tratar na rua da Santa Cruz n. 1

Falta de Forças, Doenças do Estomago
Anemia, Febres, *etc.*

QUINA-LAROCHE

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil
RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
PARIS, 22, rua Drouot. — E em todas as Pharmacias.

Injecção Cadet

A MAIS CONHECIDA NO Mundo enteiro

PARA CURAR

EM TRES DIAS

sem nenhum outro medicamento e sem temer accidentes.

PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS

Depositos em *Pernambuco*: FRAN^co M. da SILVA & C^ia, e nas principaes Pharmacias.

XAROPE balsamo sulfuroso de LEBRUN

Balsamo de Tolu, Alcatrão, Aconito e Monosulfuro de Soda puro para a cura infallivel da *Phthisica, Bronchite cronica, Catharro, Laryngite, Aphonia e Doenças da pelle.* — Para o modo de emprego consultar o prospecto.

PARIS, *PHARMACIA CENTRAL, 50, faubourg Montmartre,* e em todas as pharmacias estrangeiras.
Depositarios em PERNAMBUCO: FRAN^co M. da SILVA & C^ia

VERDADEIRAS PILULAS do D^r BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de **50 annos** pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da ***ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)*** e a ***Formação das meninas.***

A inserção no novo *Codex Frances*, outrosim o facto de haver a **Junta d'Hygiene do Brazil** verificado a efficacia d'estas **Pilulas**, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atras.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do D^r Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.* BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Señr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. Exigir sobre o frasco e a caixa a marca de fabrica depositada conformemente á lei.

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

O XAROPE DE FOLLET

extingue as dôres ou a insomnia occasionnadas pelas *Nevralgias*, a *Gota*, as *Enxaquecas*, o *Cançaço do cerebro*, a *Irritação nervosa*, as *Preoccupações*, o *Calor do clima*, a *Tosse da Asthma*, da *Bronchite*, da *Grippe* e proveniente de qualquer outra causa.

O **XAROPE de FOLLET** provoca um somno profundo analogo ao somno normal; com o seu emprego não se está exposto a nenhum dos inconvenientes do opio ou da morphina.

« É a melhor forma d'administração do CHLORAL; sua conservação é perfeita, e, assim aconselhada, não irrita o estomago. » FORMULAIRE DE THÉRAPEUTIQUE.

O XAROPE de FOLLET se vende em quasi todas as pharmacias de todos os paizes e se prepara em Casa de L. FRERE, A. CHAMPIGNY E C^ia, Succesores, 19, rua Jacob, em Pariz.

DÉPOSITO GERAL:
Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em *Pernambuco*: C^ia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

LINIMENTO GÉNEAU

Para os CAVALLOS

SUPPRESSÃO do FOGO e da QUELA de PELLO — SUBSTITUE o FOGO em todas as suas APPLICAÇÕES

A cura faz-se com ... em 3 minutos, sem dor e sem cor...r, nem raspar o pello.

Pharm^ia GÉNEAU, 275, Rua St-Honoré, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

As VERDADEIRAS AGUAS de

VICHY

São as Fontes do Estado francez
Administração: 8, BOULEVARD MONTMARTRE, PARIS
CELESTINS, Arêas nas urinas, Doenças da Bexiga.
GRANDE-GRILLE, Molestias do Figado e do Apparelho biliario.
HOPITAL, Doenças do Estomago.
HAUTERIVE, Affecções do Estomago e do Apparelho urinario.
Unicas, cujo engarrafamento é fiscalisado por um Representante do Estado.
Depositos em *Pernambuco*; Suizer et Kuchlin; Aug. Labille e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

Licor depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurativo que vem precedido de tão grande fama infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores rheumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorragias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples diatheitcas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos, e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de
FARIA SOBRINHO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 21

ESPECIFICOS

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

Em uso mais de 30 annos, simples, seguros, efficazes e baratos. A venda nas Drogarias e Pharmacias principaes e mais garantidas do Mundo.

N. — CURA

1. Febres, Congestão, Inflammações.
2. Febre e Colica causadas por Lombrigas.
3. Colica, Choro e Insomnia das Crianças.
4. Diarrhea de Crianças e Adultos.
5. Dysenteria, Dôres de Barriga, Colica biliosa.
6. Colerina, Colera-Morbo, Vomitos.
7. Tosse, Constipação, Rouquidão, Bronchite.
8. Dor de Dentes e de Cara, e Nevralgia.
9. Dor de Cabeça, Enchaqueca, Vertigem.
10. Dispepsia, Indigestão, Prisão de Ventre.
11. Suppressão da Regra, Escassa ou Demorada.
12. Leucorrhea, Flores Brancas, Regra profusa.
13. Croup, Tosse Rouca, Difficuldade de Respirar.
14. Herpes, Erupções, Erysipela.
15. Rheumatismo, Dôres rheumaticas.
16. Sezões, Maleita, Febre intermittente.
17. Hemorrhoidas, Almorreimas, internas ou externas, simples ou sangrentas.
18. Ophtalmia, Olhos fracos ou inflammados.
19. Catarro, agudo ou chronico, Defluxo.
20. Coqueluche, Tosse espasmodica.
21. Asma, Respiração difficultosa.
22. Supuração dos Ouvidos, Surdez.
23. Escrofulas, Inchações e Ulceras.
24. Debilidade geral, ou physica.
25. Hydropesia, Accumulações fluidas.
26. Enjôo de Mar, Nausea, Vomitos.
27. Molestias ourinarias, Calculos ou Pedra na Bexiga.
28. Impotencia, Debilidade nervosa, seminal.
29. Chagas na Bocca, ou Aphta.
30. Incontinencia de Ourina, Ourinar-se na Cama.
31. Menstruação dolorosa, Prurito.
32. Molestias do Coração, Palpitações, etc.
33. Epylepsia, Mal caduco, Gotta coral, Baile de S. Vito.
34. Diphtheria, Mal maligno de Garganta.
35. Congestões Chronicas, Dôr de Cabeça.

O Manual do Dr. Humphreys, 144 paginas sobre as Enfermidades e o modo de cural-as, se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

Deposito geral na Companhia de Drogas e Productos chimicos. Gerente Francisco Manoel da Silva.

Cento por cento

Çautellas do Monte de Soccorro compra-se com 100 °|. acima da avaliação na relojoaria Vernet.

Rua do Barão da Victoria n. 53.

Cosinheira

Precisa-se de uma mulher que cosinhe bem e durma em casa dos patrões; na rua da União numero 8.

AUGMENTA — TONICO ORIENTAL — SUAVISA — DÁ LUSTRE — CURA A CASPA IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO — PERFUMA

CHARUTOS DANNEMANN

Grande e variado sortimento dos afamados charutos da importante fabrica dos Srs. **Dannemann & C. de S. Felix e Bahia.**

Em casa dos agentes

Sulzer Kauffmann & C.

Rua Marquez de Olinda 34

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York.

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio promptc para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvidos, da Face. Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôr e Rigidez nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é impagavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Forceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &c.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-asse dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á
HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
109 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
Para vendas em grosso em Pernambuco
Faria Sobrinho & C.
DROGARIA
Rua Marquez de Olinda n. [illegible]

Bazar Pernambucano
Fabrica Meteoros

Os abaixo assignados proprietarios da acreditada e conhecida FABRICA METEOROS, em attenção ao respeitavel publico e especialmente aos seus innumeraveis freguezes, vem porticipar-lhes que, em consequencia do augmento que fizeram, no salario dos operarios do seu estabelecimento fabril, resolveram elevar (1$000) em milheiro de cigarros de todas as marcas manufacturadas no seu estabelecimento.

Assim deliberaram por verificarem que, para conservar illeso o credito dos seus cigarros, seria preciso harmonisar a ascenção do preço, com a superioridade da manipulação, pelo que, preferiram manter o credito dos mesmos, manufacturando-os com materia PRIMA SUPERIOR, a ter de empregal-a inferior sem elevar o preço dos seus productos, sómente com o intuito de maiores lucros.

Procedendo dest'arte, esperam que seus bons freguezes continuarão a despensar a honrosa confiança, com que sempre destinguiram a FABRICA METEOROS.

Rua larga do Rosario n. 30.
22—7—92.
Joaquim B. dos Reis & C., Successores.

Fabrica de luvas
DE
PELLICA
Rua Barão da Victoria n. 63
Loja de quadros

Madame Gerard avisa aos seus numerossimos freguezes, que recebeu de Paris um grande e variado sortimento de pellicas de chevreaux, de primeira qualidade dea, castor etc., etc.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.,
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
A' venda nas lojas de armarinho e perfumarias.
DEPOSITO GERAL

Retratos a crayon
—E—
AQUARELLAS INALTERAVEIS

Se tendes uma photographia desejaes conservar sempre no mesmo estado devois enviar-nol-a pelo correio e faremos della uma amplificação devolvendo ambas pela mesma via.

Os nossos RETRATOS são feitos a mão por habeis artistas. Não são amplificações retocadas, são OBRAS DE ARTE.

Garantimos a sua exacta semelhança

Sombras suaves e ACABADO ARTISTICO. Os nossos preços são essencialmente baixos.

Preço dos retratos sobre tela e sem moldura entregues livre de frete e direitos em qualquer ponto

Busto, 10×12 pollegadas, $2.50 ouro americano.
Idem, 14×17 pollegadas, $3.50 idem idem.
Idem, 16×20 pollegadas, $4.50 idem idem.
Idem, 18×22 pollegadas, $5.00 idem idem.
Idem, 20×24 pollegadas, $5.50 idem idem.
Idem, 22×27 pollegadas, $6.75 idem idem.
Aquarellas busto, 22×27 pollegadas, $15.00 idem idem.
Ditas corpo inteiro, 22×27 pollegadas, $25.00 idem idem.
Crayon corpo inteiro, 22×27 pollegadas, $15.00 idem idem.

Acceitamos o pagamento em lettra sobre qualquer localidade dos Estados-Unidos, Mexico, Cuba e Europa.

Recebemos tambem ouro, prata ou notas de banco de todos os paizes ao cambio regular.

Garantimos os nossos trabalhos

Como os MELHORES que possam executar-se em qualquer parte do mundo.

Tambem nos encarregamos de ampliar os retratos em consequencia da sua muita **antiguidade ou má qualidade de photographia se hajam estragado, sem que por isso deixem de ficar perfeitos.**

As pessoas que não quizerem remetter o pagamento adiantado podem remetter as suas photographias para serem ampliadas e pagar a sua importancia DEPOIS DA RECEPÇÃO da amplificação e quando esteja á sua COMPLETA SATISFAÇÃO.

Todas as pessoas que nos encarregarem de fazer um retrato receberão por cada um delles um bilhete que lhes dá direito a participarem no sorteio dos premios seguintes:

Premio 1.°—Um bilhete de ida e volta de qualquer porto ou estação de caminho de ferro até Chicago durante a exposição de 1893 e $300 em ouro para despezas.
Premio 2.°—Um bilhete de ida e volta de qualquer porto ou estação de caminho de ferro até Chicago durante a exposição de 1893.
Premio 3.°—Um caleche de 2 assentos.
Premio 4.°—$75 ouro americano.
Premio 5.°—Um relogio de ouro com duas tampas.
Premio 6.°—Um relogio de ouro com uma tampa.
Premio 7.°—Um retrato de corpo inteiro com a competente moldura.
Premio 8.°—Um relogio de ouro para senhora
Premio 9.°—Um relogio de prata para senhora
Premio 10.—Uma vista da exposição com a competente moldura.

As encommendas devem ser dirig

UNITED ARTIST' ASSOCIATION
122—QUINCY STREET—122
Chicago, Illm., U. S.

O sorteio terá lugar no dia 1 de Maio de 1893.

Agentes con Boas

Relações podem ganhar de trezentos a quinhentos mil réis (moeda forte) por mez introduzindo um artigo novo, cuja acquisição se torna indispensavel a todas as familias. Direcção—UNITED ARTISTS' ASSOCIATION, 122 Quincy Street, Chicago, Ill., U. S. A.

Ed Kamitez

O verdadeiro papel almaço dessa importante fabrica austriaca, vende se por preço modico na PAPELARIA AMERICANA

Rua do Imperador n. 79

Ao Torrador

Novidades e preços baratos
PARA LIQUIDAR
Lima Continho & C.

Propritarios deste muito acreditado estabelecimento resolveram fazer uma liquidação geral nas suas fazendas, vem por este meio pedir ás Exmas. familias e a todos os seus freguezes fazer-lhes uma visita ao seu estabelecimento que encontrarão um completo sortimento o que ha de mais chic e moderno que se tornam enfadonho de mencionar-se

Só Ao Torrador
43—Rua Duque de Caxias—43
Pernambuco

M.^me Villa

Ex premiere de Paris
Robes et confection

Preços commodos.
Precisa costureiras.

Rua Barão da Victoria n. 18
2° andar

Taverna

Vende se a taverna do pateo da Paz n. 94, em Afogados: a tratar no mesmo lugar n. 96.

E' NA RUA DO CRESPO N. 21
LOJA DO CAMPOS

Fazendas baratissimas, isto para acabar

Sargelim de côres tambem preto e branco a 320 o covado.
Peças de Mossuline da India com 12 jardas por 8$000 a peça.
Brim pardo liso para casacos e vestidos de 400, 500 e 600 o covado.
Flanellas de côres lisas, listas e flôres de 500 e 600 o covado.
Voiles de algodão com ramagem a 280 o covado.
Chitas americanas petipu a 400 rs. o covado
Etamines de cores com ramagens a 500 o covado.
Bramante de algodão 4 larguras 1200 o metro.
Dito dito com 4 palmos de largura a 1600 o metro.
Sortimento completo em chitas brancas, de cores e escuras de 320 a 400 o covado.
Madapolão americano lavado de 10$ e 11$ a peça com 24 jardas.
Chitas finas meio lucto a 300 o covado.
Organdi de cores a 320 o covado.
Linon liso todas as cores a 500 o covado.
Setineta lisa preta branca e de cores a 600 o covado.
Merinós de cores por metade do seu preço.

Tudo isto para acabar
NA

Loja do Campos
N. 21 RUA DO CRESPO N. 21

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
DE
CARDOSO & IRMÃO

Rua Barão do Triumpho ns. 100 a 104 e rua do Visconde de Itaparica ns. 22

RECIFE

Tem sempre em deposito:
MACHINAS a vapor de 4 a 8 cavallos dos melhores fabricantes
CALDEIRAS multitubulares para 4, 5, 6 e 8 cavallos.
MOENDAS as mais solidas e melhores do mercado.
TAIXAS de ferro batido cravadas caldeadas, fundido de todos os tmanhos
RODAS D'AGUA para cubos de madeira e todas de ferro.
RODAS DENTADAS de espora e angulares de diversos tamanhos.
CRIVAÇÕES duplas e boccas de fornalhas para assentamentos.
BOMBAS DE REPUCHO sem solla, valvula de bronze.
CHUMACEIRAS parafusos e o mais que se possa desejar para engenhos, estradas de ferro e Obras Publicas.

FAZEM E CONCERTAM toda e qualquer peça de machinismo tanto de ferro andido como batido.

ENCARREGAM SE de mandar vir da Europa por encommenda, medinte uma commissão rasoavel, qualquer machinismo e CONTRACTAM apparelhos para Usinas, para fabricar de 100 a 300 saccos de assucar em 24 horas.

Obrigam-se a montagem dos mesmos e responsabilisam-se pelo bom trabalho que tem um habil engenheiro inglez muito pratico, além de dos um dos socios tambem é engenheiro.

ADEGA PORTUGUEZA
Rua das Larangeiras n. 4

Avisamos aos nossos freguezes que temos exposto a venda, os seguintes generos portuguezes, para os quaes chamamos a attenção.

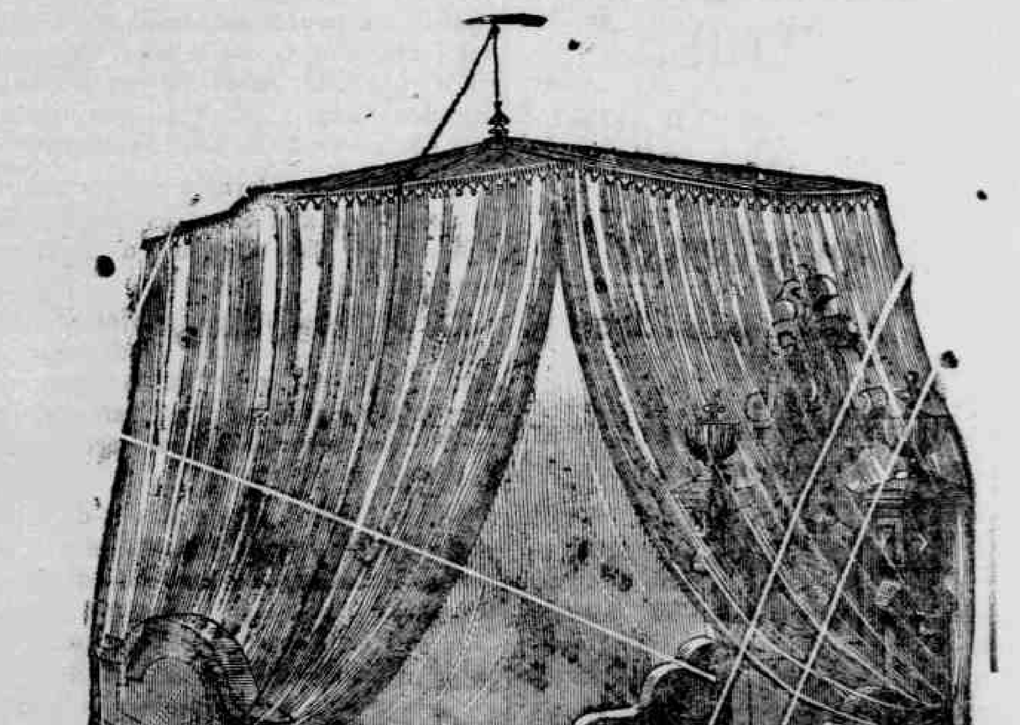
CHAMPAGNE DA REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Vinho Moscatel de Setubal.
Vinho Moscatel de Collares.
Vinho Malvazia de Collares.
Vinho Superior de Palmella
Vinho do Porto Velho 1851.
Cognac Moscatel de Lisboa.
Cognac Moscatel de Collares.
Real Cognac de 2 e 3 estrellas.
Licôres de Marie Brizard e Roger.
Annisete—Cacáu a la Vinelle.
Cacáo Chouao.
Saperior Chartreuse de L. Garnier.
Beneictine etc.

Convidamos aos apreciadores os vinhos generosos um passeio ao nosso armazem.

Ennes Barbosa Cooper &C.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS



MOSQUITEIROS AME[illegible]
COM ARMAÇÃO E CORDA
BRANCOS E DE CORES
Unicos que vendem a preços sem competencia
Loja e Armazem das Estrellas
56 e 58 Rua Duque de Caxias 56 e 58
Telephone n. 210

AOS FUMANTES

Deseja:s não ter azia quando fumaes?
Usae por algum tempo os apreciaveis cigarros denominados MINHA ESPERANÇA, quer picados, quer desfiados. Usa tambem o aromatico saboroso fumo desfiado intitulado *Hygienico Naeional* e os cigarros do mesmo fumo.
Depois di-so dir-vos-hei se foi ou não util o conselho.
Cumpre notar que os *Hygienicos* são fraquinhos e os ESPERANÇAS são fortes.
A fabrica MINHA ESPERANÇA é situada na rua Larga do Rosario n. 21 A.

Um apreciador.

PRIMEIRA GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
DO
ESTADO DO CEARA'

INTEGRAES **200:000$000** INTEGRAES

PLANO MONUMENTAL

que se impõe ao publico pelas incontestaveis e reaes vantagens que offerece

EXTRACCÃO

SABBADO, 31 DE OUTUBRO DO CORRENTE ANNO

INTRANSFERIVEL **INTRANSFERIVEL**

PAGA-SE O DOBRO EM CASO DE TRANSFERENCIA

A extracção effectuar-se-ha na capital do Estado do Ceará, sob a fiscalisação das autoridades do governo e com assistencia dos representantes do jornalismo do Rio de Janeiro e capital do Estado.

BANQUEIRO: Banco do Brazil

Esta loteria, que recommenda-se pelo seu bem elaborado plano mais do que qualquer de suas congeneres, acha-se á venda nas seguintes casas:

Casa da Fortuna, Rua 1.º de Março n. 23.
Casa do Ouro, Rua Barão da Victoria n. 40.
Sonho do Ouro, Praça da Independencia ns. 3 e 5.
Casa Feliz, Praça da Independencia n. 37.

Chegaram

AS Lampadas magicas — uma luz sempre prompta SEM PRECISAR DE PHOSPHOPOS — VENDE-SE NA AGENCIA DE RETRATOS

a Rua Duque de Caxias n. 61
LOJA DAS
LISTRAS AZUES

Libras sterlinas

Vende-se na loja de joias de Augusto Rego na rua do Cabugá n. 9.

Alerta!

A Nova Esperança vai por momentos interromper as amaveis leitoras nas suas preocupações diarias, para lembrar-lhes que ha grande utilidade em dirigir-se a rua Duque de Caxias n. 63, afim de proverem-se de qualquer artigo de gosto e phantasia que constantemente recebemos dos principaes mercados da Europa e America; dentre elles vamos dar uma ligeira noticia para poderem avaliar o bom sortimento.

Lindas cestas com fructas e flores para adornos de salas e toiletes. Bonitos jarros e jardineiras para flores.

Completo sortimento de papeis e envelopes de phantazia.

Interessantes pastas phantazia para senhoras.

Finas camisas bordadas para noivas.

Ventarollas e leques, novidade.

Commodos espartilhos para senhoras.

Grande variedade de meias para senhoras, homens, crianças e padres mais pura seda ao mais fino algodão.

Licoreiros, Albuns, Candieiros e Bonecas.

Quadros bordados em papel de arroz com imagens.

Brinquedos de todo genero para crianças.

Amofadas bordadas para sala.

E muitos outros artigos que a vista desejarem.

63---Rua Duque de Caxias---63

Alta novidade

Luvas a Mosqueteiro de pura seda para senhoras receberam

Pedro Antunes & C
63-Rua Duque de Caxias-63

Para homens

Malas para viagens.

Alta novidades em gravatas, punnos, collorinhos e aberturas.

Pedro Antunes & C.
63---Rua Duque de Caxias---63

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos m ores armasens de molhados.

Pedé **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

Capas, jerseys e visitas
Gostos inteiramente novos acaba de receber
LOUVRE

cortes de lã, linho, seda e algodão
Ricamente enfeitados, tem recebido ultimamente o
LOUVRE

Chapéos e capotas
Ultimas novidades de Paris recebeu o
Louvre

Sedas brancas, pretas e de cores
Novos padrões e para grande escolha, sendo despachadas nestes ultimos dias.
LOUVRE

Costumes para creanças
De todas as idades encontra-se grande sortimento no
Louvre

Grinaldas, leques e chapéos de sol
De phantasias acabam de chegar para o
LOUVRE

Esteiras da India
Branca e de fantasia de novos desenho para forros de soalho, completo sortiment no LOUVRE
Francisco Gurgel & Irmão
Rua 1º de Março n. 20A
TELEPHONE 158

TECIDOS DE PHANTASIA
Sendo impossivel de se descrever a grande variedade de tecidos de diversas qualidades proprios para a estação actual, roga-se ao publico em geral e principalmente ás Exmas. familias a fineza de visitarem o
LOUVRE
Rua 1.º de Março n. 20 A
Francisco Gurgel & Irmão
TELEPHONE N. 158

Objectos de gosto para presentes
Ha neste artigo grande escolha no
LOUVRE

Cimento portland
Novo, chegado por vapor, qualidade superior e preço sem competencia, barricas e meias barricas, em grosso e a retalho; vende-se na rua da Madre de Deus n. 22.

Azeite puro de Oliveira
Em latas de 1, 2 e 4 litros.
Receberam
GUIMARÃES & VALENTE
6 4 — Praça do Corpo Santo — 4 e 6

Pechincha
A 8$000 a peça
Peças de chita chineza padrões lindos com 12, 14 e 15 jardas por 8$000 a peça.
NA LOJA DO CAMPOS
Rua do Crespo n. 21

A NORTE DAME DE PARIS
Officina de costuras
FAZENDAS E MODAS DE HAUTE NOUVEAUTE

Sedas pretas, brancas e de côres, lisos e lavrados foille francez, Moscoviten Bengaline, foulard.
Voile preto para luto, de côres, lindos desenhos.
Gaze de seda e filó para vestidos de baile.
Cortes de cachemira bordados.
Ditos de cambraia e de algodão bordados.
Manteletes de seda e vidrilho de renda.
Galões e muitos enfeites de passemenherie e raio o que ha de mais moderno.
Espartilhos de todos os tamanhos.
Leques e ventarolas de gaz, de plumas e rendas.
Grande sortimento de vestidos para crianças.
Meias de seda pretas e de côres.
Chapéos de castor e de palha enfeitados e muitos outros artigos de phantasie de bom gosto.

CASA DE
Madame KOBLET
1 A --- RUA DO CABUGA' --- 1 A

FOLHETIM

A DOMADORA DE HOMENS

POR

JULIO DE GASTINE

(Continuação do n. 201)

PRIMEIRA PARTE

XXXIII

Este valor foi tal que a pobre famula ficou litteralmente deslumbrada com a generosidade da sua ama, porque Carmen lhe abandonara quasi tudo que possuia.

Cobrio a moça de benções e desejou-lhe toda a sorte de venturas e prosperidades.

Carmen apertou a mão de Victoria, exclamando n'um accesso de enthusiasmo e orgulho:

— Agora vamos reinar.

XXXIV

Se os povos felizes não têm historia, póde se dizer que o mesmo succede aos individuos.

De fórma que passaremos rapidamente sobre os annos que se seguiram ao encontro de Carmen, adomadora de homens, com Mehara, o unico homem por ella amado, porquanto amou realmente ao principe hindú.

Carmen chegára á estação de S. Lazaro á hora fixada pelo principe.

Entrou com este no trem e o seguio a Londres. Desde que o principe tinha um momento de liberdade, em que podia arrancar-se aos deveres do seu cargo de embaixador, pois o rajah, seu pai, o enviára como embaixador; quando podia roubar um pouco de tempo ás recepções, aos jantares e ás cerimonias officiaes, corria a aproveitar esses curtos instantes de liberdade nos aposentos sumptuosos em que havia installado a sua amante.

Seu amor por Carmen crescia dia a dia, e, quando deixou Londres, ser-lhe-hia tão difficil viver sem ar e luz, como viver sem Carmen.

Por seu lado, a rapariga deixára se commover pela paixão tão verdadeira e sincera. No seu amor havia sem duvida uma parte de vaidade e interesse, mas a paixão era despresada pelo reconhecimento e pelo respeito.

Quando Mehara se retirava de Londres, pretendendo passar ainda alguns dias em Paris com Carmen, em liberdade, recebeu um despacho chamando-o á India.

A saúde de seu pai se aggravára. Julgavam desesperado o seu estado.

Correu a prevenir Carmen e deu lhe as necessarias instrucções para que o seguisse e pudesse chegar á India ao mesmo tempo que elle.

A moça sentio alguma emoção com a perspectiva desta longa viagem, para um paiz desconhecido, barbaro, do qual ignorava a lingua e os costumes. Entretanto, depositava tanta confiança no principe e cria tanto no seu amor, que embarcou sem muitas apprehensões.

Quando afinal chegou á India, alguns dias depois do seu amante, sentio a impressão do deslumbramento e da vertigem.

O velho rajah acabava de morrer, e o principe Mehara lhe succedera no throno.

A rapariga chegou justamente durante as festas da coroação.

Por toda a parte flores, cantos e musica.

Officiaes em uniforme de gala, guardas, janizaros, embaixadores sobre elephantes ajaezados ricamente... Um movimento, uma confusão inexprimiveis...

Ruas inteiras forradas de seda multicolor... Todas as pompas, ouros e pedrarias reluziam sob um céo de esplendido, azul, illuminado por um sol planturoso e rutilante: arvores e plantas como nunca vira, de folhas carnudas e disformes, flôres exquisitas, de intenso colorido, contrastando com a casaria branca e o verde escuro dos pomares vicejantes.

O palacio do principe afigurava-se-lhe uma construcção phantastica, com os seus porticos extravagantes de uma indiscriptivel riqueza, suas cupulas douradas abrasadas pelos raios candentes do sol, suas columnas de jaspe e de porphyro, seus gradis de marmore roseo.

Estava em frente do palacio no momento em que o principe sahia, rodeado pela sua corte, no meio de toda a sua pompa, de toda a sua gloria, magestoso como um Deus, em um esplendor sobrehumano.

Negras, núas quasi, estatuas de bronze, agitavam por cima da sua cabeça, sob o docel de seda franjado a ouro que o abrigava, enormes leques ornados de rutilantes pedrarias.

Dez mil homens marchavam, á rectaguarda, com as suas armas luzidias, em meio de uma immensa fanfarra de tambores, trombetas e pifaros.

Esplendido e vertiginoso.

Carmen sentia-se humilde no meio de tantas magnificencias, e teve medo de que o principe já a não houvesse esquecido.

Ergueu para elle os olhos timidos, mas vio o seu semblante illuminar-se quando a percebeu.

Fez-lhe um signal imperceptivel, e ella permaneceu immovel de sorpresa e orgulho, por se ver amada de um homem perante o qual um povo inteiro se prosternava, tremulo e submisso.

N'este momento sentio tocar-lhe no hombro um personagem de tez côr de cobre, ricamente trojado de séda branca bordada.

Voltou-se vivamente.

O homem prosternou-se:

— Queira acompanhar-me...

— Quem o envia?

— Sua magestade.

Conduzio a rapariga para o palacio, fel-a atravessar immensos salões mobiliados com inaudito fausto e deixou-a só em uma especie de camarim de fada forrado de seda azul, com moveis de marfim maravilhosamente esculpidos, espelhos, crystaes e esmaltes esplendidos.

Sobre os divans viam-se vestuarios, todo constellados de palhetas de ouro e pedras preciosas

Carmen estava offuscada.

— O principe vai chegar, disse o personagem, que desappareceu.

A moça ficou só.

Contemplou-se da cabeça aos pés.

Como se achava feia, insignificante, no meio de todos aquelles deslumbramentos!

Se o principe não mais a julgasse digna de si!

Desconfiada e triste, sentou-se.

Emquanto reflectia, apprehensiva abrio-se ligeiramente uma porta.

Dous olhos brilharam sob a seda estendida, dous olhos fulvos que ella logo reconheceu.

— Principe!

E precipitou-se nos braços robustos de Mehara.

Elle a carregou e fel-a sentar-se em coxins macios como pennugem de cysne, dos quaes pendiam em cascata pesadas franjas de ouro

— Emfim!

Abraçára-a e beijára-a perdidamente.

Ella não ousava encaral-o.

Mehara nem mesmo tirára as suas vestes reaes. Apenas se desembaraçára da corôa e do manto, mas o peito estava constellado de diamantes

Carmen murmurou:

— Como vossa alteza está bello!

— Então, não me tratas por tu?

— Não me atrevo.

— Por que?

— Porque a vossa grandeza me intimida.

Mehara murmurou, pondo um joelho em terra:

— Aqui sou apenas teu escravo.

Ella sacudia a cabeça.

— Que figura triste faço eu no meio de tantos esplendores!

— O brilho dos teus olhos os offusca.

E, mostrando-lhe as ricas fazendas installadas sobre os divans:

— Por que não te vestes?

— E' para mim tudo isto?

— De certo. Queres que te ajude?

Carmen corou ligeiramente.

— Vem, disse elle sentando-a em seus joelhos. Vou despir-te. O teu corpo nú será a mais preciosa dessas riquezas toda.

Descolchetára o seu vestido, cobrindo de beijos seu pescoço e suas espaduas.

— Amo-te mais que nunca, amar-te-hei sempre.

— Eu, respondeu a moça toda frémente e transportada, quero adorar-te como se adora um deus.

Cairam nos braços um do outro, enlaçando-se doudamente.

XXXV

Carmen passou nas Indias muitos annos, levando uma existencia magica.

Habituara se nos costumes do paiz, adorada pelo rajah, que dava em sua honra festas esplendidas, caçadas ao tigre, que a enthusiasmavam com as suas cerimonias grandiosas e suas commoventes peripecias.

Carmen era a rainha occulta e omnipotente.

Uma vez por anno vinha ella á Europa, afim de comprar objectos d'arte, quadros, curiosidades, para se pôr em dia com a moda.

Foi durante uma dessas viagens que Raphael a vio.

Mas neste momento o coração da hespanhola ainda estava cheio de amor pelo principe, ao qual se conservava fiel.

Tinha muito medo de o perder. Receiava tanto que lh'o raptassem!

A's vezes, de noite, ella despertava sobresaltada, sob o pesadelo de que o principe a abandonára por outra mulher...

Calefrios passavam por todo o seu corpo, contrahiam se-lhe os supercilios, os olhos vomitavam chammas. Oh! se tal acontecesse, se um dia seu amante lhe fizesse tal affronta!

Entretanto, desde algum tenpo esta idéa a preocupava.

Sentia se envelhecer, ao passo que o seu amante rejuvenecia, no meio das grandezas em que vivia... Podia aborrecer-se d'ella, achar os seus olhos menos brilhantes, a sua cutis menos macia...

Entretanto, nada viera ainda justificar essa apprehensões; o principe era sempre o adorador submisso e apaixonado.

Viviam felizes...

Fizera installar no seu proprio palacio um aposento onde se achavam accumuladas todas as maravilhas do Oriente e do Occidente, uma habitação de fada, com todos os requintes do conforto e do luxo.

Ahi passava em sua companhia horas deliciosas, que pareciam muito curtas a ambos.

(Continúa)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 41